

Nº

004966



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

D P NOVA AURORA

Obt. do Paraná

Nova Aurora

17 10 80

PK

Vício causa cassação

A Câmara Municipal de Nova Aurora já abriu o processo e o Tribunal Eleitoral poderá cassar nos próximos dias o mandato do vereador José Elias da Costa. O vereador foi denunciado pelo comerciante Aderson Claudenir Saraiva de ter escandalizado socialmente um dos bares próximos a Rodoviária, depois de se embriagar.

A denúncia foi enviada pelo escrivão da Polícia Civil do município à Câmara Municipal, com um relato completo sobre a queixa de Aderson, que não suportando as atitudes do vereador foi à polícia e solicitou sua cassação através da Lei Orgânica dos Municípios e do regimento interno da Câmara.

Segundo o depoimento do comerciante, o vereador José Elias bebeu excessivamente no último dia 28 de julho e passou a discutir com a esposa do proprietário do bar, profirindo palavras de baixo calão e fazendo pro-

postas desonestas em público. Foi quando o proprietário do bar chamou sua atenção, o que ocasionou mais revolta por parte do vereador, que passou a fazer ameaças à integridade física dos donos do estabelecimento.

Além dessa denúncia, Aderson acusa gravemente o vereador de comparecer costumeiramente semi-embriagado nas sessões da Câmara. Para essa denúncia apresenta os funcionários da casa de leis como testemunhas.

José Elias já foi incorrido no inciso três do Artigo 56 da Lei Orgânica dos Municípios, que prevê "as permissões e as concessões de serviços públicos municipais outorgados em desacordo com o estabelecido neste artigo, serão nulas de pleno direito", além de vasações do regimento interno da Câmara, que determinam sua cassação. (Da Sucursal de Cascavel).



Secretaria de Estado da Segurança Pública

Policia Civil

=DELEGACIA DE POLICIA DE NOVA AURORA=
ATCS DE SUBVERSÃO
-EM NOVA AURORA-

Parte Expositiva.

Diante dos fatos que desenrola-se atualmente neste Município, onde atua uma politica totalmente deturpada de seu propósitos, e onde principalmente envolve Edís desta Cidade, homens que deveriam fazer leis, distorcem principios e finalidades de verdadeiros homens de criarem leis, parte tanto pessoal da ANENA, como do LDB não muito apreciavel, e com seus atos vem trazendo a população local um clima de intranquilidade, e condições, para forças "perigosas", tomarem os destinos dos menos avisados, e com isto um perigo, a própria Segurança Nacional como mais adiante, através de documentos e fatos levamos ao conhecimentos das Altas Autoridades do Estado. E dentro destas perspectivas que venho acompanhando de perto as atividades, politicas de certos individuos, pertencentes à esta sociedade e que a muito vem agitando a opinião pública local, e prevendo muita situação perigosa-politica a vir acontecer, e dentro de nosso pequeno conhecimento de infiltração politica subversiva, em sociedade de fácil penetração, é o nosso mais temivel pensamento, que através de atos isolados, são incitados falsos lideres politicos, principalmente com o poder nas mãos, e são usados como testas de ferro, para fins só de interesses contra-revolucionários, jogando assim a opinião pública contra os poderes legitimamente constituídos, caso específico do Vereador Arnaldo, e dentro deste diapasão de coisas, vai esta se deturpando a opinião pública local, conseguindo assim pequenas revolta entre a população local, ou seja um começo de agitação politica rural e urbana, e principalmente nesta Cidade que já houve problemas politicos revolucionários, onde implicada pessoas da familiar dos Fáveros/documentos de folhas _____, elementos estes já procurados pelo Exército Brasileiro/doc de folhas _____, e membros desta familia se encontram exilados no interior, bem pode estar havendo contáctos com os elementos desta cidade, como mais adiante citaremos Diante do exposto, causa-nos preocupações, que outras pessoas possam estarem sendo doutrinaadas, por forças subversivas, e ainda não de nossos conhecimentos

[Das Atitudes Politicas Locais]

Notamos pelas atitudes de Edís desta Cidade, que elementos subversivos estão atuando na Camara Municipal local e já a algum tempo. A uns sessenta dias mais ou menos vem sendo alvos de atitudes estranhas os vereadores /
cont...



Secretaria de Estado da Segurança Pública

Polícia Civil

3

Arnaldo Costa Farias e José Elias da Costa, vereadores do MDB, e mais o Vereador Luiz-Joaquim, de tal-acompanhando os Edis-os senhores Alberto Fávero, Libório Fávero Severino de tal-cometendo atos claros notórios de Agitação Pública, neste Município- atos este como "Sequestro de Vereador, documento anexo fls _____, e financiados as despesas por elementos da família Fávero, já fichados/pelo E B, e atuantes ativos dentro desta sociedade doc anexo _____, no momento apenas agitação se apresenta, mas não demora muito em aparecer atentados contra vidas de cidadãos desta cidade, pois assim são os primeiros passos para pequenas infrações comunistas, nesta Cidade. E se não tomarmos providências, pararemos caros as consequências mais tarde. Senão vejamos:- Vereadores desta comuna agitam as reuniões, agriem-se mutuamente, afrontam autoridades, flos _____, Sequestram Presidente da Câmara, cassam mandatos uns aos outros, são financiados por pessoas que já tem passados ligados com subversão, agressões físicas em plenário, afrontam a sociedade / Edis armados, o próprio Presidente da ARENA, o Sr Ari Ferreira, é envolvido em homicídio qualificados doc de fls _____, telefonemas anônimos, ameaçando vereadores, palavras em plenário, apropriação indébita de documentos públicos, foi preciso o Juiz de Direito para a restituição-Trasendo assim insegurança a tranquilidade pública e a população em geral. O suplente Leopoldo Lacks, foi induzido a entrar com Mandado de Segurança, pleiteando uma vaga na Câmara, após a intervenção de outros retirou a petição, pois esta viria beneficiar o impetrante e extinguir o mandado do atual Presidente. Ação esta impetrada através do advogado do MDB, Dr Ives de Formosa, mas o vereador era da ARENA, isto é Arena prejudicando Arena/

=DOS ELEMENTOS IMPLICADOS-

LIBERATO FÁVERO, dono de um sítio, residente neste município, sitiante bem abastado, elemento ligado a política local, sempre aparecendo como elementos como nada tem a ver com as coisas que se passam, mas seu nome sempre pintando aqui e ali, parentes destes estão foragidos e procurados E B.

ALBERTE FÁVERO, filho de liberato, já mais ativo, mas aparecendo com mais frequência em atos políticos, foi o homem quem emprestou a Arnaldo parte do dinheiro que teria como despesas, no ato do sequestro do vereador, fato este mais que comprovado, conforme documentos anexos elemento ligado diretamente ao pessoal do MDB, violento e instigador dos atos de badernas de Arnaldo e José Elias, que merecem todo o cuidado e atenção de cont...



Secretaria de Estado da Segurança Pública

Policia Civil

4

atenção dos órgãos de informação do Estado, tanto Federais com Estaduais. Este elemento merece toda a atenção pois é inteligente, no dia da bagunça na Câmara, adentrou em plenário e acalmava o Arnaldo, por trás financiava para atos de agitação (O sequestro do vereador), e juntamente com o Arnaldo foi um dos intelectuais que planejaram o sumiço do dito vereador, para que votasse sem coação etc.

ARNALDO DA COSTA FARIAS, vereador neste município pelo MDB, fora da política é elemento acessível, mas como vereador, é uma parada. É o que se diz de líder negativo, juntamente com José Elias outro vereador comandou o espetáculo da bagunça parlamentar, que teve até manchete no Jornal Nacional, naqueles dias, é elemento temido aqui, enfim é líder emdebista dos mais fortes na cidade, é tido também como machão que chegou em plenário até a desacatar a Polícia Militar como faz registro documentos anexos.

JOSÉ ELIAS DA COSTA-VULGO BERNABUCCO, dis ter sido líder sindicalista no nordeste de Brasil, informa segundo comentários, que é fugitivo daquelas paragens, é um braço direito do Arnaldo um quase todo poderoso guarda-costa de Arnaldo, também falso líder no lugar denominado Palmitópolis, distrito deste Município, metido a ser violento, e desrespeitador de autoridades, participou também do sequestro, e de ofensas morais a companheiros como segue documentos anexos, implicado também na posse de documentos da Câmara (livros etc.)

1/2x

SITUAÇÃO ATUAL e CONCLUSÕES FINAIS.

O clima de Nova Aurora é de intranquilidade total, mostra preocupações desde o Prefeito local, até o mais humilde lavrador, acontece que ninguém quer falar publicamente, pois tem medo de represálias, com estes acontecimentos torna-se mais difícil o policiamento preventivo pois conto apenas com dois FMs, até a presente data ainda não aconteceu algo de mais grave, é pelo fato de nós ainda e com somente tres militares (o terceiro comigo-) levar com certa autoridade a ordem no Município, e ainda agradecemos a obra Divina, esta Delegacia de Polícia a mais de 6 (seis) meses que não conta com a viatura policial, pois fundiu o motor e esta encostada na oficina da Prefeitura local, contamos apenas com o telefone, nem mesmo uma estação de Rádio VHF, nos temos. Necessito URGENTE de uma viatura policial ou um Rádio VHF, e pessoal humano. As ocorrências atualmente são atendidas com viaturas particulares. Para se tirar uma idéia melhor da situação política de Nova Aurora, anexo xerox/cont..



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

025

xerox de documentos, recortes de jornal reportagem /
ete...

-CONCLUIDO-

Explanados os fatos, documentos, recortes etc, anexados /
encaminho o presente expediente aos seguintes órgãos /
e autoridades.

Ao Sr. Secretario de Segurança Pública.

Ao 5/2-Batalhão de Fronteira.

A P/13-6º Batalhão Policial Militar.

A 15º S. D. P. I.

É o Relatório.

Edson Bindi Sub/Ten QCPM-I
Delegado de Polícia de Nova Aurora.

P M P R

6ºB P M

P / 2

*Ass. de TC
Com. de DM
Quil 1/19*

CASCAVEL, PR, 05 Fev 79

Relatório nº006/79

Do Ag.002

Ao Sr Ch da P/2

Assunto: Informações

Ref: Desentendimento entre

Edis da Câmara de Nova
Aurora-PR.

1. Considerando-se designação de quem de direito, em data de 02/Fev/79, às 17:00 hs., seguiu o agente que este subcreve e o Ag.003 desta A.I. para a localidade de Nova Aurora, a fim de colhermos informações sobre notório desentendimento que estaria ocorrendo entre Vereadores daquela comuna, após o que oferecemos o seguinte relatório:-

I - PARTE EXPOSITIVA:

A vista de documentos e de informações "in verbis", constatamos que PETRONILIO XAVIER DA SILVA, Vereador Presidente da Câmara respectiva de Nova Aurora-PR, por ter faltado às reuniões dos dias 09/agosto, 18/setembro e 29/novembro/1.978, sem justa causa, em data de 31/janeiro/1.979 teve o seu mandato cassado, em virtude de decisão daquela Colenda Câmara e de disposto legal.

O Edil cassado, inconformado, impetrou junto ao Douto Juízo de Direito da vizinha Comarca - o Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nova Aurora encontra-se em gozo de férias forenses - de Formosa do Oeste, MANDADO DE SEGURANÇA, visando readquirir, em liminar, direitos que o levassem de volta àquela / Câmara de Vereadores, se não a sua Presidência. O arrazoadado / pelo impetrante não foi conhecido pelo Douto Julgador que não concedeu a pleiteada liminar, considerando-se que a cassação / do mandato teve razões incontestas e legais.

Ocorre, porém que Petronilio Xavier da Silva, o Vereador que teve seu mandato cassado no dia 31/jan/79, na reunião do dia seguinte ou seja, no dia 01/Fev/79, apoiado pelos / Edis ARNALDO DA COSTA FARIAS e JOSÉ ELIAS DA COSTA, conforme / se fez sobejamente provado, reconduziu-se intempestivamente / à condição de Presidente daquele Legislativo Municipal, presidindo a direção dos trabalhos que culminaram na eleição de seu par ARNALDO DA COSTA FARIAS para a função - Presidente - que reconhecia ter abandonado. A partir de então aquela Câmara de Vereadores passou a ter dois Presidentes ilegítimos nas

nas pessoas do cassado Petronilio Xavier da Silva e do impositor Arnaldo da Costa Farias, em detrimento do direito líquido e certo do Vice-Presidente FLORIANO STOINSKI que automaticamente deveria assumir aquela função já que o direito de seu / então titular havia exaurido-se em virtude de sacramentada / cassação.

Petronilio Xavier da Silva, por ocasião da tumultuada reunião do dia 01/Fev/79 estava consciente da cassação / de seu mandato contudo, por razões que sabemos terem sido impostas pelos Vereadores ARNALDO COSTA FARIAS e JOSÉ ELIAS DA COSTA, acovardou-se e passou a prestar-se como joguete aos interesses desses Edis, revelando que as razões de sua ausência / à três reuniões consecutivas e extraordinárias naquela Câmara foram premeditadas e urdidas.

A má fé que caracterizou o evento acentuou-se mais quando, na mesma data de 01/Fev/79 o Vereador Arnaldo da Costa Farias, reunindo seus correligionários José Elias da Costa e Nelson da Rocha, com a presença do cassado Petronilio Xavier da Silva, auto-elegeu-se Presidente daquela Câmara. O ato foi público, discutido e registrado em ata contudo, por falta de amparo legal foi, igualmente, nulo por decisão do MM. Dr. Juiz de Direito que apreciou a impetrada Ação de Mandado de Segurança interposta por Petronilio Xavier da Silva. -

Conforme se avulta de documentos e depoimentos, a reunião que elegeu ilegalmente Arnaldo da Costa Farias Presidente daquela Câmara, foi conduzida sob violenta tensão e sob ameaças do nominado em conluio com seu par José Elias da Costa, reforçados por outros correligionários os quais, segundo consta, estavam portando armas e se mostravam dispostos a fazer imperar a vontade do líder da "bagunça" - Vereador José, digo, Vereador Arnaldo da Costa Farias.

A reunião deturpada foi convocada extraordinariamente pelo Prefeito WALDEMAR WALTER DAL'MOLIN para apreciar / tão somente matéria de relevante interesse público e, conforme evidenciou-se, por iniciativa de Arnaldo Costa Farias e outros Vereadores por êle liderados, fugiu a sua finalidade precípua.

Ao final da reunião, Arnaldo já sentindo-se Presidente daquela Casa de Leis e talvez prevendo a ilegalidade de sua condução àquela função, esbravejando ameaças por todos os poros apropriou-se de todos os livros de registros daquela Câmara e acintosamente deixou o recinto, levando consigo a mensagem oriunda do Poder Executivo que era a causa da convocação da reunião extraordinária. Ao ser instado a não levar con

consigo os livros e demais documentos, Arnaldo novamente voltou a ameaçar aos seus interpelantes, inclusive a policiais militares que ali se encontravam por solicitação de quem de direito e que pretenderam amenizar o impasse.

Arnaldo da Costa Farias e seus correligionários, no interior do prédio da Câmara de Vereadores esbravejaram, gritaram / palavras de baixo calão aos seus pares e à policiais militares, ofendendo a moral e a dignidade do público presente, bem como das autoridades constituídas. Nada obstou os passos do desvairado Vereador e de seu par José Elias da Costa. Um policial militar tentou dialogar com Arnaldo e foi pelo mesmo empurrado e agradido com ofensa morais, só não consumando maior violência / porque um outro policial militar se viu obrigado a lhe apontar / uma arma - metralhadora portátil - intimando-o com palavras a se conter em seu descontrolado estado de ânimo.

As reportagens publicadas nos jornais "Fronteira" e "O Paraná", bem como as fotografias que as ilustram, são atestados / evidentes da agressão quase consumada por Arnaldo ao Vereador / FLORIANO STOINSKI - Vice-Presidente daquela Câmara - e a um policial militar, sendo, também, testemunhas de que aquele prepotente Edil, ao quase agredir o policial, tinha sob um de seus / braços livros e documentos que estava se apropriando indôbitamente daquela Casa de Leis.

Ao chegarmos naquela cidade ali encontramos um Agente da A.I. do 1º B FRON de Fóz do Iguaçu o qual, tinha o mesmo objetivo que o nosso. Juntos passamos a entrevista de diversas pessoas e soubemos que era intenção do Vereador ARNALDO DA COSTA FARIAS e seus liderados tumultuarem uma reunião que estava marcada para às 20:30 hs. daquele dia 02/Fev/79. Como medidas meramente preventivas fomos até a residência de ARNALDO e ali fomos recebidos inamistosamente pelo nominado e sua esposa. Convidou-nos o casal a adentrarmos àquela residência o que negamos fazendo face a impropriedade da hora - eram 13:40 hs. - Convidamos-o ir até a Delegacia de Polícia para conversarmos e após alguma / relutância, concordou o mesmo em atender nosso convite, momentaneamente porque fomos reconhecidos. Dirigimo-nos até a Delegacia de Polícia e ali recebemos um telefonema do Vereador JOSÉ ELIAS DA COSTA que desejava saber porque pretendíamos prender Arnaldo. Ciente José Elias da Costa de nossas intenções e que não desejávamos prender quem quer que seja, se propôs o mesmo acompanhar o convidado até nossa presença, o que não aconteceu. A vista do fato, às 20:25 hs. transportamo-nos à Câmara de Vereadores e ali adentrou somente o postulante deste relato, tendo sido surpreendido por / um telefonema feito ao Vereador José Elias da Costa que ali se encontrava presente, dando conta de que seu companheiro ARNALDO

4

ARNALDO DA COSTA FARIAS estava impossibilitado de deixar sua residência e comparecer àquela reunião, considerando-se que a polícia estava sitiando o seu "habitat". José Elias da Costa, ao atender o telefone localizado às vistas e a oitiva do público presente - em grande número - no interior daquela Câmara, o fez alto e bom som, dizendo: "ARNALDO...VOCÊ NÃO PODE VIR À REUNIÃO PORQUE A POLÍCIA ESTÁ SITIANDO TUA CASA ? ESPERE UM POUCO QUE NÓS JÁ VAMOS RESOLVER ESSE PROBLEMA". O monólogo gerou um diminuto vozerio entre os presentes, não surtindo o efeito desejado malevolamente pelo Edil José Elias da Costa.

A Sessão foi dada por aberta pelo Vice-Presidente Floriano Stoinski, tendo o mesmo determinado que seu Secretário, Vereador/SILVÉRIO PETRONILIO procedesse leitura do despacho exarado pelo MM.Dr.Juíz de Direito no Mandado de Segurança impetrado pelo ex-Presidente e Vereador Petronilio Xavier da Silva. Observamos que no recinto daquela Câmara de Vereadores encontrava-se um Oficial de Justiça que tinha por finalidade notificar Petronilio Xavier da Silva do despacho do MM.Dr.Juíz de Direito, o que deixou de acontecer em virtude da ausência de Petronilio àquela reunião. - Em seguida, arguindo o desaparecimento dos livros de registros e das mensagens que deveriam ser apreciadas naquela reunião, o Presidente dos trabalhos, Vereador Floriano Stoinski, digo, Floriano Stoinski, deu a mesma por encerrada, afirmando que as próximas reuniões serão realizadas "sine die".-

Posteriormente fomos atender um telefonema interurbano na residência do Sr.Prefeito Municipal e quando dali saíamos, verificamos um pequeno desentendimento envolvendo, digo, envolvendo as pessoas dos Advogados, Drs, LIDIO, NESTOR e GAVIÃO DE TAL, os quais se diziam Patronos do ex-Vereador Petronilio Xavier da Silva, do Vereador Arnaldo da Costa Farias e seus demais pares.-

II - PARTE CONCLUSIVA:

Do exposto, conclui-se que:

a) - O MM.Dr.Juíz de Direito da Comarca de Formosa do Oeste, à quem foi postulada Ação de Mandado de Segurança contra decisão da Colenda Câmara de Vereadores de Nova Aurora em sua reunião / datada de 31/jan/79, reconheceu como legal a cassação do mandato do então Vereador e Presidente PETRONILIO XAVIER DA SILVA, postulante da ação em apêço;

b) - A partir da cassação de seu mandato o ex-Vereador Petronilio Xavier da Silva passou a condição de "marionete" manobrado pelo prepotente Edil ARNALDO DA COSTA FARIAS e seus liderados, entre eles o Vereador JOSÉ ELIAS DA COSTA;

c) - Dominado p ex-Presidente e Vereador Petronilio Xavier da Silva e após a primeira reunião realizada naquela Câmara em

10

em data de 01/Fev/79, em seguida e na mesma data Arnaldo, pretendendo dar vazão à seus escusos desígnios gestionou e conseguiu realizar uma outra reunião da qual saiu-se eleito Presidente, embora a minoria de Edis presentes;

d) - As reuniões realizadas no dia 01/Fev/79 contou com / grande número de público presente e ambas foram tumultuadas pelo Vereador ARNALDO DA COSTA FARIAS e seus correligionários, os quais não mediram esforços no sentido de fazer imperar a vontade de seu líder, o baderneiro Arnaldo;

e) - Arnaldo, ao final de suas bravatas apossou-se dos livros e outros documentos daquela Casa de Leis e ao ser instado, tratou seus interpeladores com palavras de baixo calão, ameaçou matar a todos e investiu, inclusive, contra um policial militar que ali se encontrava a serviço por designação de quem de direito. No auge dos fatos um dos policiais militares apontou uma metralhadora portátil contra o desvairado Vereador e intimou-o com palavras a não esboçar qualquer agressão à quem quer que fosse. A agressão física não consumou-se por aquele Vereador porém o mesmo deixou o recinto levando consigo os livros e documentos dos quais havia se apossado tendo, antes, dirigido pesados insultos aos policiais, chamando-os de "Macacos", "filhos da puta", "ladrões" e outros impropérios;

f) - A decisão do Douto Juiz de Direito no Mandado de Segurança impetrado por Petronilio Xavier da Silva e a nulidade dos atos praticados pelas reuniões do dia 01/Fev/79 pela Câmara de Vereadores de Nova Aurora, foi altamente oportuna e evitou consequências imprevisíveis;

g) - A alegação de Arnaldo de que sua casa teria sido sitiada pela Polícia na noite do dia 02/Fev/79, é mentirosa sob todos os aspectos. Nós escutamos o telefonema que ele fez ao seu liderado José Elias da Costa que atendeu o chamado no telêfone existente no recinto da Câmara de Vereadores e naquele instante, conforme ficou substancialmente provado, nenhum policial militar se encontrava nas proximidades da casa do mentiroso Vereador. Todos estavam postados defronte o prédio da Colenda Câmara, distante mais ou menos quinhentos metros da casa da pseudo vítima, conforme até os jornais publicaram na edição do dia 03/Fev/79;

h) - Por todos os desmandos praticados, concluimos que o Vereador ARNALDO DA COSTA FARIAS revelou carência de "DECORO PARLAMENTAR", fato que pela legislação em vigor é punível com cassação de mandato. Outrossim, o Vereador nominado apropriou-se indebitamente de livros e outros documentos de uso exclusivo da Câmara de Vereadores e tem contra si, também, a acusação de ter ofendido moralmente esta Organização Policial Militar e seus integrantes que ali se encontravam no estrito cumprimento do dever legal, conforme se poderá

10
podará provar através do contido nos jornais "Fronteira" e "O Pa
raná", datados de 04/Fev/79 e por depoimentos de pessoas idôneas
residentes na cidade palco dos fatos.

2. Anexo, fotocópias das reportagens inseridas nos jornais /
mencionados.-

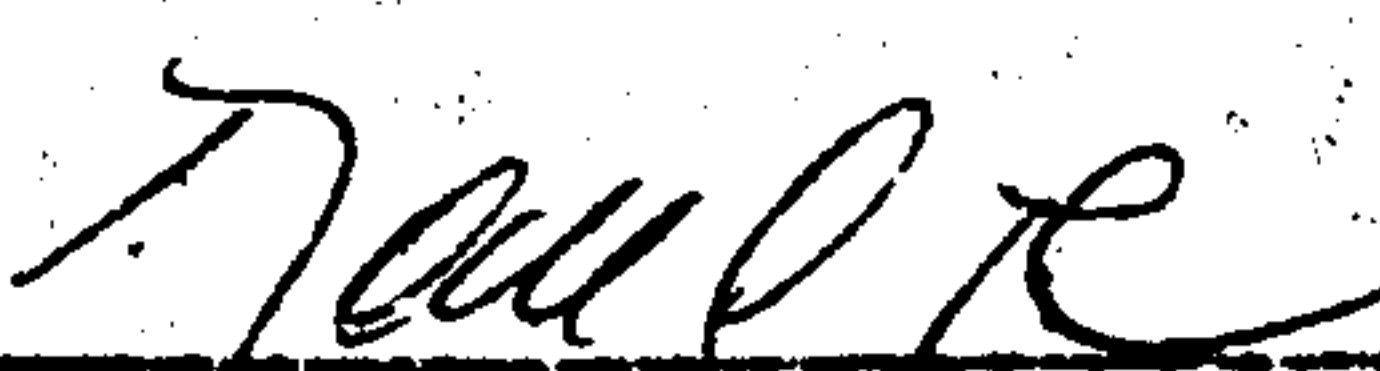
É O RELATÓRIO.-

ag.002 da P/2 do 6º BPM

6º B P M
GAB CMDº

1. CIENTE
2. PROCEDA-SE IMEDIATA DIFUSÃO PARA:
 - 2.1. SR.CMT DO CFI
 - 2.2. SR CH DA PM-2 PMPR
 - 2.3. SR CH DO EM DO 2º GPT FRON
 - 2.4. SR CMT DO 1º B FRON
 - 2.5. EXMº.SR.DR.JUIZ DE DIREITO DE NOVA AURORA-PR.
3. ARQUIVE-SE NA P/ 2 DESTA OPM.-

Em 05/FEVEREIRO/1.979


RAUL VICTOR LOPES, Ten Cel QOPM
RG 246.854 - Cmt do 6º BPM



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

12

15ª SUBDIVISÃO POLICIAL DE CASCAVEL

DELEGACIA DE POLICIA DE NOVA AURORA

OF. Nº 53/79 Nova Aurora, 30 de maio de 1979.-

SENHOR DELEGADO CHEFE:

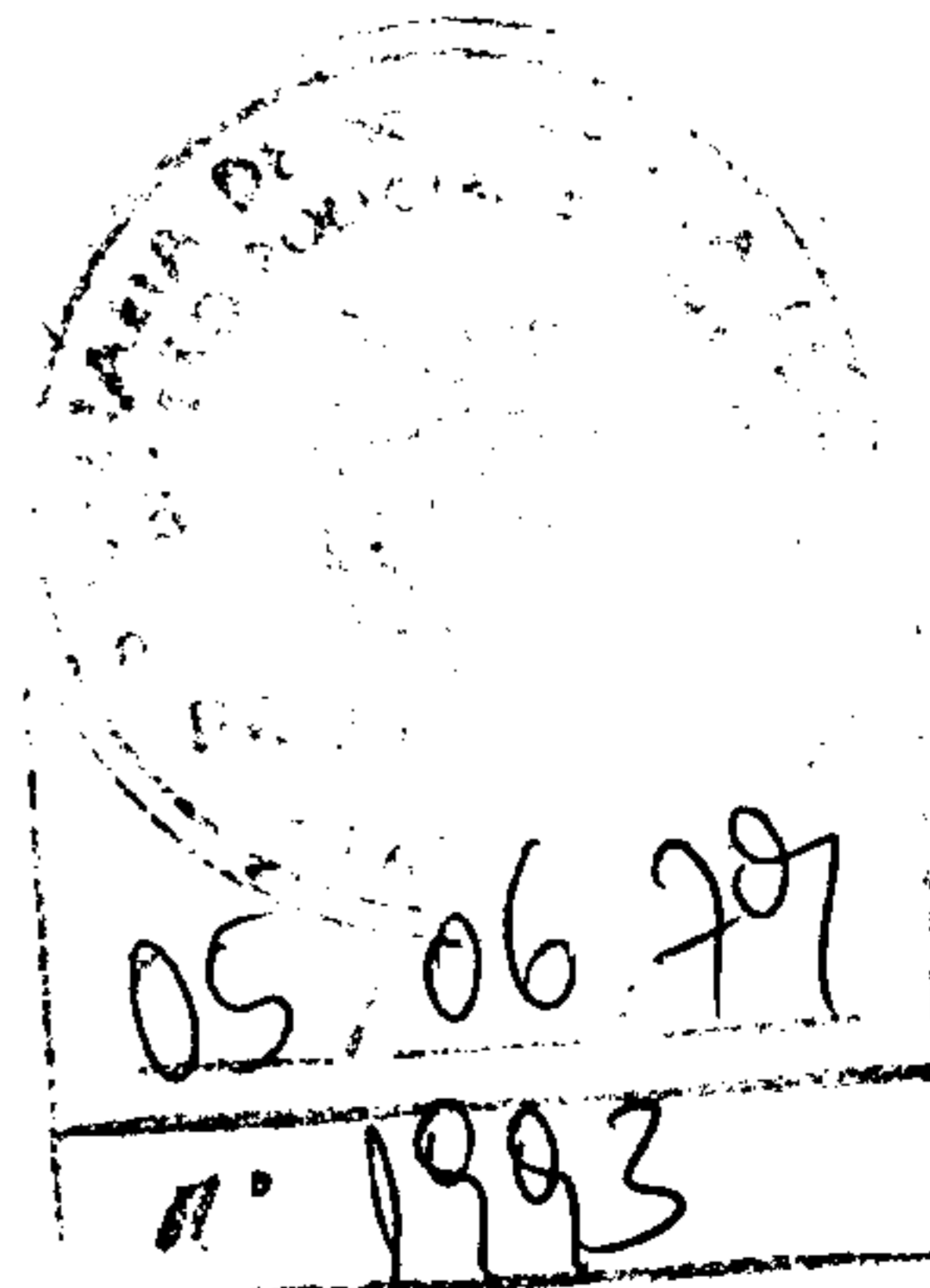
Em anexo ao presente, encaminho a V.Sª., fotocópia de meu relatório e do Comando Militar de Cascavel, comunicações essas feitas à esta Divisão, dias antes de V.Sª., assumir e para conhecimento de V.Sª., da situação reinante / nesta cidade.

Sem mais para o momento renovo a V.Sª., meus protestos de estima e consideração.



Eilson Bindi
Delegado de Polícia

Divisão de Segurança e Informações
Subdivisão de Informações
PROTOCOLO
N.º 914
DATA: 08/06/79



AO ILMO. DR.

BEL. RENATO SOUZA LOBO

DD. DELEGADO CHEFE DA DPI.-CURITIBA-PR.

R. Del. Cte.
A D. S. I. para
combrer e avaliar.

II - 05/0/79.
~~total~~
Del. Delj.

R. Hoy
7 S I
Delj 8/6/79
[Signature]

R. Hoy

1. Anote-se
2. Encaminhar-se vnos ao CISESP
3. Arqueve-se

Sec. 15.6.79.
[Signature]

Feito Encaminhamento no
02/79 ao CISESP

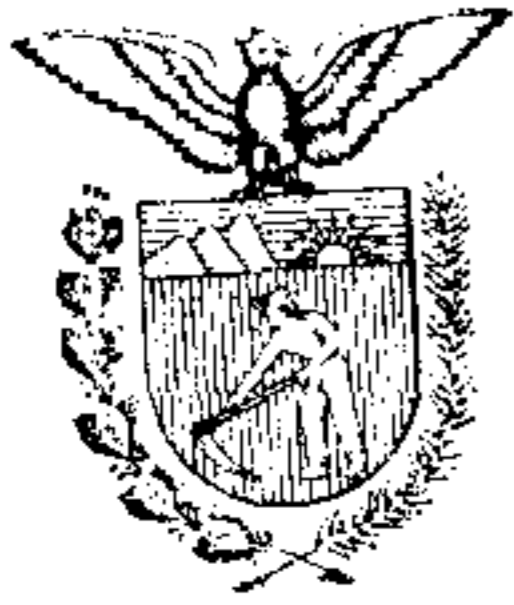
Em 15-06-79

[Signature]

Anotado P/ Nova Aurora

Em 25/06/79

[Signature]



Estado do Paraná

Secretaria de Segurança Pública
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

JORNAL *Estado do Paraná*
Pasta *Nova Aurora* 13
Data *23 08 79* *PR*

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

NOME:

FILIAÇÃO:

PROFISSÃO:

RESIDÊNCIA:

Político acusado de um homicídio

Um assassinato ocorrido há perto de três anos em Nova Aurora só recentemente foi elucidado, e isso porque um vereador local, por divergência de natureza política, decidiu denunciar o autor da morte de Antônio Zimmermann, que na época era cabo eleitoral do atual prefeito daquele município, Valter Dalmolin. O acusado é Ari Ferreira Josefi, presidente do diretório da Arena local, contra quem a autoridade policial pediu a prisão preventiva.

Segundo informações procedentes de Nova Aurora, Ari Ferreira Josefi teria ameaçado de morte não apenas o vereador Arnaldo Faria da Costa, que o denunciou como autor do crime, como também todos aqueles que viessem a depôr contra ele, e o próprio delegado de polícia, depois de inutilmente tentar suborná-lo.

O CASO

O crime aconteceu em novembro de 1976, quando Antônio Zimmermann estava num Jipe, parado nas imediações da igreja. O assassino, que desfechou dois tiros na vítima, fugiu sem que a polícia então apurasse quem era. Ari Ferreira Josefi, nesta ocasião, veio a Curitiba para "tratar da saúde", e após isso não foi ouvido pela autoridade policial. O inquérito, constante "indiciado desconhecido", depois de ser remetido ao Juízo de Direito da Comarca de Formosa D'Oeste, voltou para a Delegacia de Polícia de Nova Aurora, onde se encontrava para diligências, sem prazo. Ante a denúncia feita pelo vereador Arnaldo Faria da Costa, há pouco mais de um mês, de que o assassino de Antônio Zimmermann seria Ari Ferreira Josefi, o delegado Édson Bindi reativou o inquérito, ouvindo novas testemunhas. Foi então que o acusado ameaçou de morte o vereador, como também todos aqueles que viessem a depor sobre o crime.

TESTEMUNHAS

Entre as testemunhas ouvidas, cujos nomes não foram revelados por precaução, há uma conhecida da mulher da vítima. Ela disse que a esposa de Antônio Zimmermann tinha conhecimento de que ele seria assassinado, e que receberia um seguro de 300 mil cruzeiros. A testemunha revelou ainda que a mulher da vítima era amante de Ari Ferreira Josefi.

Testemunha ocular do crime, um rapaz afirmou, no seu depoimento, que virá, no final daquela tarde de novembro. Antônio Zimmermann no interior de um Jipe, nas proximidades da igreja. A vítima estava ao volante do veículo e tinha ao seu lado o elemento conhecido por "Chico Briço". Acrescentou que, parado junto ao Jipe, vira Ari Ferreira Josefi, com um revólver na mão, discutindo com a vítima, e escutou em seguida dois tiros.

O acusado também foi ouvido, como indiciado mas negou terminantemente ter cometido o crime. O delegado Édson Bindi, depois disso, recebeu telefonemas anônimos, com o pedido para que queimasse o inquérito, pelo que receberia 50 mil cruzeiros. Ante sua recusa, o delegado recebeu mais tarde novos telefonemas, estes já ameaçando-o de morte. Um relatório complementar foi encaminhado ao Juízo da Comarca, com o pedido de prisão preventiva de Ari Ferreira Josefi.

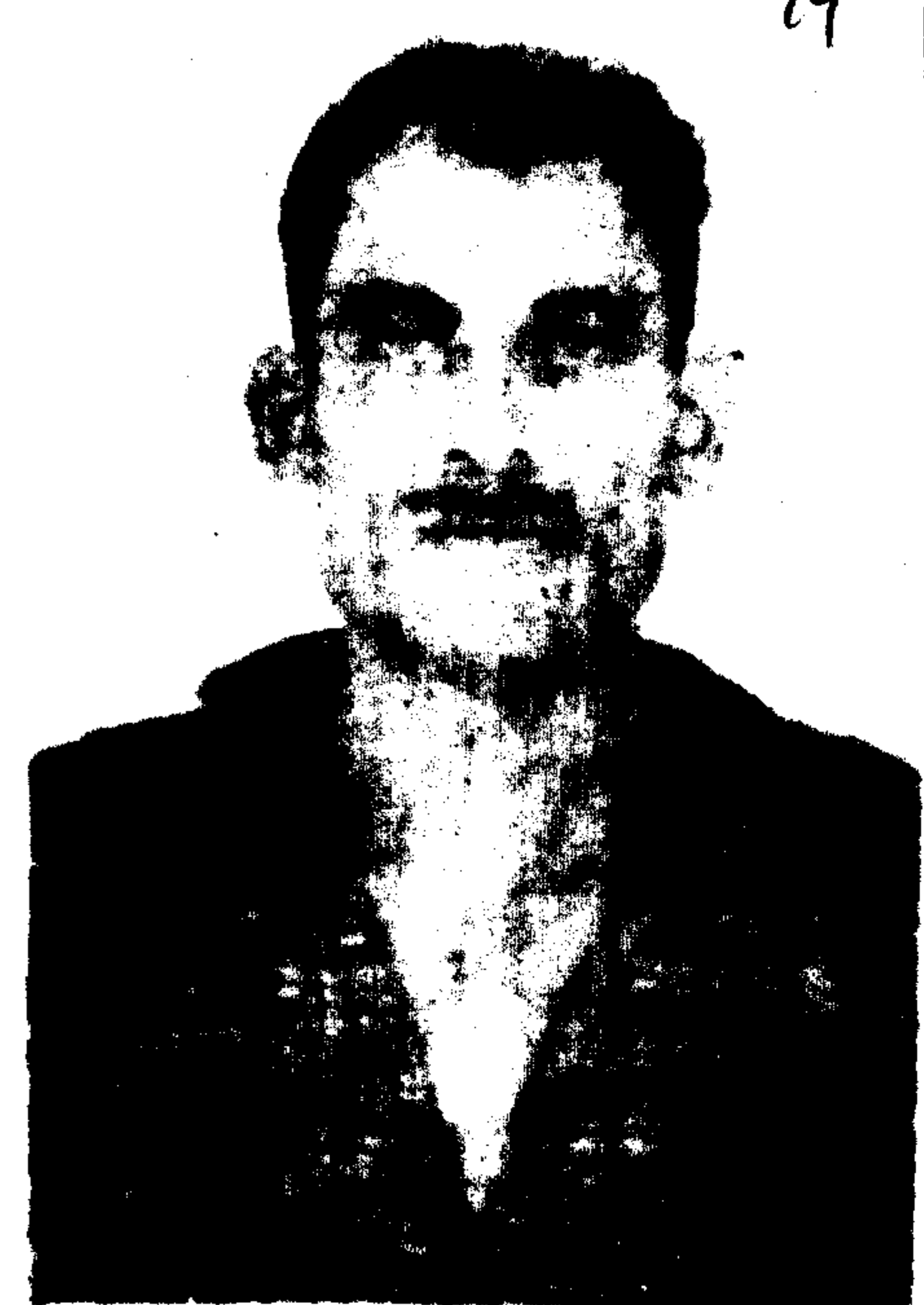
O acusado, dias atrás, procurou o delegado na delegacia, porém não o encontrou, pois ele entrou em férias e viajou. Mesmo assim, elementos estranhos têm sido notados rondando a delegacia à noite.

*no facto
10/04/80
Ferreira*

GILBERTO HELIO GROCHOWSKI SIL-
VEIRA

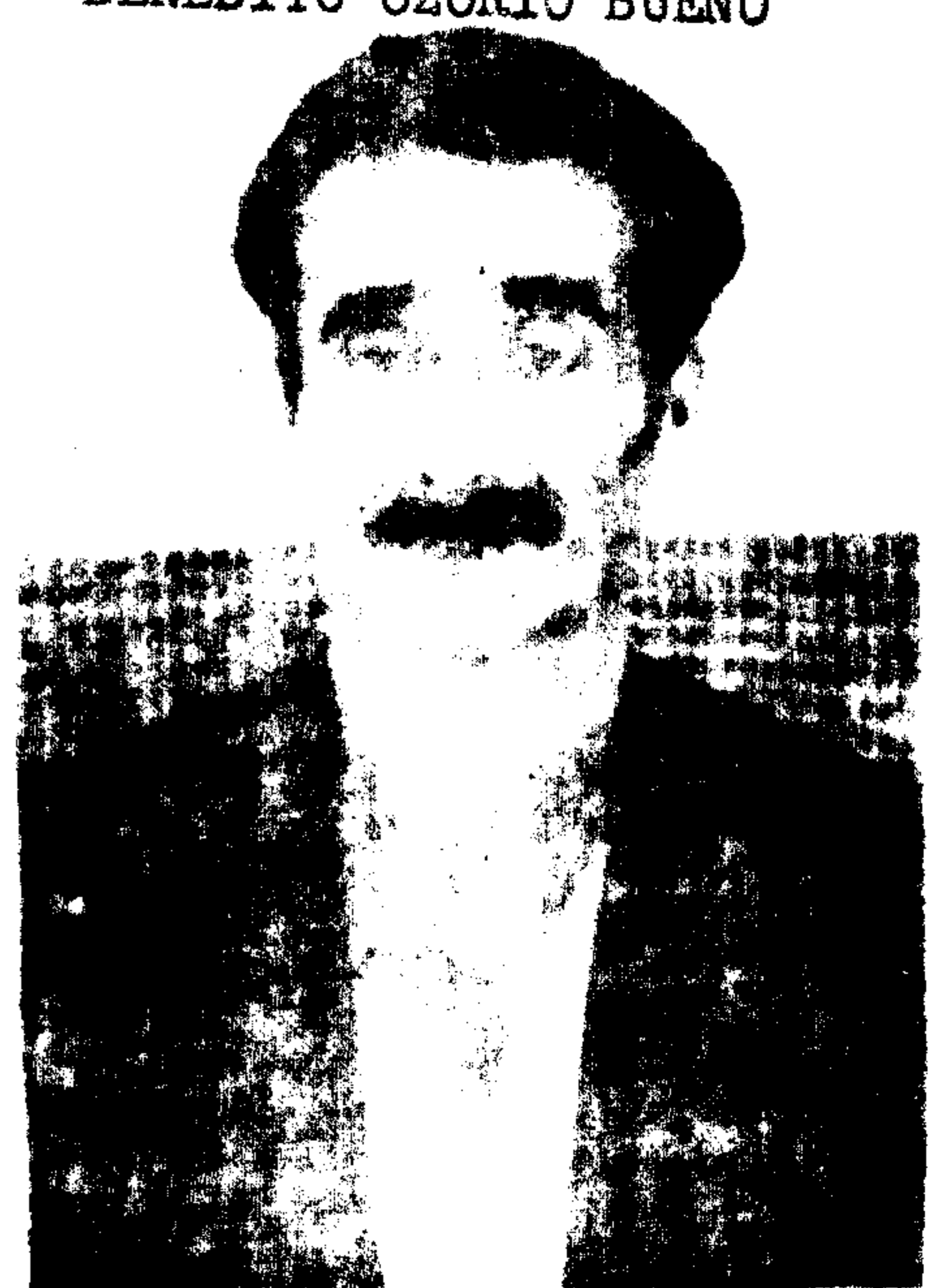
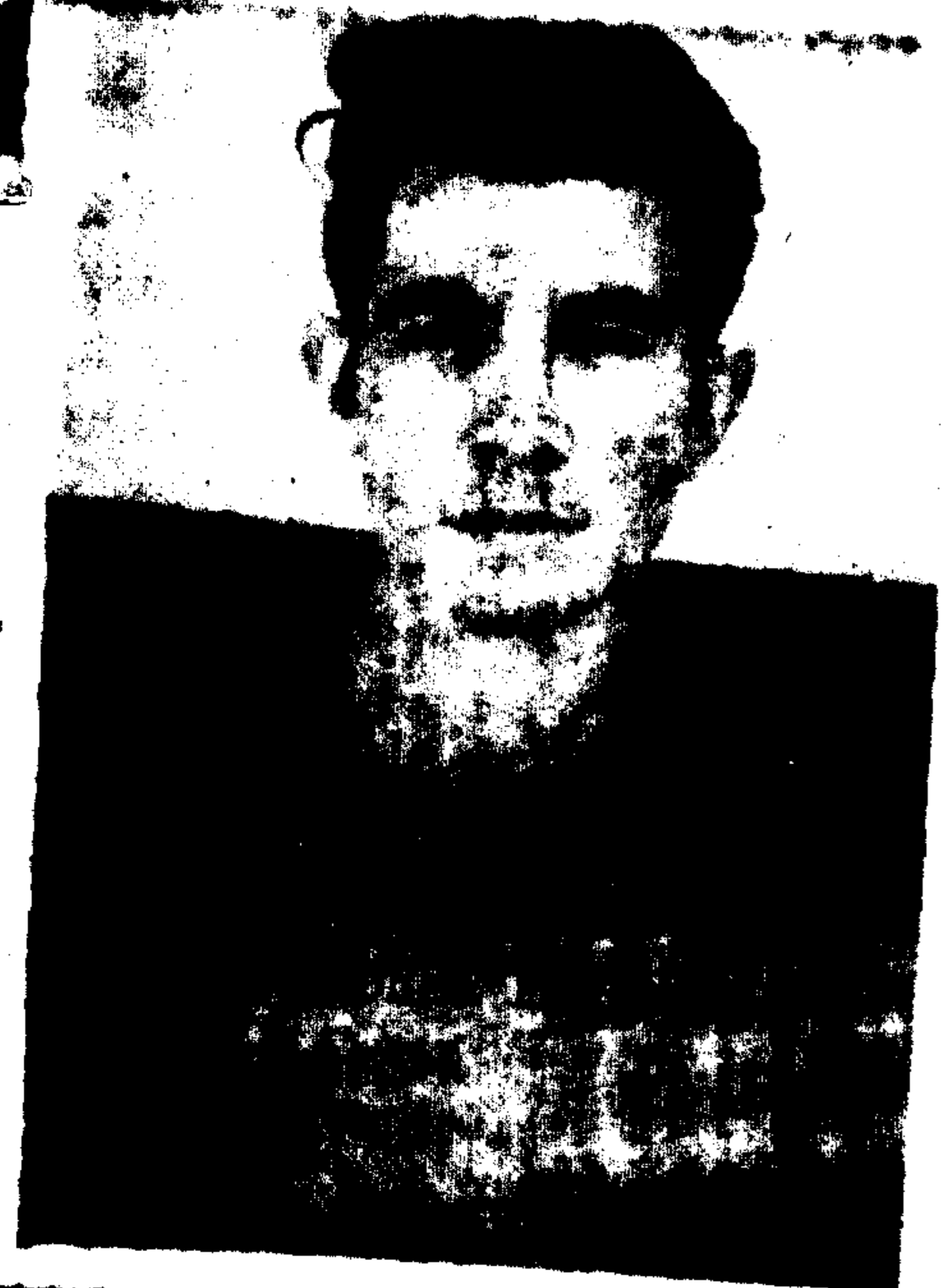
JOSE APARECIDO GERMANO 14

MOACYR BERNARDINO CORREIA



JOSE DEODATO MOTA

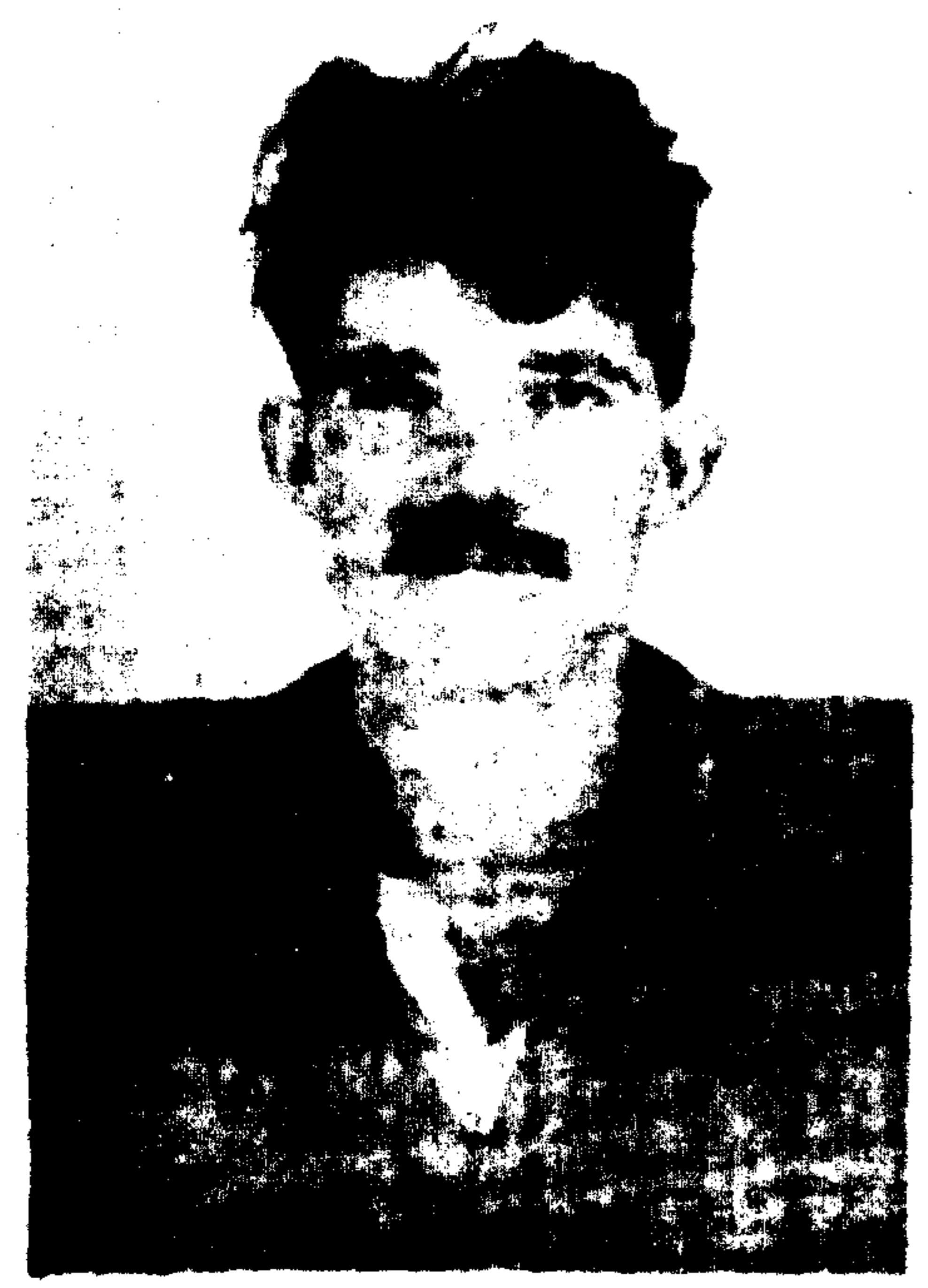
BENEDITO OZORIO BUENO



ALBERTO JOÃO FÁVERO

ADÃO PEREIRA ROSA

CLARI IZABEL FÁVERO



Jose Aparicio Germano



GERBERTO BARRIO OROZUEBA
-17-
VIRIA



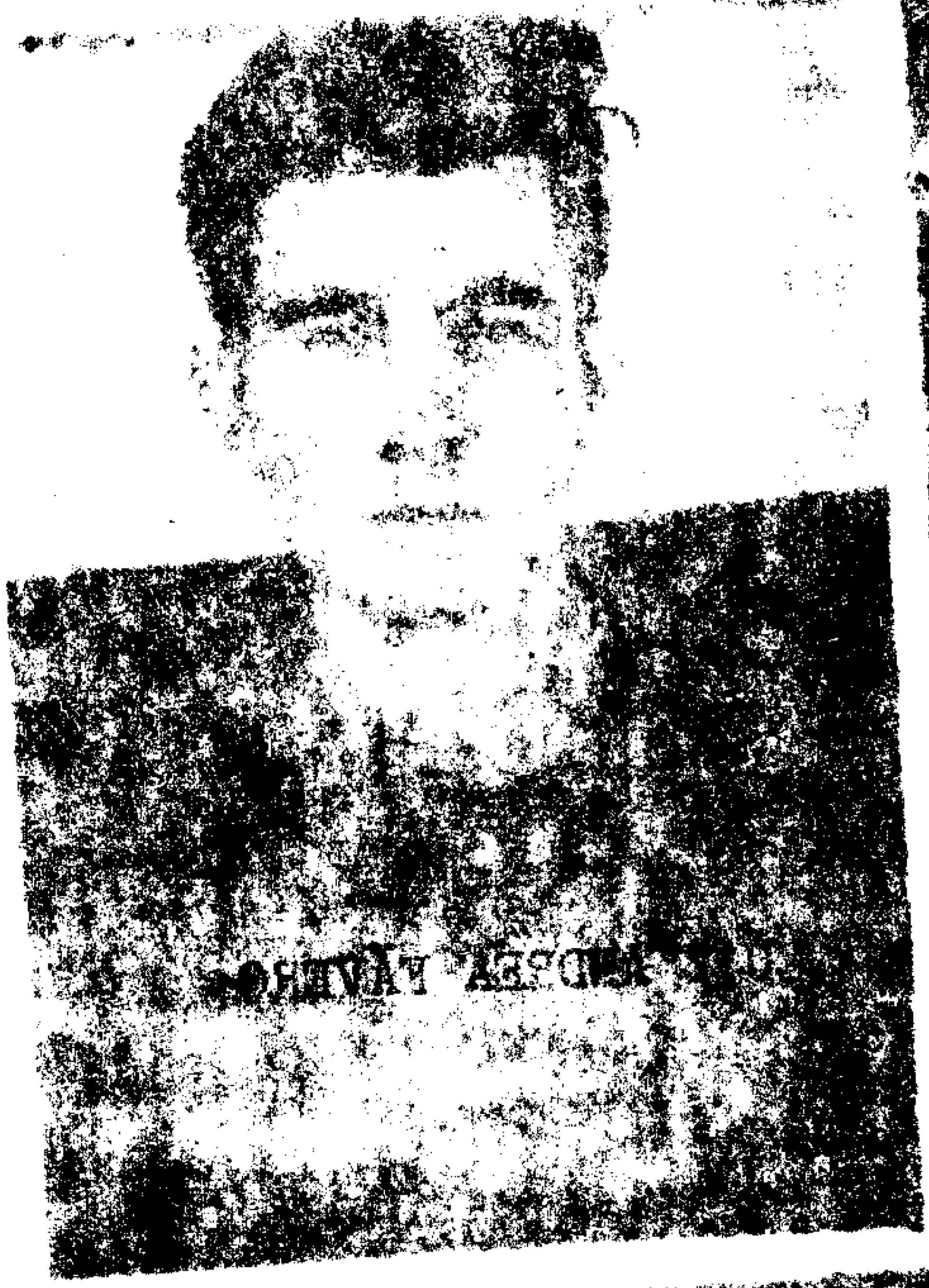
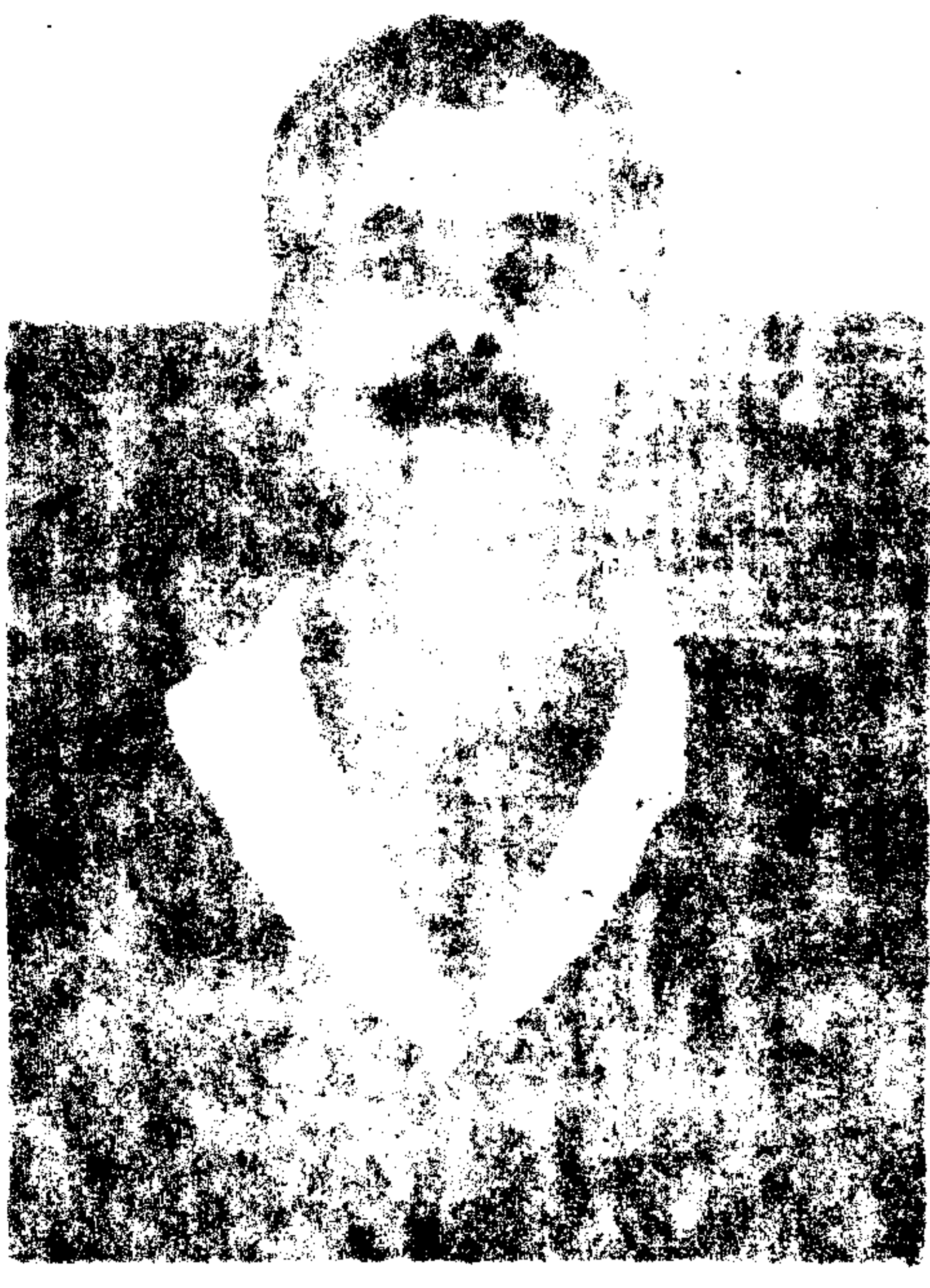
MARCOS HERRERA
CORREIA



BENEDICTO OROZUEBA
BARRIO



JOSE DEODATO
MORA



ANDREA
LAVINIA

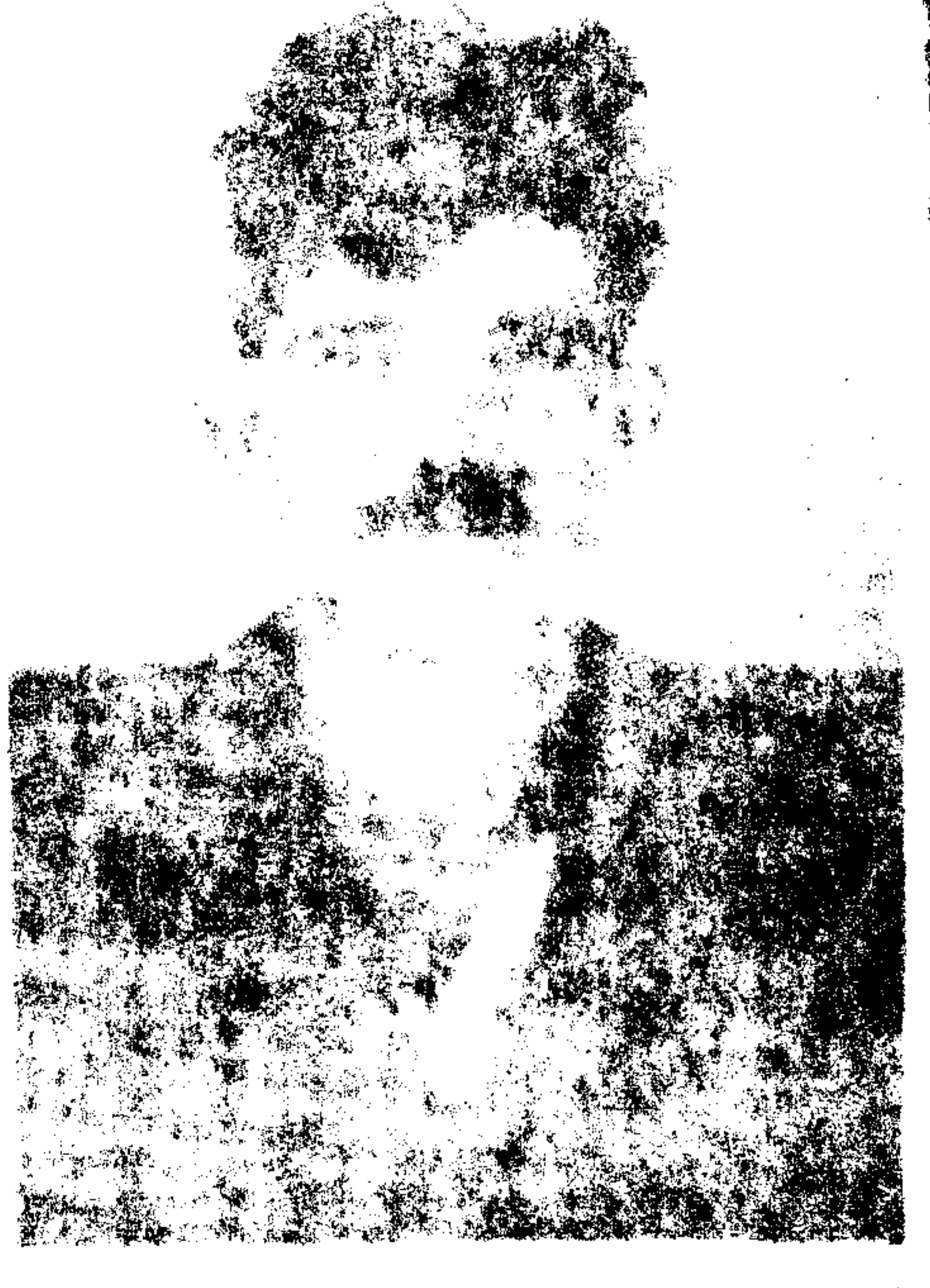
CLAIR FABER
FABER



ADAO BEHURA
ROSA



ALBERTO LOPEZ
SABIDO



Pasta Nova Aurora



Estado do Paraná

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

15
I.P.C. é giro-I
estado an ex-abstracto-II

Exm. Sr.

Secretaria da Segurança Pública
Estado do Paraná.

NOVA AURORA AVON. 90

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N. 62271
SEC. DE INFORMAC.

... 22 de maio, no município de Nova Aurora, tentou a tiros o policial José ... com não teve oportunidade, e ... e preso, levando para o médico Dr. Marcelino Perini, onde logo foi autuado em flagrante, sendo levado ao hospital, que o delegado mandou a polícia fazer ... médico, não aceitou que os policiais ficassem ... logo depois chegou a Deputado ... do delegado em por policiais na porta do hospital, então ... que o delegado deveria tirar a polícia se o ... problema era dele, quando foi às 2 horas do dia 23, do corrente ano, encontrou um veículo marca Volk de ... de senhor Severino que conduzia por ... superior o deputado, confiante ... té autoridade solicita de V. Exa. ... ocializado, da Delegacia de Ordem Política Local, ... que se prosseja, e suspeito de subversão e corrupção, ... ser elementos especializados para efetuar o procedimento ... evento hora mencionado.

Aproveito a ensejo para ...
me, os meus votos de alto grau de estima e real apreço.

000078
PROTOCOLO

Daniel Spifane da Silva
Delegado de Polícia

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA LOCAL
04628 - 2 JUN 71
PROTOCOLO

I-orig. à D.P.I.

II-Aguarde-se na pasta:

D.P. NOVA AURORA



Estado do Paraná

= SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA =
= DIVISÃO DE INVESTIGAÇÕES CRIMINAIS =
= SERVIÇO DE POLÍCIA INTERESTADUAL = POLINTER

OF. Nº 576/70
m/d/o

CURITIBA, 9 de novembro de 1970

*Ass.
E 10/11/70
Delegado*

Senhor Delegado:

Com a devida vênia, adiante transcrevo o Ofício Nº 0/2407/70, oriundo da Delegacia de / Capturas de Pôrto Alegre, ao qual solicito de Vossa // Senhoria, as necessá*ri*as providências ao caso.

"Em atenção ~~aos~~ ass tērmos dessa Polinter, em anexo, esta mos encaminhando à V.Sa., a informação Nº 158/70, // desta Delegacia; o Ofício Nº 318/70 da D.P. de S. Ga briel e Ofício Nº 406/70 da D.P. de Santa Maria, re ferente ao professor ATÍLIO ARTIGARA.

Doutra parte, o Departamento de Ordem Política e So cial (D.O.P.S.), através do ôfício Nº 1135, de 3/8/- 70, informa nada constar a respeito do nominado.

Também o Instituto de Identificação (II), em seu ôfi cio Nº 310, de 3/6/70, informa não ser o referido i dentificado, ~~em~~ criminal, nem civilmente.

Ass. ARTHUR FLÔRES PINTO - DEL. DE CAPTURAS"

Na oportunidade, reitero à Vossa// Senhoria, os meus protestos de elevada estima e dis-// tinta consideração.

Atenciosamente

Adolfo Guimarães Neto
BEL. ADOLFO GUIMARÃES NETO
DELEGADO CHEFE DA POLINTER

ILMO. SR. DR.
OZIAS ALGAUER
DD. DELEGADO TITULAR DA DOPS.
NESTA



Paster D.P. NOVA AURORA



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
Divisão de Registros Policiais e Capturas
DELEGACIA DE CAPTURAS

*Segue-se a ar
duas e multa - e
INFORMAÇÃO Nº 158/70. - crime opaco à
Pulverte de Cur,
Tibeg. Jun 2/10/70.*

Senhor Delegado:

*Atílio
Sec. Cap.*

Informo a V. S.^a que, em razão de sindicâncias realizadas, apuramos, através de esclarecimentos prestados pelo Irmão JOSÉ, Secretário do Colégio São Pedro desta Capital, as seguintes informações, com referência ao Sr. ATÍLIO ORTIGARA:

Que, realmente, o Irmão Atílio Ortigara pertence a Ordem Religiosa Irmãos Maristas, estando, desde fevereiro do corrente ano, licenciado por motivos particulares;

Que o Irmão Atílio lecionou no Colégio São Pedro durante um ano; em São Gabriel, em um Colégio Estadual, foi seu Diretor pelo prazo de quatro anos consecutivos; e em Santa Maria, além de lecionar, cursou a Faculdade de Letras, pelo espaço de três ou quatro anos.

Que o Irmão Atílio Ortigara, desde o início de sua carreira estudantil, sempre combateu os esquerdistas, conforme demonstrou quando esteve em Santa Maria.

Que, em 1.962, o Irmão Atílio viajou para a Europa, não se sabendo qual o motivo da viagem.

Que, ao tempo em que esteve em São Gabriel, era íntimo amigo do até então Capitão José Pereira Lima Netto, atualmente radicado no Rio de Janeiro.

Que, seu outro grande amigo, é o Sr. Luís Fávero - antigo Presidente da UGES - e que se encontra no Colégio Estadual de Nova Aurora, em Curitiba - Paraná.

Foram estas as informações prestadas pelo Irmão José.

Pôrto Alegre, 1º de outubro de 1970.-

Paulo A. dos Santos
Paulo A. dos Santos
Chefe da Sec. de Exp.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA

12a.- Região Policial

DELEGACIA DE POLÍCIA

Of.nº 318/70

O.G.Escrivão.-

São Gabriel, - 8 de setembro de 1970.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	
SSP - DPJ - DIE	
Delegacia de Vigilância e Capturas	
- PROTOCOLO -	
N.º 2697	LIVRO N.º 73
FLS. 57	DATA 11/9/70

Senhor Delegado:

*À S. Exp., pelo
meu an. fabric. etc.
em 11.9.70.
Mário - del.*

Respondendo seu radiograma 454 - informo que em sindicância realizada junto ao Ginásio São Gabriel - ficou apurado que o Irmão ATILIO ORTIGARA - formado em letras pela Faculdade Imaculada Conceição de Sta. Maria, - natural de - Antônio Prado, filho de Albano Ortigara e Josefina Guettine, com 50 anos, atualmente.

Foi professor nos seguintes Colégios:

- Colégio Santa Maria
- Colégio Roque Gonçalves - Cachoeira do Sul
- Escola Técnica Cristo Rey em Getúlio Vargas
- Colégio Santanense de Uruguaiana;
- Colégio Nossa Senhora Aparecida em B.Gonçalves.

Foi diretor do Ginásio S.Gabriel - n/Cidade, entre - os anos de 1964 a 1968, inclusive.

Em 1969 esteve lecionando no Colégio São Pedro, em - Porto Alegre e atualmente se encontra no Colégio Auroara - / no Estado do Paraná.

Se encontra em licença especial, mas vinculado ainda - à Congregação Marista.

Foi nomeado para a direção do Ginásio S.Gabriel, pela congregação de Sta.Maria - por dois períodos de três anos cada um, trabalhando somente um ano do segundo período, sendo - desligado da direção por motivos que não foi possível apurar, podendo ser colhidos alguns dados junto à Congregação Marista, - em Santa Maria.-

Sem outro particular, aproveito a oportunidade para - reiterar a V.Sa., protestos de estima e consideração e dizer - ainda que o atraso verificado, foi em face do acúmulo de ser - viço e o minguado número de funcionários que dispõe esta De - legacia.

João Lourega
JOÃO LOUREGA
Delegado de Polícia

Ao Ilmº.Sr. Artur Flores Pinto
M.D.Titular da Deleg.de Capturas

PORTO ALEGRE.-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
3ª Região Policial - 1ª Delegacia de Polícia

Ofício nº 406/70

Santa Maria, 24 de junho de 1970.

G. Pulente

Em 1.7.70.

SENHOR DELEGADO:

Atilio Ortigara

Em atenção ao ofício nº 110/70 de Vossa Senhoria, informo-lhe que diligenciamos no sentido de atendimento as solicitamos do mesmo, conseguindo as seguintes informações:

ATILIO ORTIGARA é ex-irmão Marista, tendo cursado Filosofia no Colégio Sant'Ana desta Cidade, após transferiu-se para a cidade de São Gabriel onde foi diretor de um Colégio de Irmãos Maristas, posteriormente transferiu-se para Porto Alegre, sendo também lá diretor do Colégio São Pedro, onde teria sido afastado definitivamente do cargo.

Não consta de que Atilio Ortigara tenha lecionado nesta Cidade, e nem tampouco registra qualquer antecedente criminal ou político neste Município.

Sendo o que nos era dado a informar no momento, cômulo o ensejo para reiterar o melhor de meu alto apreço e consideração,

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	
CCP - DPJ - DIE	
Delegacia de Vigilância e Capturas	
- PROTOCOLO -	
N.º 1678	LIVRO N.º 14
FLS. 157	DATA 1º/7/70

Paulo Silveira Gadret
Paulo Silveira Gadret
Delegado de Polícia

Ao Il.mo S.r ARTHUR FLORES PINTO
MD. DELEGADO TITULAR DA D.P. CAPTURAS
PORTO ALEGRE-RS

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BTL DE FRONTEIRA

Encarregado do I P M

2º Ten R/2 Inf MÁRIO ESPE-

Cap Inf JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES

DITO OSTROVSKI - Escrivão.

- Indiciados:- LUIZ ANDRÉA FAVERO - codinome "CARDOSO"
- CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO - codinome "TERESA"
 - GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA - codinome "NADIR"
 - BENEDITO OZÓRIO BUENO - codinome "BEIMIRO"
 - ALBERTO JOÃO FAVERO - codinome "OSVAIDO ou DAN"
 - JOSÉ APARECIDO GERMANO - codinome "TOCO"
 - JOSÉ DEODATO MOTA - codinome "GERÔNIMO"
 - ADÃO PEREIRA ROSA - codinome "GENTIL"

Ofendido:- Lei da Segurança Nacional

3º Via

A U T U A Ç Ã O

Aos doze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, autuo a portaria e mais documentos que a este junto e me foram entregues pelo encarregado do presente Inquérito, do que, para constar, lavro este termo.

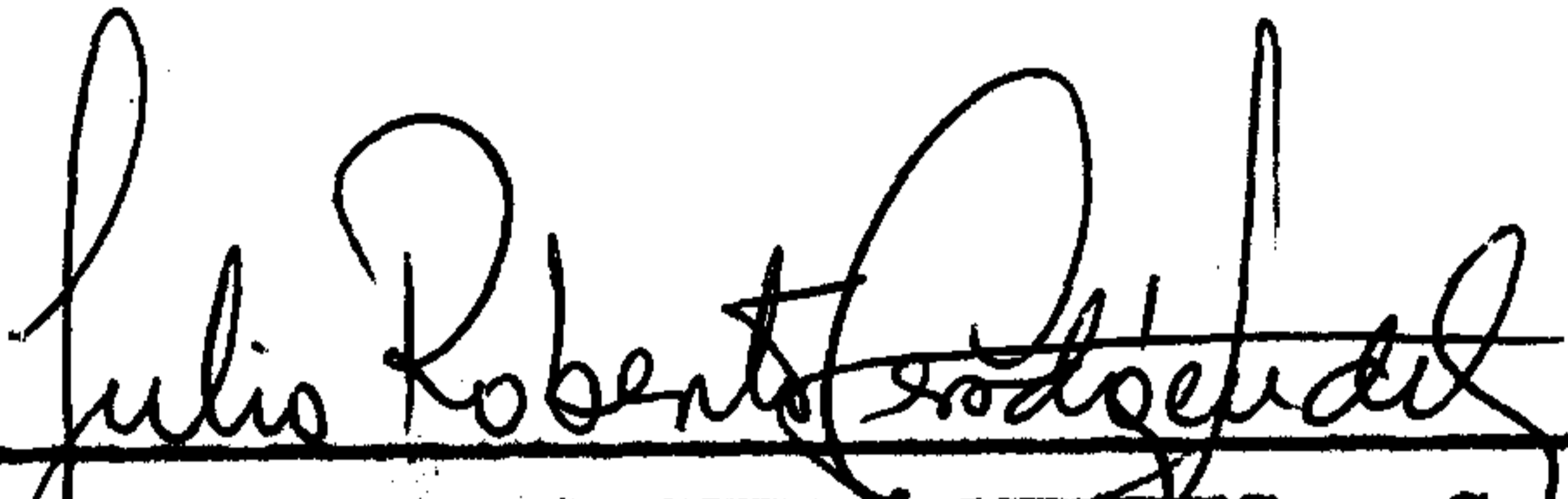
Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Ten R/2, Servindo de Escrivão, que o escrevi e subscrevo.

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
R/2 Servindo de Escrivão.

P O R T A R I A

Tendo me sido delegadas pelo Sr Cel EMIGDYO DE PAULA, Coman-
dante do 1º Batalhão de Fronteira, as atribuições policiais que
lhe competem, para apurar os fatos da "OPERAÇÃO GUAÇU", determi-
no que se proceda aos necessários exames e diligencias para es-
clarecimento do mesmo fato. Determino ao Sr Escrivão que autue/
a presente com os documentos inclusos juntando, sucessivamente,
as demais peças que forem acrecendo, e intime as pessoas que ti-
verem conhecimento do aludido fato a comparecer para prestarem/
declarações sôbre o mesmo e suas circunstâncias, em dia e hora/
que forem designadas.

Quartel em Foz do Iguaçu-PR, 12 de Maio de 1970



JULIO ROBERTO CERDA MENDES Cap Inf
Encarregado do I P M

22

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BATALHÃO DE FRONTEIRA

- AUTO DE BUSCA, APREENSÃO E PRISÃO - Nº 1 -

Aos cinco dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Nova Aurora-PR, em cumprimento a Ordem de Operações nº 1 (OPERAÇÃO GUAÇU), do Sr Cel EMIGDYO DE PAULA, Comandante do 1º Batalhão de Fronteira, nos dirigimos a Fazenda do Sr LIBERATO FAVERO, na cidade de Nova Aurora, onde mora LUIS ANDREA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, segundo fomos informado, e ai, depois de lhe ter sido mostrado e lido a Ordem de Operação nº 1 (OPERAÇÃO GUAÇU), o intimamos para que, incontinentemente, nos franqueasse a entrada da dita casa, a fim de procedermos à diligência ordenada e constante da dita operação; ao que, obedecendo o mesmo LUIS ANDREA FAVERO, o convidamos para assistir às diligências desde o seu início bem como as testemunhas HUGO CANDELOT FILHO, Delegado / Adjunto da Delegacia de Ordem Política e Social de Curitiba e PETER TOWS, 2º Sargento da 5ª Cia Polícia do Exército, abaixo assinadas; e entrando na casa supra declarada procedemos à mais minuciosa busca, examinando tôdas as salas, quartos e lugares, fazendo abrir as portas, gavetas, armários e ai encontramos os objetos seguintes:

LIVROS:- Cubas A Revolução na América de Almir Matos; Educação como prática da Liberdade de Paulo Freire; Meu Amigo CHE / de Ricardo Rojo; Os Industriais da Sêca e os "Galileus" / de Pernambuco; Lênin, O Estado e a Revolução; Educação e Luta de Classes de Anibal Ponce; Socialismo e Cristianismo; México Rebelde de John Reed; A Expansão Econômica / dos Estados Unidos na América Latina; Pequeno Manual do Materialismo dialético; Problemas Agrário - Camponeses / do Brasil; A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado; Filosofia Marxista de V.G. Afanassiev; Opções da Revolução na América Latina de Miguel Urbano Rodrigues; A Origem do Capital de Karl Marx; Conclusões de Medellín; Origem e Princípios do Socialismo Científico de L.Minayev; História da Filosofia; Francisco Julião de F. Novaes Sodré; ERNESTO Che Guevara - Nossa Luta em Sierra Maestra; Como / Digo, Cadernos do Povo Brasileiro de nºs 2, 3, 22, 13, 10, 24; A Terceira Guerra; Em Agosto Getúlio Ficou Só; Inflação dos, digo, Inflação Arma dos Ricos. i-i-i-i-i-i-i-i-i-

Cont. na Fl. nº 2.

Cont. da Fls 1

Manifeste do Partido Comunista de Marx e Engels; Manual do Candidato a Graduado do Major Waldyr Jansen de Mello; O Professor Toyne e sua Filosofia da História; Política Externa e Povo Livre de Eduardo Portella; La Cultura Soviética de M. Kim; As Esquerdas Revolucionárias de John Carl Jaspers; America Latina Revolução de / Canilo Torres; Sinais dos tempos de n.ºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6; Poesias Choisies de Lamartine; La Propiedad Personal en la Union Sovietica Trabalho Assalariado e Capital de Karl Marx; Salário Preço e Lucro de Karl Marx; O Vote e o Povo; Que é a Constituição? de Osny Duarte Pereira; Origem do Latifúndio no Brasil; Duas Carteiras de Identidade falsas com os seguintes nomes LUCIANA CORSO e LUIZ ANTONIO-CORSO, expedidas pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; Uma Caderneta tipo escolar contendo inscrições "Inteligência e Informações" uma página escrita em código que traduzida lê-se o seguinte "Pálicia de Nova Aurora tem uma metralha INA quatro FO Munição - Delegacia Dorne Praça com Família - Ze duas carabina outras armas - munição - N. Aurora Camargo um FO"; Uma tira de papela contendo umacchave para transcrição de mensagens codificadas que foi encontrada somente com indicação de CLARI ISABEL DEDAVID FAVERO; / uma sacola cor azul, contendo 2 caixas com 100 detonadores cada uma; 3 latas de tinta spray color jet; 5 pincel atômico; 1 vidro de tinta para pincel atômico; 30 cm de cordel detonante; 1 rolo espalhador de tinta para impressões digitais; 1 cartucho de papel contendo pólvora preta; 16 tiros cal 32; 1 revolver marca Taurus Cal 32/ de n.º 337641; 1 mochila tipo Exército Brasileiro VO; 1 bernal VO / tipo EB; 1 mochila de cor amarela; 1 folha manuscrito contendo a canção "A Nossa União"; 1 miniógrafo marca facit n.º B-88599; 1 máquina de escrever portátil marca Hermes Baby n.º 5953392; 1 calça e uma blusa de cor verde tipo militar; diversos exemplares com o título de: " GUERRILHEIROS E GUERRILHAS "; 1 folheto com o nome " O Drama do Povo Brasileiro"; 1 folha com as seguintes inscrições da tilografada "NORMAS A SEREM OBEDECIDAS PARA O TRENAMENTO POLÍTICO MILITAR"; 1 folha datilografada com a seguinte inscrição: "O DEVER DOS EXPLORADOS É FAZER A REVOLUÇÃO; 1 folheto com a seguinte inscrição: "É CLARO, EU PASSO FOME"; A CLASSE OPERÁRIA PAGINAS 3, 4, 5 e 6; O REGIME ESCRAVISTA; MISSA DOS OPERÁRIOS; O REGIME FEUDAL; A PASSAGEM DO FEUDALISMO PARA O CAPITALISMO; 1 folha contendo trechos da conferência aos trabalhadores americanos, Stalin; A COMUNIDADE PRIMITIVA 8 CADERNOS; 1 folha contendo AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS; 1 Carta Geográfica do Estado do Paraná, Escala de 1:1.000.000; 1 Mapa do Estado do Paraná - 1969, Escala 1:600.000; 1 Mapa / Atlântico São Paulo - Paraná; 1 Mapa Geográfico - Uruguai-Brasil Meridional, oferecido pela Varig; que apreendemos e ficam em juízo/ como também LUIS ANDREA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, a / quem prendemos e conduzimos ao 1º Batalhão de Fronteira onde fica

[Handwritten signatures and initials on the left margin]

Cont. da Fls 2

ficaram a disposição da Justiça, do que, para constar se lavrou o presente auto, no qual vai assinado por mim FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER, Capitão Encarregado da diligência e pelas testemunhas já declaradas.

FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER
Cap Encarregado da Diligência

HUGO CANELOT FILHO - Testemunha

PETER TOWS - Testemunha

EM TEMPO:- Ainda como material apreendido, consta um radiograma nº 40860 endereçado a Miguel E. Dias - Prefeito de Nova Aurora, com os seguintes dizeres:- "Avissamos que para Clari Izabel Favero dar aulas de frances no ginásio de N./ AuroraVG é preciso uma indicação da diretoria do ginásio e uma certidão de que há vaga para aulas de frances pt Favor enviar urgente pt Deputado Fuad Nacle.

FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER
Cap Encarregado da Diligência

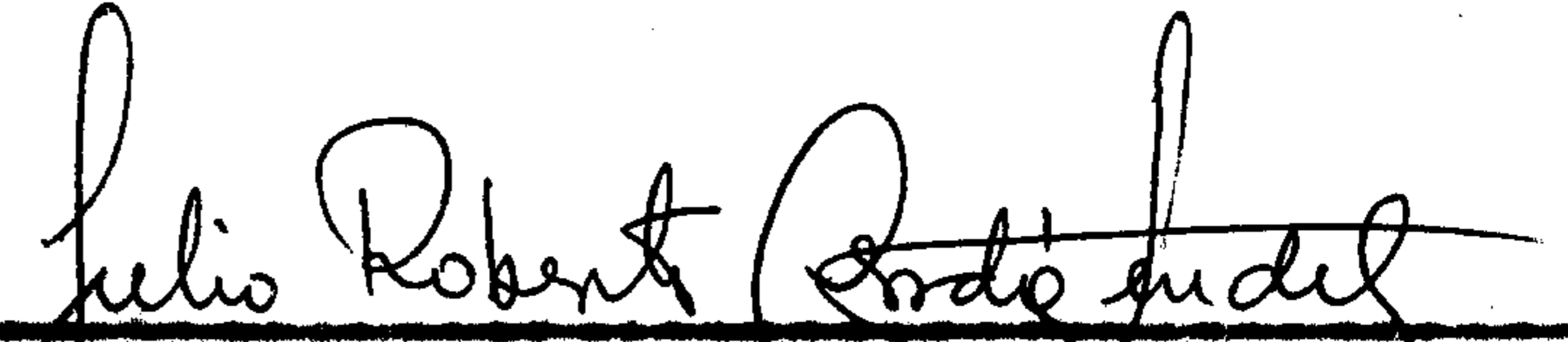
HUGO CANELOT FILHO - Testemunha

PETER TOWS - Testemunha

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BATALHÃO DE FRONTEIRA

AUTO DE INFORMAÇÃO PARA BUSCA, APREENSÃO E PRISÃO

Aos seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Foz do Iguaçu-PR, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, me foi mandado por JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, Encarregado do Inquérito, que lavrasse o presente auto, dizendo que chegou ao seu conhecimento que na Fazenda São Francisco na Cidade de Nova Aurora se acham ocultos BENEDITO OZÓRIO BUENO - codinome "BELMIRO", ALBERTO JOÃO FAVERO - codinome "OSVALDO ou DAN", JOSÉ APARECIDO GERELANO - codinome "TOCO", JOSÉ / DEODATO MOTA - codinome "GERÔNIMO" e ADÃO PEREIRA DA ROSA - codinome "GENTIL", indiciados no presente inquérito e que tinham em seu poder armas e objetos pertencentes a Organização VAR PALMARES, e porquo, havendo recebido dita denúncia, procedendo as necessárias informações, e como o que disseram LUIS ANDREA FAVERO ou CARDOSO e CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a TERESA se confirmasse na suspeita de que era verdadeiro o fato, ordenava que se expedisse o mandado de busca para a prisão dos elementos acima mencionados e dos objetos supra citados; do que, para constar / lavrei o presente auto que vai assinado e rubricado pela referida autoridade, comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente R/2/ servindo de Escrivão que o escrevi.



JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M



MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

Oesrinat


MINISTERIO DO EXERCITO
III Ex - 5º RM e 5º DI
5ª COMPANHIA DE POLICIA DO EXERCITO

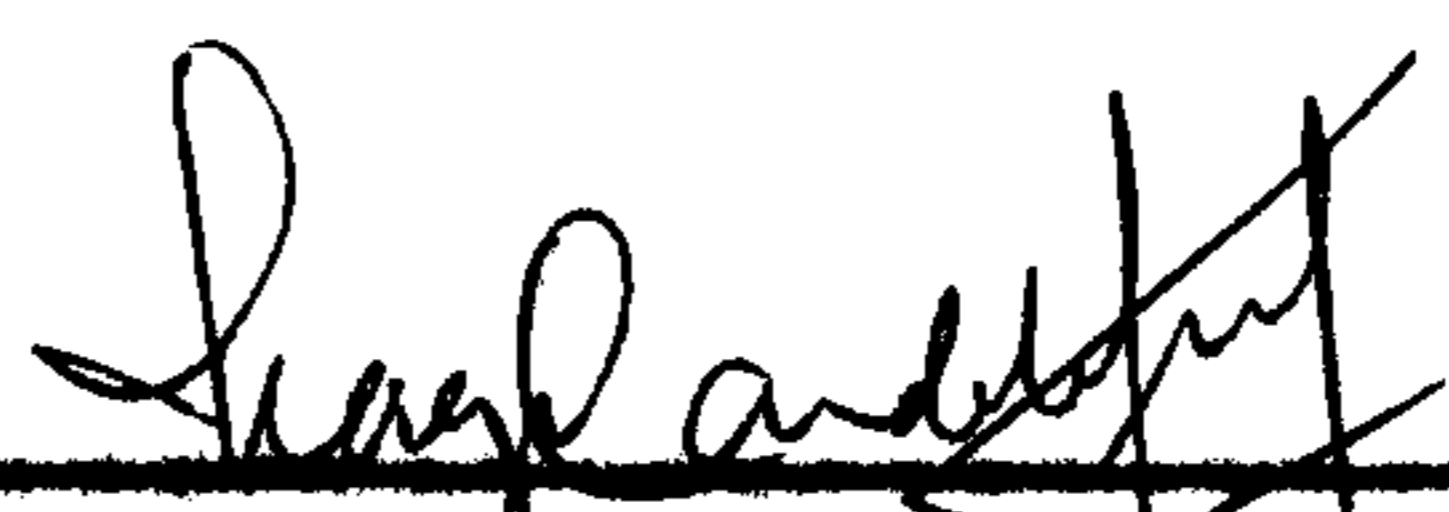
Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Curitiba-PR, em cumprimento ao mandado retro nos dirigimos a casa situada na rua Comendador Araujo nº 938, nesta cidade de Curitiba, onde mora GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, segundo fomos informados, e ai, depois de lhe ter sido mostrado e lido o referido mandado, in, digo, o intimamos para que, incontinentem, nos franqueasse a entrada da dita casa, a fim de procedermos à diligência ordenada e constante do mandado acima citado; ao que, obedecendo o mesmo GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, o convidamos para assistir às diligências desde o seu início bem como as testemunhas HUGO CANDELOT FILHO, Delegado Adjunto da Delegacia de Ordem Política e Social de Curitiba e PETER TOWS, 2º Sargento da 5ª Cia Policia do Exército, abaixo assinadas; e entrando na casa supra declarada procedemos à mais minuciosa busca, examinando o quarto em que mora, fazendo abrir armários, gavetas e ai encontramos os objetos seguintes:-
LIVROS:- Revolução Cubana e Revolução Brasileira de Jamil Almansur/Haddad; A Outra América: Pobreza nos Estados Unidos de Michael Harrington; Marxismo e Alienação de Leandro Konder; Crimes de Guerra no Vietnã de Bertrand Russell; V.I. Lenin Obras Escogidas; Lenin e a Revolução Russa; de Christopher Hill; O Marxismo de Henri Lefebvre; Análise Crítica da Teoria Marxista; de Louis Althusser; Socialismo Democrático / de giles radice; Che Guevara na Bolívia - Diário; Sociologia da Juventude de Zahar Editoras; Os Tenentes no Poder / de Hélio Silva; O Homem e a Técnica de Oswald Spengler; Sociologia da Juventude, II, de Zahar Editores; O Livro da Jân gal de Rudyard Kipling; Libertar os Oprimidos de André Lanson; Sinais dos Tempos de nºs 1, 2, 3, 5 e 6; POPULORUM / PROGRESSIO - Carta Enciclica de Sua Santidade o Papa Paulo VI - Sobre o Desenvolvimento dos Povos; Regimento Interno/ da Câmara Municipal de Caxias do Sul; J.E.C.I. secretaria- do latinoamericano Equipe Secundario -Iniciacion; UGES - / Um Trabalho de Base - Deus - Pátria-Família; JORNAIS:- Jor- nal da UENE de Junho 1968 - Política Educacional do Governo; Vanguarda Universitária - Edição Especial de Março de 1968; O Protesto de nºs II, III, IV, V, VII; 4º Caderno do Correio da Manhã de 21 de julho de 1968 - Diário de Che Guevara na Bolívia - Texto Integral; Plamfletos: Alerta Estudante Ca- xiense; Relatório Meira Matos da União Gaúcha dos Estuda-
Cont. na Fl. nº 2.

Peter Tows *[Signature]* *[Signature]*

27
Cont. Fls. 1

Estudantes Secundários; Constituição da UCES; Constituição da União Gaúcha dos Estudantes Secundários; Boletim / do Direito - Amidades & Exames; A Você Jovem - Diocese de Lajes; Quem Explora nossos Minérios; Uma Carta de Caxias do Sul, manuscrita datada de 25-4-69; Uma fôlha de papel / contendo vários nomes manuscritos de pessoas, 1 bilhete / contendo manuscrito o seguinte: FUAD NACLI - PAULO - ARANHA-OU JORGE; Uma caderneta de endereços, contendo séries, digo, uma série de nomes e endereços; ARMAS: - Carabina Cal 22 marca Urka de nº 19924; Um fação E & O dobrável com protetor de lâmina; MUNIÇÃO: - Uma caixa contendo 25 cartuchos Cal / 6,35; Uma barraca de Comandante de Pelotão e bernal, digo, e 2 bornais tipo militar e mais uma carta endereçada a / Gilberto Silveira, Comendador Araújo nº 938 - Curitiba-PR, assinada Eq. Regional, que apreendemos e ficam em juízo / como também GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKI, a quem prendemos e encaminhamos ao 1º Batalhão de Fronteira onde ficará juntamente com o material apreendido a disposição da Justiça, do que, para constar se lavrou o presente auto, no qual / vai assinado por mim FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER, / Capitão Encarregado da diligência e pelas testemunhas já / declaradas.


FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER
Cap Encarregado da Diligência


HUGO CANDELOT FILHO - Testemunha


PETER TOWS - Testemunha

28

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5º RM e 5ª DI
1º BATALHÃO DE FRENTEIRA

= MANDADO DE BUSCA, APREENSÃO E PRISÃO =

Eu, **JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES** - Capitão, Encarregado do IFM para averiguação das atividades subversivas imputadas a **LUIS ANDREA FAVERO** e **CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO** mando a **MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI** - 2º Tenente e **FREDERICO FEIJÓ FILHO** - 2º Sargento, a quem este for apresentado, indo por mim assinado, que em seu cumprimento se dirijam a cidade de Nova Aurora e Fazenda São / Francisco onde residem: **BENEDITO OZÓRIO BUENO "BELMIRO"**, **ALBERTO JOÃO FAVERO "OSVALDO ou DAN"**, **JOSÉ APARECIDO GERMANO "TOCO"**, **JOSÉ DEODATO MOTA "GERÔNIMO"**, e **ADÃO PEREIRA DA ROSA "GENTIL"**, para que estes depois de lhe ser lido e mostrado o presente mandado e feita, na forma da lei a devida intimação, facilitem a entrada em suas casas a fim de que se possa proceder a busca e apreensão de armas e objetos pertencentes ao "Comando Territorial da VAR PALMARES", que segundo **LUIS ANDREA FAVERO** e **CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO** si se acham escondidos e efetuem a prisão dos elementos acima; e, bem assim, mando que se proceda a todas as diligências necessárias e se empreguem os meios indispensáveis, como sejam, arrombamentos de portas e móveis, de modo a ser feita a apreensão dos referidos objetos e dos elementos supra citados, usando de todos os meios permitidos em lei para execução do presente mandado, inclusive a prisão em flagrante de quem oferecer resistência ou quiser impedir o cumprimento do mesmo. De tudo, será lavrado, por um dos encarregados da diligência, o competente auto, que será por mim, na forma da lei, autenticado e assinado por duas testemunhas que tenham assistido a diligência desde o seu início. O que se cumpre. Dado e passado nesta cidade de Foz de Iguaçu, aos 7 dias do mês de maio do ano de 1970. Eu, **MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI**, servindo de Escrivão, o escrevi.



JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5º RM e 5º DI
1º BATALHÃO DE FRONTEIRA

= AUTO DE BUSCA, APREENSÃO e PRISÃO Nº 2 =

Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e se-
tenta, nesta cidade de Nova Aurora, em cumprimento do mandado /
retro, nos dirigimos a Fazenda São Francisco onde mora BENEDITO
OZÓRIO BUENO "BELMIRO", ALBERTO JOÃO FAVERO "OSVALDO ou DAN", se-
gundo fomos informados, e ai depois de lhes terem sido mostra-
do e lido o mesmo mandado, o intimamos para que, incontinentemente,
nos franqueasse a entrada da dita casa, a fim de procedermos à
diligencia ordenada e constante do referido mandado; ao que, obe-
decendo o mesmo BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO" e ALBERTO JOÃO
FAVERO o "OSVALDO ou DAN", o convidamos para assistirem as dili-
gencias desde o seu início, bem como as testemunhas ALIPIO SOUZA
NEVES, 3º Sargento e VALDIR RAPOSO, Cabo, abaixo assinadas; e /
entrando na casa supra declarada procedemos a mais minuciosa -/
busca, examinando tôdas as salas, quartos e lugares, fazendo -/
abrir as portas, gavetas, armários, nada encontrando nestes lo-
cais, saímos até um rancho existente nas proximidades da casa /
onde havia enterrado um caixão contendo, digo, após desenterrado
o dito caixão encontramos: 4 Winchester Cal 44, 1 saco plástico
contendo vários pan, digo, folhetos com os seguintes títulos: "
GUERRILHEIROS E GUERRILHAS e REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLU-
ÇÃO", 3 gorros de pala dura côr VO, sendo 2 com divisas de cabo
elém divisas, 1 lata de pólvora de côr vermelha contendo apro-
ximadamente 3 quilos, 1 bernal VO contendo munições de vários /
calibres e 1 carregador para carabina "URKO", em poder de ALBER-
TO JOÃO FAVERO o OSVALDO ou DAN encontramos um revólver marca /
Taurus Cal 32 de nº 544100, 1 facção de mato, 1 espingarda de ca-
ça,; em poder de BENEDITO OZÓRIO BUENO encontramos uma faca de
mais ou menos 20 centímetros de lâmina, 1 facção de mato, 1 espín-
garda de caça e 1 bernal de côr amarela contendo estopa para -/
limpeza, que apreendemos e ficam em juízo, como também ALBERTO/
JOÃO FAVERO o OSVALDO ou DAN e BENEDITO OZÓRIO BUENO o BELMIRO,
a quem prendemos e conduzimos ao 1º Batalhão de Fronteira onde/
ficaram recolhidos a disposição da justiça, do que, para cons-/
tar, se lavrou o presente auto, o qual vai assinado por mim MA-
RIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Ten, que o escrevi e por FREDERICO /
FEIJÓ FILHO, também encarregado da diligência e pelas testemu-
nhas já declaradas. -!

Cont. na Fl. nº 2.

M. Ostrovski F *Feijó* 2º sgt. *Ad. Neves* 3º sgt

CONT. FLS. 1

Mario Espedito Ostrovski

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Encarregado da diligência

Frederico Delizo Filho

FREDERICO DELIZO FILHO - 2º Sgt
Encarregado da diligência

Alípio Souza Neves

ALÍPIO SOUZA NEVES - 3º Sgt
Testemunha

Valdir Raposo

VALDIR RAPOSO - Cabo Testemunha

31

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BTL DE FRONTEIRA

= MANDADO DE BUSCA, APREENSÃO E PRISÃO =

Eu, JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Capitão, Encarregado do IPM para averiguação das atividades subversivas imputadas a LUIZ ANDREA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, mando a FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER - Capitão, a quem este for apresentado, indo por mim assinado, que em seu cumprimento se dirijam a Rua Comendador Araújo nº 938 em Curitiba-Pr, onde reside GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR" para que este depois de lhe ser lido e mostrado o presente mandado e feita, na forma da lei a devida intimação, facilite a entrada em sua casa a fim de que se possa proceder a busca e apreensão de armas e objetos pertencentes ao "Comando Territorial da VAR PALMARES", que segundo LUIZ ANDREA FAVERO e CLARI / IZABEL DEDAVID FAVERO ai se acham escondidos e efetuem a prisão / do elemento acima; e, bem assim, mando que se proceda a tôdas as diligências necessárias e se empreguem os meios indispensáveis, como sejam, arrombamentos de portas e móveis, de modo a ser feita a apreensão dos referidos objetos e do elemento supra citado, usando de todos os meios permitidos em lei para execução do presente mandado, inclusive a prisão em flagrante de quem oferecer resistência ou quiser impedir o cumprimento do mesmo. De tudo, será lavrado, por um dos encarregados da diligência, o competente auto, que será por mim, na forma da lei, autenticado e assinado por duas / testemunhas que tenham assistido a diligência desde o seu início. O que se cumpra. Dado e passado nesta cidade de Foz do Iguaçu, aos 7 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta. Eu, MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, servindo de escrivão, o escrevi. ---.---.---.

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

MINISTERIO DO EXERCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BTL DE FRONTEIRA

= AUTO DE BUSCA, APREENSAO E PRISAO Nº 2-C =

Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, nesta cidade de Nova Aurora, em cumprimento do mandado retro, nos dirigimos a casa de ADÃO PEREIRA ROSA, o "GENTIL", segundo fomos informados, e ai depois de lhe ter sido mostrado o mesmo mandado, intimamos para que incontinento, nos franqueasse a entrada da dita casa, a fim de procedermos a diligência ordenada e consoante do referido mandado; ao que, obedecendo o mesmo ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL", o convidamos para assistir as diligências desde o seu início, bem como as testemunhas ALIPIO SOUZA NEVES, 3º / Sgt e VALDIR RAPOSO, Cb, abaixo assinados; e entrando na casa supra declarada procedemos a mais minuciosa busca, examinando todas as salas, quartos e lugares, fazendo abrir as portas, gavetas, armários, nada encontrando. Prendemos ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL", e o conduzimos ao 1º Batalhão de Fronteira, onde ficou recolhido a disposição da justiça, do que para constar, se lavrou o presente auto, o qual vai assinado por mim MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Ten que o escrevi e por FREDERICO FEIJÓ FILHO, 2º Sgt, também encarregado da diligência e pelas testemunhas já declaradas. ---.---.---

M. Ostrovski
MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Encarregado da diligência

F. Feijó Filho
FREDERICO FEIJÓ FILHO - 2º Sgt
Encarregado da diligência

A. S. Neves
ALIPIO SOUZA NEVES - 3º Sgt
Testemunha

V. Raposo
VALDIR RAPOSO - Cb Testemunha

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III Ex - 5ª RM e 5ªDI
1º BATALHÃO DE FRONTEIRA

Ofício nº 2/IPM

Foz de Iguaçu-PR, 11 de Maio de 1970
De: Capitão Julio Roberto Cerda Mendes
Ao: Sr Cel Cmt do 1º B Fron
Assunto: Prisão - Solicita

Por ser necessária ao esclarecimento das investigações policiais de que fui encarregado, solicito-vos seja ordenada, nos -/ termos do art 59 LSN, as prisões de:

LUIZ ANDRÉ FAVERO - codinome "CARDOSO"

CLARI ISABEL DADAVID FAVERO - codinome "TERESA"

GILBERTO HELIO GROCHOWALSKI SILVEIRA - codinome "NADIR"

BENEDITO OZÓRIO BUENO - codinome "BELMIRO"

ALBERTO JOÃO FAVERO - codinome "OSVALDO" e "DAN"

JOSÉ APARECIDO GERMANO - codinome "TOCO" e

JOSÉ DEODATO MOTA - codinome "GERÔNIMO", indiciados, durante ditas investigações.



Julio Roberto Cerda Mendes

JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
Inf Encarregado do I P M Cap

MINISTERIO DO EXERCITO
III Ex - 5ª RM e 5ª DI
1ª BATALHÃO DE FROTEIRA

Officio nº 3/IPM

Foz do Iguaçu-PR, 11 de Maio de 1970
Do: Capitão Inf Julio Roberto Cerda
Mendes
Ao: Sr Col Cmt do 1º B Fron
Assunto: Prisão - Solicita

Por ser necessária ao esclarecimento das investigações poli-
ciais de que fui encarregado, solicito-vos seja ordenada, nos -/
termos do art. 99 LSN, a prisão de:

ADÃO PEREIRA ROSA - codinome "GENTIL", indiciado durante di-
tas investigações.



Julio Roberto Cerda Mendes

JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
Inf Encarregado do I P M

C O N C L U S Ã O

Aos doze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja ouvido o indiciado BENEDITO OZÓRIO BUENO, no dia treze/do corrente, às 0900 horas, neste Quartel. Providencie o Sr Escrivão. -----

Foz do Iguaçu-Pr, 12 de maio de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos doze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do Sr / Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito os / presente autos; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, o escrevi e assino. _____

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado BE NEDITO OZÓRIO BUENO, o qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que, para consta, lavrei a presente, que dato e assino. -!

Foz do Iguaçu-Pr, 12 de maio de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos treze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz/ do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço junta da a estes autos dos documentos que adiante se vêem; do que; para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, / 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____
_____, servindo de Escrivão.

- TERMO DE PERGUNTAS A INDICIADO -

Aos treze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, as 08,30 (Oito e trinta horas), nesta cidade de Foz de Iguaçu, no Quartel de 1ª Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDA MENDES, Capitão, Encarregado deste Inquérito, comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, compareceu BENEDITO OZÓRIO BUENO, o "BELMIRO", a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza Subversiva desenvolvidas por ele, indiciado, e outros na região de Nova Aurora-PR. Em seguida passou a aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que BENEDITO OZÓRIO BUENO, cincuenta e sete anos, FRANCISCO OZÓRIO BUENO e FRANCELINA MARIA TEODORA, casado, Jacarésinho-PR, lavrador, Fazenda São Francisco - Nova Aurora. Perguntado a quanto tempo pertencia ao grupo chefiado por LUIZ ANDREA FAVERO, respondeu que há cerca de dois meses. Perguntado quem o convidou a entrar para o grupo, respondeu que foi JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado porque entrou para o grupo subversivo, respondeu que não sabe o significado da palavra "SUBVERSIVO", mas que entrou para o grupo porque JOSÉ APARECIDO GERMANO, o "TOCO", prometeu que, LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", o auxiliaria com dinheiro e como ele recebe R\$ 3,00 (Três Cruzeiros), por dia de trabalho na roça, aceitou. Perguntado quem lhe deu o codinome de "BELMIRO", respondeu que foi LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", na primeira reunião em que compareceu. Perguntado há quantas reuniões havia comparecido, respondeu que a duas. Perguntado onde tinham sido realizadas as reuniões a que compareceu, respondeu que foram realizadas dentro do Jeep de LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", na estrada de Anta Gerda - Nova Aurora. Perguntado qual tinha sido o assunto tratado na reuniões a que havia comparecido, respondeu que LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", nos instruiu sobre a reforma agrária dizendo que todos teriam seu pedaço de terra para poder lavrar-la sem a necessidade de dividir os lucros de seu trabalho com o proprietário da terra. Perguntado se havia recebido algum dinheiro para si ou para comprar armas, respondeu que não. Perguntado se havia cumprido alguma missão para o grupo respondeu que fora encarregado por LUIZ ANDREA FAVERO de guardar 4 (Quatro) carabinas WINCHESTER 44 o que foi feito num paiol de cereais, porém dias após recebeu um recado de LUIZ ANDREA FAVERO por intermédio de ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN" que as armas deviam ser enterradas. Perguntado se sabia o que é VAR-PAIMARES, respondeu /

Cent. da Fis. 1.

Perguntado se sabia o que é VAR-PAIMARES, respondeu que não. Perguntado se tinha algo mais a declarar, respondeu haver combinado/ com JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO", sair do grupo e que após a / segunda e ultima reunião a que compareceu, quando só com JOSÉ APA RECIDO GERMANO o "TOCO", falou de seus temores e que após a colhei ta de milho ia sair da região com sua família, porque LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", que havia prometido auxílio e dinheiro, naque la noite dissera que eles só esperassem trabalho e vida ou morte e que durante a reunião se perguntar a LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO", se podia sair do grupo recebeu resposta negativa e caso o fi zesse iria ser perseguido. E como nada mais disse nem lhe foi per guntado deu o encarregado deste inquérito por findo e presente in terrogatório, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado conforme, assina com as testemunhas DEIMAR JACOMO DOS SANTOS, / Capitão e RUBENS DE ANTONI, 2º Tenente, a rogo de indiciado que / não sabe escrever, com as testemunhas e comigo MÁRIO ESPEDITO OS TROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, que o escrevi. =|=|=|= EM TEMPO: A presente inquirição foi encerrada as 09,30 (Nove horas e trinta minutos).

JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
Encarregado de I P M

DEIMAR JACOMO DOS SANTOS -
Cap Testemunha

A ROGO - DEIMAR JACOMO DOS SANTOS -
Cap

RUBENS DE ANTONI - 2º Ten
Testemunha

A ROGO - RUBENS DE ANTONI - 2º Ten

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

C O N C L U S Ã O

Aos treze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz/
do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faça con-/
clusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MEN-
DES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o -/
presente térmo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servin-
do de escrivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja ouvido o indiciado JOSÉ DEODATO MOTA, no dia quatorze/
do corrente, às 08,30 horas, neste Quartel. Providencie o Sr Es-
crivão. -i-

Foz do Iguaçu-Pr, 13 de maio de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

Aos treze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz/
do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do/
Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito/
os presente autos; do que, para constar, lavrei o presente térmo.
Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, o
escrevi e assino. _____

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado JOSÉ DEODATO MOTA, o qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que, para consta, lavrei a presente, que dato e assino.

Foz do Iguaçu-Pr, 13 de maio de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos quatorze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / juntada a êstos autos dos documentos que adiante se vêem; do que; para constar, lavrei o presente tôrmo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

43

- TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, às oito e trinta horas, nesta cidade de Foz de Iguaçu-PR, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu JOSÉ DEODATO MOTA, codinome "GERÔNIMO" a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado, e outros na região de Nova Aurora-PR. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguintes: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que JOSÉ DEODATO MOTA, 42 anos, DEODATO MOTA e MARIANA LÚCIA MOTA, casado, São Manoel do Mutum - Minas Gerais, lavrador, Fazenda Liberato - Nova Aurora. Perguntado se fazia parte do grupo chefiado por LUIS ANDRÉA FAVERO, respondeu que sim. Perguntado há quanto tempo fazia parte do referido grupo, respondeu que 2 meses. Perguntado por quem foi convidado para participar do grupo, respondeu que foi por LUIS ANDRÉA FAVERO, o "CARDOSO". Perguntado porque ingressou no grupo chefiado por LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Respondeu que por causa das promessas de auxílio, assistência à sua família, dinheiro e que os lavradores iam ter seu pedago de terra e dinheiro. Perguntado qual o seu codinome, respondeu que "GERÔNIMO". Perguntado quais as outras pessoas que compunham o referido grupo, respondeu que LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA", ALBERTO JOÃO FAVERO o "OSVALDO ou DAN", JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado se BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO" e ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL", participavam do grupo, respondeu que ignorava só vindo a conhecê-los após sua prisão. Perguntado qual o seu setor dentro do grupo, respondeu que não tinha setor, somente era componente do grupo. Perguntado se fez algum treinamento militar com o grupo, respondeu que sim, às margens do Rio Milícia, onde acampou por uma noite o LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" os ensinou como fabricar bombas de gasolina instantâneas e com retardo tendo executado também um exercício de tiro ao alvo. Perguntado quais os outros membros do grupo que compareceram ao acampamento, respondeu que LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO" e ALBERTO JOÃO FAVERO o "OSVALDO ou DAN". Perguntado se compareceu a alguma reunião do grupo, respondeu que a duas. Perguntado onde foram realizadas as reuniões do grupo a que compareceu, respondeu que dentro do Jeep de LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" na estrada de Nova Aurora-Anta Gorda. Perguntado qual o assunto tratado nas reuniões, respondeu que LUIS ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" leu

Cont. Fls. 1.

respondeu que LUIS ANDREA FAVERO o "CARDOSO" leu o folheto sobre/ a "REFORMA AGRARIA COM REVOLUÇÃO", explicando a necessidade de pegar em armas contra os fazendeiros. Perguntado como adquiriu o revolver marca HD, calibre 38 encontrado em seu poder, respondeu/ que LUIS ANDREA FAVERO o "CARDOSO" o entregou para a luta contra/ os fazendeiros e tubarões. Perguntado em que consistiria esta lu- ta contra os fazendeiros e tubarões, respondeu que ignora como se- ria esta luta, pois LUIS ANDREA FAVERO o "CARDOSO" somente falou/ e não explicou como seria tal luta. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado deu e encarregado desse inquérito, as dez horas, por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este termo / que, depois de lido e achado conforme, assina com as testemunhas/ DELMAR JACOMO DOS SANTOS, Capitão e RUBENS DE ANTONI, 2º Tenente, a rogo do indiciado que não sabe escrever, com as testemunhas o / comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, que o escrevi. A presente inquirição foi encerrada as 10,00 (Dez/ horas).

JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
tão Encarregado do I P M

DELMAR JACOMO DOS SANTOS
Cap Testemunha

A ROGO - DELMAR JACOMO DOS SANTOS
Cap

RUBENS DE ANTONI - 2º Ten
Testemunha

A ROGO - RUBENS DE ANTONI - 2º Ten

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

C O N C L U S Ã O

Aos quinze dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguacu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o presente têrmo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja ouvido a indiciada CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, no dia 18(dezoito) do corrente, às 08,30 horas, neste Quartel. Provedencie o Sr Escrivão. -!

Foz do Iguacu-Pr, 16 de maio de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos dezesseis dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de/ Foz do Iguacu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito os presente autos; do que, para constar, lavrei o presente -/têrmo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de es-crivão, o escrevi e assino. _____

C E R T I D ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado a indiciada -/ CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, a qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que, para consta, lavrei a presente, que / dato e assino. -!-

Foz do Iguaçu-Pr, 16 de maio de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos dezoito dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / juntada a êstes autos dos documentos que adiante se vêem;do que; para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

- TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

Clari Izabel Dedauid Favero

Aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos e / setenta, às oito e trinta horas, nesta cidade de Foz de Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito, comi-ge MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, / compareceu CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", a fim de ser interrogada sobre atividades de natureza subversivas desenvolvi- das por ela, indiciada, e outros na região de Nova Aurora-Pr. / Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira / seguinte:- qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, natu- ralidade, profissão e residência. Respondeu que CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO, 20 anos, ANTONIO DEDAVID e CATARINA TONIETTO DEDA VID, casada, Caxias do Sul - RS, professôra, Fazenda do Sr LI- BERATO FAVERO, Nova Aurora-Pr. Perguntada se faz parte de movi- mento subversivo conhecido como VAR-PALMARES, respondeu que sim. Perguntada quando entrou para a VAR-PALMARES, respondeu que em abril de 1969, a convite de seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CAR DOSO", na época seu noivo, quando ainda moravam na cidade de Ca xias do Sul-RS. Perguntada qual a sua participação no movimento, respondeu que após seu casamento com LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CAR- DOSO", em julho, mudaram-se de Caxias do Sul para Nova Aurora- / Pr, indo morar em casa de seu sogro o Sr LIBERATO FAVERO. Em No va Aurora os meses transcorreram tranquilos e sem novidades até que no início de fevereiro de 1970 foram procurados por AYRTON / JOEL FRIGERI o "PEDRO", que lhes dissera que a partir daquele / momento, o casal que estava isolado do movimento, iria receber / dinheiro e material para organizar o Comando Territorial. Em - / vista disso a declarante, e seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CAR DOSO" iniciaram a formação do Comando Territorial. Quinze dias / após a primeira visita AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" voltou a / Nova Aurora para nêve contato e como a declarante no momento ne cessitava do seu diploma para lecionar em Nova Aurora e o diplo ma devia ser conseguido em Caxias do Sul-RS, viajou de ônibus / na companhia de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", não só para reti rar seu diploma, como também, para conseguir algum dinheiro da / Organização VAR-PALMARES. Em Caxias do Sul ligou-se com LUIZ ER NESTO QUARESMA o "RAUL" e ORLANDO MICHELI o "MOACIR", tendo con versado a respeito da organização. Retornaram de Caxias do Sul / a declarante, AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e ANTONIO LUIZ DE / CARVALHO o "MARCOS" no automóvel Volkswagen de propriedade des- te último, trazendo um mineógrafo, três revólveres e Hum mil e

Declarante: Leide de Faverio

Cont. da Fl. nº 1

três revólveres e Hum mil e cinquenta cruzeiros (Cr\$ 1.050,00). Uma vés formado o COMANDO TERRITORIAL a declarante foi encarte-gada do setor de inteligência ou informações. Compareceu quatro/ reuniões realizadas dentro do Jeep de propriedade da declarante na estrada de Nova Aurora - Anta Gorda. Numa segunda viagem foi a Curitiba em companhia de sua tia VANIR MAZZOCHI, procurou GILBERTO HÉLIO GRONCHOWALSKI SILVEIRA, o "NADIR" que estava escala de para contato do Comando Territorial em Curitiba, nos escritó rios da Firma C R Almeida, e do qual recebeu um pacote contendo duas mochilas e um bernal de Exército. Numa terceira viagem, des ta feita também para Curitiba, realizada em companhia de seu ma rido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", novamente entraram em con tate com GILBERTO HÉLIO GRONCHOWALSKI SILVEIRA o "NADIR" o qual externou o desejo de juntar-se ao casal em Nova Aurora, uma voz que não tinha participação muito ativa na organização. Nessa -/ ocasião receberam das mãos de GILBERTO HÉLIO GRONCHOWALSKI SIL VEIRA o "NADIR", Com Cruzeiros (Cr\$100,00) e uma resma de papel/ para mimeógrafo. Perguntada quais os elementos que compunham o Comando Territorial, respondeu que seu marido LUIZ ANDRÉA FAVE RO o "CARDOSO", além de chefe territorial era encarregado do se tor de imprensa, a declarante responsável pelo setor de inteli gência ou informações, ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO",/ encarregado da Organização Camponesa e JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO" encarregado do setor de instrução militar e uma outra / pessoa desconhecida da declarante encarregada do armamento. Per guntada se JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO" pertencia ao Comando/ Territorial, respondeu que sim, mais não tinha função especifi ca. Perguntada quais os elementos que compareciam as reuniões,/ respondeu que a declarante, seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o -/ "CARDOSO", ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", JOSÉ APARECI DO GERMANO o "TOCO", BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO". Pergun tada quais os assuntos tratados nas reuniões, respondeu que prin cipalmente era lida e explicado o documento "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM REVOLUÇÃO" e eram dadas normas de segurança. Perguntada a / quem foram entregues as armas trazidas de Caxias do Sul, quando da sua viagem, respondeu que um revólver "Taurus" calibre 32 fi cou com a declarante, um revólver "Taurus" calibre 32 com ALBER TO JOÃO FAVERO, o "DAN ou OSVALDO" e o revólver de calibre 38 / marca "H O" com JOSÉ DEODATO MOTA, o "GERÔNIMO". Perguntada on de carregava a arma, respondeu que quase sempre a carregava na bolsa. Perguntada se levava o revólver para a escola quando ia lecionar, respondeu que sim. Perguntada se utilizou o mimeógrafo trazido de Caxias do Sul para imprimir folhetos em benefício do

Cont. da Fl. nº 2.

trazido de Caxias do Sul para imprimir folhetos em benefício do Comando Territorial, respondeu que sim por uma vez apenas com / seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", ocasião em que imprimiram os folhetos "REFORMA AGRARIA SÓ COM REVOLUÇÃO" e "GUERRILHEIROS E GUERRILHAS", ambos de autoria de seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntada qual a sua atuação no setor de inteligência ou informações, respondeu que fez apenas um levantamento do armamento existente na Delegacia de Polícia de Nova Aurora e confeccionou um código para fazer suas anotações. / Perguntada qual a finalidade do levantamento das armas da Delegacia de Polícia de Nova Aurora, respondeu que a finalidade foi saber qual a Força Policial que os cercava. Perguntada quem confeccionou e qual a finalidade do uniforme tipo militar de cor / verde encontrado em sua residência quando de sua prisão, respondeu que quem confeccionou foi sua sogra Dona MARIA FAVERO e seria usado para impor respeito e conseguir informações. Perguntada como adquiriu a viatura "Jeep Willys" de sua propriedade que era usada pelo grupo para as reuniões, respondeu que com parte / do dinheiro doado pela VAR-PALMARES e trazido de Caxias do Sul / por ALBERTO JOÃO FAVERO, o "DAN ou OSVALDO". Perguntada que quantia ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" havia trazido de Caxias do Sul, respondeu que Três mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 3.500,00). Perguntada quanto pagaram pelo Jeep, respondeu que / Dois e cento e sessenta cruzeiros, digo, Dois Mil e Cento e Sessenta Cruzeiros (Cr\$ 2.160,00). Perguntada que fizeram do restante do dinheiro, respondeu que uma parte foi destinada a compra de armas e outra a pagamento de médico, dentista, despesas / com o Jeep e com o pessoal componente do Comando Territorial. / Perguntada quem do Comando Territorial recebeu dinheiro, respondeu que o encarregado do dinheiro era seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", e que não sabe a quantia distribuída e nem / quem recebeu. Perguntada de que maneira iriam utilizar as armas, respondeu que futuramente seriam utilizadas para luta de guerrilha. Perguntada o que visava com a guerrilha, respondeu que proporcionar ou depor o governo pela luta armada a fim de implantar as reformas de base. Perguntada se exercia o Magistério, respondeu que sim na Escola Isolada São Jorge, localizada na Fazenda São / Jorge de propriedade do Deputado Estadual FUAD NACLE onde ensinava as crianças do 2º ano primário e no Ginásio Estadual Jorge Nacle onde lecionava Francês. Perguntada se seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", também lecionava na Escola Isolada São Jorge, respondeu que sim, no 3º e 4º ano primário. Perguntada / se ensinava as crianças alguma doutrina de caráter político, res

Luiz André Favero

Cont. da Fl. nº 3.

Perguntada se ensinava as crianças alguma doutrina de caráter / político, respondeu que não. Perguntada se havia ensinado as / crianças de sua turma a canção "A NOSSA UNIÃO" cuja letra foi / encontrada em sua posse quando de sua prisão, respondeu que: a / sua turma do segundo ano não, mas já havia cantado em companhia / de seu marido, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", para a turma do / 4º ano. Perguntada porque ensinaram tal música às crianças, res- /pondeu que, a música "A NOSSA UNIÃO" iria ser cantada no dia 10 / de maio ocasião em que na presença dos pais dos alunos seria - / feita uma homenagem ao dia das Mães. Perguntada se tomou parte / em algum treinamento militar do grupo comandado por seu marido / LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu que não. Perguntada / se soube da realização de algum treinamento militar ou acampa- / mento do grupo, respondeu que sim, apenas por uma vez mas não / sabe quem compareceu ao treinamento realizado. Perguntada de - / quem obteve a carteira de identidade funcional com nome falso, / respondeu que lhe foi fornecida por AYRTON JOEL FRIGERI o "PE- / DRO" para ser utilizada quando quizesse passar outra pessoa. Per- / guntada de quem obteve a maquina de escrever portátil Hermes Ba- / by, apreendida em seu poder, respondeu que AYRTON JOEL FRIGERI / o "PEDRO" trouxe do Sul para seu marido LUIZ ANDRÉA FAVERO o / "CARDOSO" para que fossem datilografados os documentos necessá- / rios ao Comando Territorial. Perguntada como obteve os livros / de cunho subversivo apreendidos em seu poder e de seu marido, res- /pondeu que foram trazidos de Caxias do Sul quando mudaram para / Nova Aurora, com exceção de alguns que não pode se lembrar dos / nomes, os quais foram trazidos por AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO". E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado / desse inquérito as 12,00 horas por findo o presente interrogató- / rio, mandando lavrar este termo que, de pois de lido e achado / conforme assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo MA- / RIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Ten servindo de escrivão que o escre- / vi. -.-.-.-.-

Clari Izabel de David Favero
 CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO
 Indiciada

 JULIO ROBERTO CIERDÁ MENDES - Cap
 Encarregado do IPM

 DELMIAN JACOMO DOS SANTOS - Cap
 Testemunha

 RUBENS DE ANTONI - 2º Ten
 Testemunha

 MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
 Escrivão

C O N C L U S Ã O

Aos dezoito dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Es-
crivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja ouvido o indiciado ADÃO PEREIRA ROSA, no dia vinte do corrente, às 0900 horas, neste Quartel. Providencie o Sr Escrivão.

Foz do Iguaçu-Pr, 18 de maio de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos dezoito dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito / os presente autos; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado -/ ADÃO PEREIRA ROJA, o qual ficou ciente da determinação que lhe / foi feita; do quo, para consta, lavrei a presente, que dato e assino. -!

Foz do Iguaçu-Pr, 19 de maio de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos vinte dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz/ do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço junta da a estes autos dos documentos que adiante se vêem; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, / 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

= TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO =

Aos vinte dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e nove horas, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel/ de 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL", a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado, e outros na região de Nova Aurora-Pr. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL", 23 anos, VERGINO PEREIRA ROSA e MARIA CLARA DA PAIXÃO, casado, Caratinga - Minas / Gerais, lavrador, Nova Aurora-Pr. Perguntado se fazia parte do/ grupo comandado por LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu / que sim. Perguntado há quanto tempo fazia parte do grupo, res- / pondou que há 3 meses. Perguntado como ingressou no referido - / grupo, respondeu que a convite de ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" que apresentou ao indiciado seu irmão LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntado porque ingressou no grupo comandado / por LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu que LUIZ ANDRÉA / FAVERO o "CARDOSO" lhe prometeu que iriam fazer a Reforma Agrária e que com ela o indiciado iria ganhar um pedaço de terra, um trator e não teria que repartir sua colheita com ninguém. Per- / guntado se LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" lhe prometera mais - / alguma coisa para que ingressasse no seu grupo, respondeu que / sim, que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" lhe prometeu auxílio em dinheiro, um revólver e uma carabina. Perguntado se recebeu algum auxílio financeiro do grupo, respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" deu-lhe certa ocasião Vinte cruzeiros / (Cr\$20,00) e LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" levou sua esposa ao médico pagando a consulta de Trinta e cinco cruzeiros (Cr\$35,00). Perguntado se comparecia às reuniões do grupo, marcadas por LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu que compareceu a três reuniões. Perguntado onde foram realizadas as reuniões, respondeu que no Jeep de LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", todas as 20,00 horas / na estrada Nova Aurora - Anta Gorda. Perguntado quem compareceu / às reuniões a que esteve presente, respondeu que além de LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO" e BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO". Perguntado qual o assunto tratado nas reuniões, respondeu / que somente tratavam da melhoria da situação, que não iria ser / preciso trabalhar muito e da necessidade de muitos homens para /

Resposta
do
Adão

Cont da Fl. nº 1.

necessidade de muitos homens para fazerem a revolução. Foi dito/ ainda que quem soubesse da organização seria morto. Perguntado se durante as reuniões a que compareceu foi combinada alguma ação / terrorista do grupo, respondeu que durante as reuniões não por- / que segundo ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" o pessoal do grupo que era da repa não tinha capacidade para tal, mas que o / levantamento de armamento da Delegacia de Nova Aurora já havia / sido feito, para mais tarde ser assaltada com a finalidade de rou- bar o armamento. Perguntado se os componentes do grupo lhe deram um codinome, respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou CARDOSO" deu-lhe o codinome de "GENTIL". Perguntado qual a sua missão den- tro do grupo, respondeu que não tinha uma missão determinada. - / Perguntado se sabia que CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA" / fazia parte do grupo, respondeu que sim, porém não a conhecia - / pessoalmente. Perguntado se sabia que JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔ- NIMO" fazia parte do grupo, respondeu que não e que não o conhe- / cia. Perguntado se compareceu ao acampamento e exercício militar do grupo realizado às margens do Rio Milícia, respondeu que não. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado / desse inquérito às 10,30 horas por findo o presente interrogató- rio, mandando lavrar este termo que, depois de lido e achado con- forme assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo MARIO / ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Ten servindo de escrivão que o escrevi.---

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM

Adão Pereira Rosa
ADÃO PEREIRA ROSA - Indiciado

RUBENS DE ANTONI - 2º Ten Testemunha

AIRTON BISS REGIS - 2º Ten Testemunha

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Escrivão

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado JOSE APARECIDO GERMANO, o qual ficou ciente da determinação que -/lhe foi feita; do que, para consta, lavrei a presente, que dato/ e assino. -!

Foz do Iguaçu-Pr, 20 de maio de 1970

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos vinte e um dias do mês de maio de 1970, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / juntada a êstes autos dos documentos que adiante se vêem; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o Escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

TEMPO DE PERGUNTAS AO INDICIADO

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e oito e trinta horas, nesta cidade de Foz de Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu / JOSÉ APARECIDO GERMANO, a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado, e outros na região de Nova Aurora-Pr. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, fígido, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e / residência. Respondeu que JOSÉ APARECIDO GERMANO, 40 anos, JOSÉ / GERMANO e ISABEL MARIA DE JESUS, casado, Carleópolis-Pr, lavrador, Nova Aurora. Perguntado se fazia parte do Comando Territorial da VAR-PALMARES em Nova Aurora chefiado por LUIZ ANDRÉA FAVERO o - / "CARDOSO", respondeu que não sabe o significado de VAR-PALMARES, mas que fazia parte do grupo chefiado por LUIZ ANDRÉA FAVERO o / "CARDOSO". Perguntado quando ingressou no grupo chefiado por LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu que em fins de janeiro de - / 1970. Perguntado por quem foi convidado a participar do grupo, / respondeu que por LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntado por que entrou para o grupo em tela, respondeu que: LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" lhe fizera promessas de auxílio em dinheiro, assistência a família e mais tarde com a vitória da revolução que iam ajudar a fazer, um pedaço de terra, e como o indiciado recebe / Cr\$3,00 (Três cruzeiros) por dia de trabalho na lavoura tem 4 (Quatro) filhos sendo que um deles sofre de paralisia infantil, / aceitou, e recebeu o codinome de "TOCO". Perguntado quais as outras pessoas que faziam parte do grupo subversivo, respondeu que, além do chefe LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", faziam parte CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN / ou OSVALDO", BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO", ADÃO PEREIRA DA / ROSA o "GENTIL" e JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO". Perguntado qual o seu setor dentro do grupo, respondeu que era dar Instrução Militar aos demais componentes. Perguntado se havia convidado alguém a entrar para o grupo, respondeu que sim, a BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO". Perguntado se fez parte de algum treinamento / do grupo, respondeu que sim, que acompanhou um dia e meio, dormindo no mate, às margens do Rio Milícia na Fazenda São Francisco, ocasião em que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" lhes ensinou a fazer / bombas de gasolina (Coquetel Molotov) instantâneas, utilizando-se de garrafas de refrigerantes e com retardo utilizando-se sacos plásticos e cigarros, para serem atiradas contra automóveis /

para Aparecido Germano

Cont. da Fl. nº 1.

para serem atiradas contra automóveis e para queimar lavouras. / Perguntado se no acampamento desenvolveu mais alguma atividade, / respondeu que sim, que foi realizado um exercício de tiro ao alvo por todos membros do grupo que compareceram ao acampamento, e que também houve uma pescaria. Perguntado quais os elementos do grupo subversivo que compareceram ao acampamento, respondeu que além do indiciado, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO" e ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO". Perguntado se comparecia às reuniões do grupo, respondeu que compareceu a três. Perguntado onde eram realizadas as reuniões, respondeu que, dentro do Jeep do casal LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA", por volta das 20,00 horas em trechos escuros da estrada Nova Aurora-Anta Gorda. Perguntado quais os membros do grupo que compareceram as reuniões e que esteve presente, respondeu que, além do chefe LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", compareceram CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA, BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BEZIMIRO", ADÃO PEREIRA DA ROSA o "GENTIL", ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" e JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO". Perguntado qual o assunto tratado nas reuniões, respondeu que, na 1ª reunião a que compareceu apresentou BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BEZIMIRO" e que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" leu e comentou um folheto intitulado "Reforma Agrária só com Revolução" e outro sobre a execução de Guerrilhas no Brasil. Na 2ª reunião a que esteve presente LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" leu e comentou os mesmos papéis da 1ª reunião e ficou combinado que o indiciado, como encarregado da Instrução Militar, deveria executar um exercício de tiro com os demais membros do grupo, mas que tal exercício acabou não sendo realizado. Na 3ª reunião a que compareceu, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" novamente leu e comentou os papéis sobre "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM REVOLUÇÃO" e "GUERRILHEIROS/ e GUERRILHAS", e entregou ao indiciado uma Carabina marca URKO calibre 22 com 9 cartuchos, 2 alvos e um exemplar do folheto "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM REVOLUÇÃO". Nessa reunião LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" lhes disse que já havia sido feito o levantamento do armamento existente na Delegacia de Nova Aurora para posterior desapropriação. Perguntado se recebeu dinheiro ou mais algum material além da carabina, alvos e folheto, respondeu que não recebeu dinheiro e que deveria receber de LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", cartuchos de dinamites, estopim e espoletas mas que nunca lhe foram entregues. Perguntado como seriam usados os cartuchos de dinamite, respondeu que não sabe e que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" ficou de explicar-lhe posteriormente. Perguntado se tinha mais alguma declaração a fazer, respondeu que desejava sair do grupo, desejo esse que foi externado a ADÃO PEREIRA /

passo para a 1ª reunião

Cont. da Fl. nº 2.

desejo esse que foi externado a ADÃO PEREIRA DA ROSA o "GENTIL e BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO". Chegou a levar seu pensamento a LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" que declarou-lhe que os desertores seriam castigados com a morte. E como nada mais disse nem -/ lhe foi perguntado deu o encarregado desse inquérito às 11,00 horas por findo o presente interrogatório, mandando lavrar este -/ termo que, depois de lido e achado conforme assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente servindo de escrivão que o escrevi. ---

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM

Jose Aparecido Germano

JOSÉ APARECIDO GERMANO - Indiciado

DELMAR JACOMO DOS SANTOS - Cap
Testemunha

RUBENS DE ANTONI - 2º Ten Testemunha

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

C E R T I D A O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado ALBERTO JOÃO FAVERO, o qual ficou ciente da determinação que lhe / foi feita; do qua, para constar, lavrei a presente, que dato e / assino. -!

Foz do Iguaçu-Pr, 21 de maio de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 1970, nesta cidade/ de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, foço juntada a estes autos dos documentos que adiante se vêem; do qua, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o Escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

- TIPO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e nove horas, nesta cidade de Foz de Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu ALBERTO JOÃO FAVERO, a fim de ser interrogado sobre as atividades de / natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado e outros na região de Nova Aurora-Pr. Em seguida passou aquela autoridade a / interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO, vinte e cinco anos, LIBERATO FAVERO e MARIA/ MAZZOCHI FAVERO, casado, Ana Rech - Casias do Sul - Rio Grande do Sul, lavrador, Fazenda São Francisco - Nova Aurora. Perguntado se fazia parte do grupo subversivo denominado "Comando Territorial / da VAR PALMARES" em Nova Aurora, respondeu que sim, mas não época que ingressou no grupo não sabia tratar-se da VAR PALMARES. Perguntado qual o seu codinome, respondeu que para os elementos do / Comando Territorial em Nova Aurora era conhecido por "DAN" e para os elementos do Sul por "OSVALDO". Perguntado há quanto tempo havia ingressado no grupo, respondeu que há cerca de três meses. Perguntado quem chefiava o grupo subversivo a que pertencia, respondeu que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntado quem o convidou para ingressar no Comando Territorial, respondeu que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntado porque ingressou no "Comando/ Territorial", respondeu que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" o convenceu dizendo que estavam se organizando grupos de guerrilheiros semelhantes em todo país, com a finalidade, de através uma luta / armada, derrubar o governo brasileiro e implantar uma reforma agrária, em que todos teriam terras, tratores, medicamentos e dinheiro. Como o indiciado ganha uma média de G\$3,00 (Três cruzeiros) por / dia aceitou. Perguntado quais eram os outros componentes do grupo, respondeu que além do indiciado que era encarregado do setor de / Organização Camponesa e aliciar pessoal para a causa, faziam parte do grupo, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" chefe do grupo e encarregado do setor de imprensa, CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", responsável pelo setor de informações ou inteligência, JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO" encarregado da Instrução Militar e BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO" encarregado do armamento. Perguntado se / foi, digo, se JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO" e ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL" também pertenciam ao grupo, respondeu que sim, porém não / tinham missão definida. Perguntado se no setor de Organização Camponesa, do qual era encarregado, havia cumprido alguma missão, res-

Alberto João Favero

Cont. da Fl. nº 1.

havia cumprido alguma missão, respondeu que no setor de Organização Camponesa propriamente não, mas que convidou a ADÃO PEREIRA / ROSA o "GENTIL" a fazer parte do grupo e o apresentou durante uma reunião. Perguntado se havia sido incumbido pelo grupo de alguma / outra missão, respondeu que sim, que uma vez foi mandado a Casias do Sul onde encontrou-se em frente ao edifício do Correio, com - / AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", que colocando-lhe uma venda nos - / olhos, o levou num automóvel Volkswagen, a uma casa onde já se en- / contrava um indivíduo de nome LUIZ. No local, recebeu das mãos de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" uma mala de couro contendo Três / mil e quinhentos cruzeiros (R\$3.500,00), retornando de olhos ven- / dados ao correio, não podendo identificar a rua ou a casa. Uma se- / mana após foi mandado à Curitiba, para fazer um contáto com o LUIZ e receber um material. Encontrou-se no Passeio Público, cerca das 12,00 horas com o LUIZ e GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKI SILVEIRA o " NADIR". Soube então que alguns companheiros haviam caído no sul e o material não havia chegado. Tomou em seguida um ônibus de volta para Cascavel. Perguntado qual o material que foi receber em Curí- / tiba, respondeu que desconhece. Perguntado a quem entregou a male- / ta contendo os Três mil e quinhentos cruzeiros (R\$3.500,00) que / trouxera de Casias do Sul, respondeu que entregou a LUIZ ANDRÉA / FAVERO o "CARDOSO". Perguntado se sabe qual o destino dado aos - / Três mil e quinhentos cruzeiros (R\$3.500,00), respondeu que com / uma parte deste dinheiro LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" deu de en- / trada na compra de um Jeep e o indiciado recebeu Seiscentos cruzei- / ros (R\$600,00) que os utilizou para compra três (3) Carabinas / Winchester, Calibre 44. Perguntado de quem comprou as Carabinas, / respondeu que duas(2) foram compradas de um elemento chamado BASI, morador em Nova Aurora e a terceira de um indivíduo que abria pi- / sadas na Fazenda São Francisco. Perguntado a quem foram entregues as carabinas, respondeu que a LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Per- / guntado se compareceu às reuniões do grupo, respondeu que sim, que compareceu a três(3) reuniões. Perguntado qual o assunto tratado / nas reuniões do grupo a que esteve presente, respondeu que LUIZ / ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", lia e comentava o folheto intitulado " Reforma Agrária só com uma Revolução" comentando ainda que com a Reforma Agrária todos teriam seu pedaço de terra, razão pela qual os ricos proprietários e os "TUBARÕES" a ela se opunham e que to- dos membros do grupo deviam arrumar companheiros para juntos, arma- dos, lutarem contra os proprietários de terras. Que após a leitura e comentario do folheto "Reforma Agrária só com uma Revolução", / LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", chamava cada um dos membros do Co- mando Territorial para dar instruções individuais, relativas a - / seus setores de ação. Que numa das reuniões fez um relatório de /

Alberto João Favero
 M. Grochowalski
 Curitiba

Cont. da Fl. nº 2.

Que numa das reuniões fez um relatório de suas viagens a Caxias / do Sul e a Curitiba e que em outra foi dito que já havia sido feito o levantamento do armamento da Delegacia de Nova Aurora. Perguntado onde foram realizadas as reuniões a que compareceu, respondeu que na estrada de Nova Aurora-anta Gorda no Jeep de propriedade do Casal LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e CLARI IZABEL / DEDAVID FAVERO a "TERESA". Perguntado quais os elementos que compareciam as reuniões a que esteve presente, respondeu que LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", / JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO", JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO", / NEDITO OZÓRIO BUENO o "BELMIRO" e ADÃO PIREIRA ROSA o "GENTIL". / Perguntado se compareceu ao acampamento realizado pelo grupo às / margens do Rio Milícia, respondeu que sim. Perguntado se no acampamento foi realizado algum exercício de caráter militar, respondeu que sim, que houve um exercício de tiro ao alvo e LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" ensinou-os a fazer bombas de gasolina (Coquetel Molotov) utilizando-se de garrafas de refrigerantes cheias / com gasolina para serem lançadas contra automóveis e um outro tipo, com retardo, utilizando-se de um saco plástico e cigarro para atear fogo nas plantações. Perguntado quem compareceu a este acampamento, respondeu que o acampamento, digo, respondeu que além do indiciado, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", JOSÉ DEODATO MOTA o "GERÔNIMO" e JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado quanto / tempo durou o acampamento, respondeu que o acampamento iniciou / num sábado a tarde e retornaram no dia seguinte ao anoitecer. Perguntado se havia sido realizado pelo grupo algum outro acampamento ou exercício de caráter militar, respondeu que não. Perguntado como adquiriu o revólver Taurus, digo, Taurus Calibre 32 apregoado em seu poder, respondeu que o recebeu de LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o carregado de posse inquirido às 11,30 horas, por finde o presente interrogatório mandando lavrar este termo que, depois de lido e / achado conforme assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, que o escrevi.

DELMAR JACOB DOS SANTOS
Cap Testemunha

JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
Encarregado do IPM

ROBENS DE ANTONI - 2º Ten
Testemunha

ALBERTO JOAO FAVERO - Indiciado

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º
Ten - Servindo de Escrivão

C O N C L U S Ã O

Aos vinte e dois dias do mês de maio de 1970, nesta cidade/
de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço
conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ /
MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o
presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servin
do de Escrivão, o escrevi e assino.

D E S P A C H O

Seja solicitado prorrogação de mais vinte dias para prorroga
ção deste I P M. -:-
Foz do Iguaçu-Pr, 22 de maio de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos vinte e três dias do mês de maio de 1970, nesta cidade/
de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, rece
bi do Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do in-
quérito os presente autos; do que, para constar, lavrei o presen
te termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de
Escrivão, o escrevi e assino.

C O N C L U S Ã O

Aos dois dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de Foz/ do Iguacu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço con-/ clusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MEN- DES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o -/ presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servin- do de Escrivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja solicitada novamente a prorrogação de mais vinte dias/ para este IPM, tendo em vista a solicitação constante de fls____, por ter sido a mesma solicitada com incorreção. -!-!-!-!-!-!-!-!-!

Foz do Iguacu-Pr, 2 de junho de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos dois dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de Foz/ do Iguacu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito/ os presente autos; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi solicitado ao Exmo Sr / General Comandante da 5ª RM/DI, em Radiograma nº 2-IPM, de 4 Jun/ de 1970, prorrogação de mais vinte dias para prorrogação deste / IPM; do que, para consta, lavrei a presente, que dato e assino..

Foz do Iguaçu-Pr, 3 de junho de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos quatro dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / juntada a êstes autos dos documentos que adiante se vêem; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTRO- VSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____, servindo de Escrivão.

C O N C L U S Ã O

Aos quatro dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ / MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

D E S P A C H O

Seja ouvido o indiciado FUAD NACLI, no dia 11 do corrente, / às quinze horas e cinquenta minutos, neste Quartel, Providencie / o Sr Escrivão. -:-

Foz do Iguaçu-Pr, 6 de junho de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

R E C E B I M E N T O

Aos sete dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de Foz / do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do / Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito / os presente autos; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado -/ FUAD NACLI, o qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que, para consta, lavrei a presente, que dato e assino.-:-

Foz do Iguaçu-Pr, 8 de junho de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos onze dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de Foz/ do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço junta da a êstes autos dos documentos que adiante se vêem; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, / 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____
_____, servindo de Escrivão.

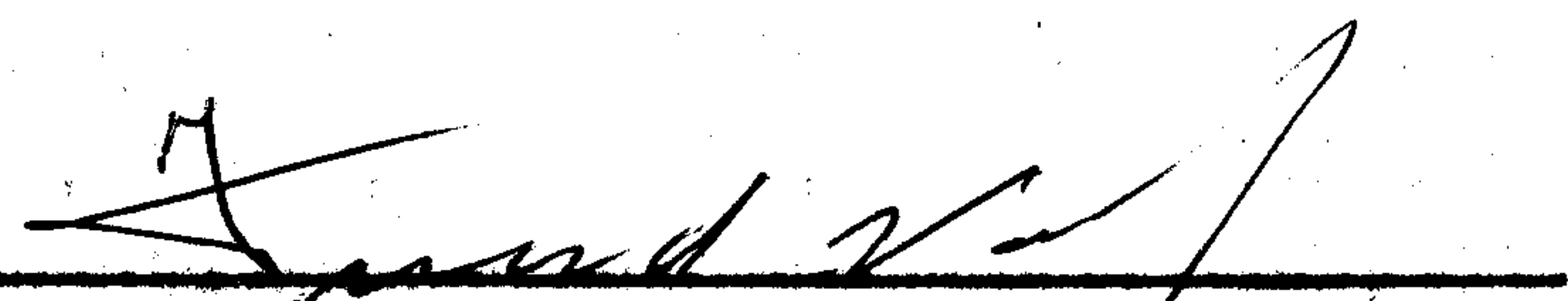
74

— TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO —

Aos onze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e se- /
tenta às quinze horas e cinquenta minutos, nesta cidade de Foz /
do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente /
JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito,
comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão,
compareceu FUAD NACLI, a fim de ser ouvido sôbre as atividades /
do Comando Territorial da VAR-PALMARES na cidade de Nova Aurora-
Pr, Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da manei-
ra seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, natu-
ralidade, profissão e residência. Respondeu que FUAD NACLI, 44 /
anos, JORGE NACLI e ADLA ABUJAMARA NACLI, casado, Síria, Deputado
Estadual pelo Paraná, Rua Bernardino Borman, 730 Curitiba. Pergun-
tado se LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e CLARI IZABEL DEDAVID FA-
VERO a "TERESA" lecionavam na Escola Isolada São Jorge, localiza-
da dentro da Fazenda de sua propriedade, respondeu que sim. Per-
guntado se apoia de qualquer forma a Escola em tela, respondeu /
que dá apoio às professoras, uma delas com alimentação e pousada
e providenciando documentações, além de outros favores. Pergunta-
do quem admitiu LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e CLARI IZABEL DE
DAVID FAVERO a "TERESA" como professores da Escola, respondeu -/
que provavelmente o Prefeito de Nova Aurora ou a Inspectora de /
Ensino. Perguntado se providenciou alguma documentação para CLA-
RI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA" ou AND, digo, ou LUIZ ANDRÉA
FAVERO o "CARDOSO", respondeu que não, provavelmente seu Secretá-
rio poderá ter atendido CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA". /
Perguntado se comparecia às festividades da Escola Isolada São /
Jorge, respondeu que não. Perguntado se sabia que na Escola Iso-
lada São Jorge estava sendo ensaiada, por LUIZ ANDRÉA FAVERO o /
"CARDOSO" e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", a canção "A/
NOSSA UNIÃO" de cunho subversivo, para ser cantada pelas crian- /
ças do 4º ano primário, nas festividades do dia das mães, respon-
deu que não. Perguntado se sabia das atividades subversivas de /
LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a /
"TERESA", respondeu que não. Perguntado se sabia que CLARI IZA- /
BEL DEDAVID FAVERO a "TERESA" quando ia lecionar levava em sua /
bolsa um revolver marca Taurus, calibre 32, respondeu que não. E
como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado des-
se inquérito, às dezessete e trinta e cinco horas, por findo o -/
presente interrogatório, mandando lavrar este termo que, depois /
de lido e achado conforme assina com o indiciado, com as teste- /
munhas e comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo /
de escrivão que o escrevi. -.-.-.-.-

Cont. da Fl. nº 1.
com as testemunhas e comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente
servindo de escrivão que o escrevi.-----

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM


FUAD NACLI - Indiciado

DELMAR JACOMO DOS SANTOS - Cap
Testemunha

RUBENS DE ANTONI - 2º Ten
Testemunha

MARIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

C E R T I D Ã O

Certifico que em cumprimento ao despacho de fls _____ do Sr Capitão encarregado do inquérito, foi intimado o indiciado -/ GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, o qual ficou ciente da determinação que lhe foi feita; do que, para constar, lavrei a presente, que dato e assino. -!

Foz do Iguaçu-Pr, 18 de junho de 1970

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
servindo de Escrivão

J U N T A D A

Aos dezanove dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço / juntada a êstes autos dos documentos que adiante se vêem; do que para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o Escrevi e assino. _____
_____, servindo de Escrivão.

- TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO -

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta às nove horas, nesta cidade de Foz de Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MARIO ESPEDITO/OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu GILBERTO/HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado e outros na região de Nova Aurora-Pr. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, 23 anos, HÉLIO RAMOS SILVEIRA e EUNICE GROCHOWALSKY SILVEIRA, casado, Porto Alegre - Rio Grande do Sul, Projetista, Rua Comendador Araújo, 938 em Curitiba. Perguntado se anteriormente à sua prisão fez parte da organização conhecida por VAR PALMARES, respondeu que não se considerava dentro da organização, porém colaborava com elementos que a ela pertenciam. Perguntado quais os elementos pertencentes a VAR PALMARES com que colaborou, respondeu que com AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", ORLANDO MICHELLI o "MOACIR" e LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO". Perguntado de que forma colaborou com AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", respondeu que o acolhia em sua residência, quando de suas viagens à Curitiba, ocasião em que recebia de suas mãos, Jornais "A VÓS OPERÁRIA", Estatutos e programas da VAR PALMARES e folhetos diversos sobre a organização. Que recebeu também de certa feita, um livro de ERNESTO "CHE'GUEVARA" sobre guerrilhas para ser traduzido, trabalho este que não chegou a ser iniciado. Perguntado de que modo colaborou com ORLANDO MICHELLI o "MOACIR", respondeu que, certa ocasião entregou-lhe 2(duas) caixas, contendo cada uma 100(Cem) detonadores e duas ou três espoletas elétricas. Perguntado como obteve os detonadores e espoletas elétricas, respondeu que as obteve na Construtora Santana, firma estabelecida na Cidade de Caxias do Sul, por volta de 1968, onde tivera a oportunidade de trabalhar. Perguntado onde iria ORLANDO MICHELLI/empregar os detonadores e espoletas, respondeu que não sabe. Perguntado de que maneira colaborou com LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO", respondeu que, fornecendo 2(duas) mochilas e 1(um) bernal que pertenceram ao Exército, entregando-lhe certa ocasião R\$100,00 (Cem cruzeiros). Perguntado como conseguiu as mochilas e o bernal, respondeu que, foram doados pelo exército a um grupo de escoteiros. Perguntado se havia recebido dinheiro da VAR PALMARES, respondeu que sim. Perguntado quem lhe deu o dinheiro, respondeu que AYRTON JOEL FRIGERI e ORLANDO MICHELLI. Perguntado quanto recebeu de OR-

Sil
McCartney
Quirino

Cont. da Fl. nº 1.

Perguntado quanto recebeu de ORLANDO MICHELLI o "MOACIR", respondeu que, Cinquenta cruzeiros (C\$50,00), para a compra de munição, calibre 32. Perguntado quanto recebeu de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", respondeu que uma nota de "CEM DOLARES". Perguntado como/ utilizou este dinheiro, respondeu que, após trocado em cruzeiros, deu Cem cruzeiros (C\$100,00) a LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e / utilizou o restante para custear uma viagem a Lajes-SC, onde fora fazer contáto com um elemento de codinome "LUIZ", que iria servir de ligação entre o indiciado e o pessoal da VAR PALMARES do Rio / Grande do Sul, porém desta feita não compareceu ao encontro. Perguntado qual o nome verdadeiro de LUIZ, respondeu que não sabe. / Perguntado se estabeleceu contáto com o LUIZ em alguma outra ocasião, respondeu que sim, na esquina da Universidade Federal do Paraná, mediante a senha "SABE ONDE É A PENSÃO DE DONA MARIA ANINHA" e que após a identificação rumaram para o Passeio Público, onde / deviam fazer um "CONTÁTO" com ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", tendo o indiciado, na ocasião recebido de LUIZ, uma carta fechada sem destinatário, para ser entregue a AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", mas que a destruiu ao saber da prisão de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO". Perguntado por quem foi convidado a colaborar com a VAR PALMARES, respondeu que foi convidado por AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", em agosto de 1969, ocasião em que pediram a sua colaboração em prol de uma organização contra o governo federal, cuja finalidade era sua deposição. / Perguntado porque aceitou entrar para uma organização que visa a deposição do Governo Federal, respondeu que: em primeiro lugar - / porque quasi todos seus colegas do tempo do movimento estudantil / de Caxias do Sul, tais como: LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", ORLANDO MICHELLI o "MOACIR", AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", VITAL / ALBERTI, NELENE SILVA, LUIZ ANDRÉA FAVERO o "CARDOSO" e sua esposa CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA" e JULES BORGHETTI, estavam dentro da organização. Em segundo lugar porque julgou que a / organização seria o prosseguimento do Movimento Estudantil, porém / em estágio mais avançado. Em terceiro lugar porque é uma organização paralela a movimentos tais como MR-8 e VFR. Finalmente porque as diretrizes da VAR PALMARES se resumiam na deposição do governo e a implantação do socialismo e por achar ser o socialismo uma - / das formas mais aperfeiçoadas de governo, para o povo e não para / elites. Perguntado se compareceu a alguma reunião da VAR PALMARES, respondeu que sim, em meados de fevereiro de 1970 quando foi de férias para Caxias do Sul. Perguntado onde foi realizada a reunião, respondeu que no Aeroporto Velho. Perguntado quais os elementos / que acompanharam, respondeu que além do indiciado compareceram, LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", AYRTON JOEL /

K
S

S

Cont. da Fl. nº 1.

Perguntado quanto recebeu de ORLANDO MICHELLE o "MOACIR", respondeu que, Cinquenta cruzeiros (C\$50,00), para a compra de munição, calibre 32. Perguntado quanto recebeu de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", respondeu que uma nota de "CEN DOLARES". Perguntado como utilizou este dinheiro, respondeu que, após trocado em cruzeiros, deu Cem cruzeiros (C\$100,00) a LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO" e utilizou o restante para custear uma viagem a Lajes-SC, onde fora fazer contato com um elemento de codinome "LUIZ", que iria servir de ligação entre o indiciado e o pessoal da VAR PALMARES do Rio Grande do Sul, porém desta feita não compareceu ao encontro. Perguntado qual o nome verdadeiro de LUIZ, respondeu que não sabe. Perguntado se estabeleceu contato com o LUIZ em alguma outra ocasião, respondeu que sim, na esquina da Universidade Federal do Paraná, mediante a senha "SABE ONDE É A PENSAO DE DONA MARIA ANTERA" e que após a identificação rumaram para o Passeio Público, onde deviam fazer um "CONTATO" com ALBERTO JOAO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", tendo o indiciado, na ocasião recebido de LUIZ, uma carta fechada sem destinatário, para ser entregue a AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", mas que a destruiu ao saber da prisão de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO". Perguntado por quem foi convidado a colaborar com a VAR PALMARES, respondeu que foi convidado por AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e LUIZ ERNESTO QUARESMIA o "RAUL", em agosto de 1969, ocasião em que pediram a sua colaboração em prol de uma organização contra o governo federal, cuja finalidade era sua deposição. Perguntado porque aceitou entrar para uma organização que visa a deposição do Governo Federal, respondeu que: em primeiro lugar - porque quasi todos seus colegas do tempo do movimento estudantil de Caxias do Sul, tais como: LUIZ ERNESTO QUARESMIA o "RAUL", ORLANDO MICHELLE o "MOACIR", AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", VITAL ALBERTI, NERESINE SILVA, LUIZ ANDREA FAVERO o "CARDOSO" e sua esposa CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA" e JULES BORGHETTI, estavam dentro da organização. Em segundo lugar porque julgou que a organização seria o prosseguimento do Movimento Estudantil, porém em estágio mais avançado. Em terceiro lugar porque é uma organização paralela a movimentos tais como MR-8 e VPR. Finalmente porque as diretrizes da VAR PALMARES se resumiam na deposição do governo e a implantação do socialismo e por achar ser o socialismo uma das formas mais aperfeiçoadas de governo, para o povo e não para elites. Perguntado se compareceu a alguma reunião da VAR PALMARES, respondeu que sim, em meados de fevereiro de 1970 quando foi de férias para Caxias do Sul. Perguntado onde foi realizada a reunião, respondeu que no Aeroporto Velho. Perguntado quais os elementos que acompanharam, disse, compareceram à reunião, respondeu que além do indiciado compareceram, LUIZ ERNESTO QUARESMIA o "RAUL", AYRTON JOEL

K
 S
 S

Cont. da Fl. nº 2.

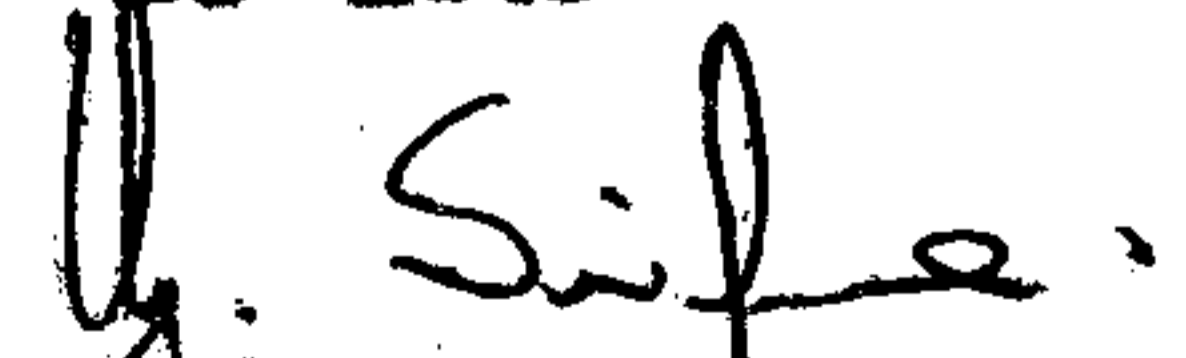
LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", AYREON JOEL FRIGERI o "PEDRO", ORLANDO MICHELLI o "MOACIR" e um outro elemento alto e moreno do -/ qual desconhece o nome. Perguntado qual o assunto tratado na reunião, respondeu que, foram tratados assuntos de administração da organização. Que nesta reunião, o indiciado declarou haver comprado com toda facilidade, uma caixa de munição 6,35, numa casa de / armarinhos da cidade de Cianorte-Pr, dizendo ainda da facilidade / de obtenção neste local de outros tipos de munição. Perguntado se foi incumbido de comprar munição, respondeu que não, mas que dias após a realização da reunião no Aeroporto Velho, a pedido de LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", reuniu-se com êle e outro indivíduo -/ baixo, moreno, magro e de cabelos crespos, em frente a Lancheria / Dominó, de onde rumaram para as proximidades do Monumento ao Imigrante, sendo sondado sobre a possibilidade de aquisição em Cia- / norte de munição 32,38 e 9 mm. Perguntado qual o seu codinome, respondeu que "NADIR", escolhido pelo próprio indiciado. Perguntado / onde obteve a barraca e as duas mochilas do exército apreendidas / em seu poder, respondeu que as mochilas foram obtidas no grupo de escoteiros a que pertenceu e a barraca foi comprada no comércio. / Perguntado onde adquiriu a carabina marca "URKO", calibre 22 apreendida em seu poder, respondeu que comprou-a na Casa das Armas em Caxias do Sul. Perguntado qual a finalidade da munição 6,35 apreendida em seu poder, respondeu que possui uma pistola Beretta a / qual encontra-se com sua esposa. Perguntado como conseguiu os livros de cunho subversivo apreendidos em seu poder, respondeu que / a maior parte foi comprado em livrarias, tal como a Livraria São / Paulo e Livraria Rossi de Caxias do Sul, e uma minoria foi recebida de VITAL AMBERTI. Perguntado que destino deu aos "ESTATUTOS - / PROGRAMAS E FOLHETOS DA VAR PALMARES", respondeu que os queimou. E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado dos se inquérito às 12,00 horas, por findo o presente interrogatório / mandando lavrar este termo que, depois delido e achado conforme / assina com o indiciado, com as testemunhas e comigo MARIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, que o escrevi.--

DELMAR JACOMO DOS SANTOS - Cap
Testemunha



RUBENS DE ANTONI - 2º Ten
Testemunha

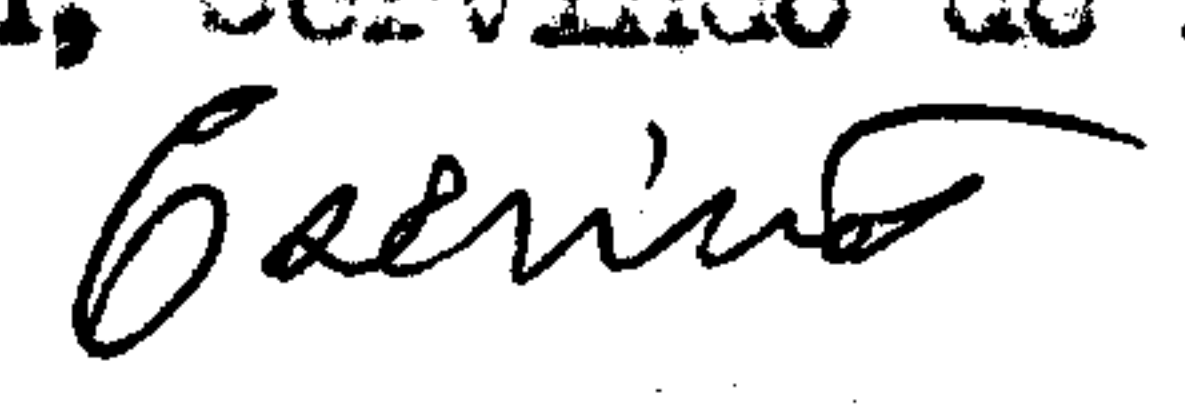
JULIO ROBERTO CERDA MENDES - Cap
Encarregado do IPM



GILBERTO HILIO GROCHOWALSKY SILVEIRA
Indiciado



MARIO ESPEDITO OSTROVSKI
2º Ten, Servindo de Escrivão



TÉRMO DE DECLARAÇÕES

Aos oito dias do mês de maio de um mil novecentos e setenta, no Quartel da Quinta Companhia de Polícia do Exército, presente o Capitão da Arma de Infantaria FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRÜGER, comigo BRUNO GOEBLISCH, servindo de Escrivão, compareceu aí GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, brasileiro, filho de Helio Ramos Silveira e de Eunide Grochowalsky Silveira, nascido a 10 de junho de 1947, na Cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Casado com dona Mariliane Gomes Silveira, // Projetista da C.R. Almeida, à Rua Vicente Machado número 1771, residente à Rua Comendador Araújo número 938, nesta Cidade de Curitiba, declarando o seguinte: que em Fevereiro do ano de um mil novecentos e sessenta e nove, saiu de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, vindo residir em Curitiba, Capital do Estado do Paraná; que foi colocado a par da "VAR-PALMARES", quando aproximadamente em julho do mesmo ano, foi procurado por "AIRTON JOEL FRIGÉRI" (PEDRO), melhor esclarecido, antes dessa data, já estivera algumas vezes, em Caxias do Sul, sendo que nessas vezes, em conversas, com elementos daquela cidade, entre os quais "FRIGÉRI"; LUIZ ERNESTO QUARESMA; ORLANDO MIGUELI, com os quais pôde sentir, que havia // um movimento diferente daquele ligado ao Movimento Estudantil; que na época já acima citada, "FRIGÉRI", já disse ao declarante que a Organização / a que pertencia era a "VAR-PALMARES", que o Codinome, dele FRIGÉRI, era // "PEDRO"; o de QUARESMA, era "RAUL"; que o declarante seria "HADIR", mostrou-lhe, um Organograma, no qual situava-se a "VAR-PALMARES", em uma de suas ramificações, tendo quasi certeza ser igual a um que saíra na Revista "VEJA"; que quinze dias ou mais, após, "PEDRO" esteve novamente em sua casa, quando trataram a respeito de uns papéis dos quais se lembra / de um programa que versava sobre o problema do Brasil e sobre os propósitos da "Organização"; que posteriormente o declarante seria usado para fazer contatos com "LUIZ ANDRÉ FAVERO" (CARDOSO) e CLARI IZABEL FAVERO (// TERESA); que entre os meses de setembro e outubro, de 1969, procurou outra vez o depoente, digo, (PEDRO) procurou outra vez o depoente, ocasião, que deixou Cem Dolares (US\$ 100.00), para serem arrecadados e serviriam para reembolso dos gastos da viagem que fizera à Lajes - Santa Catarina / e uma parte para ser entregue, se lhe fosse pedida, à "CARDOSO"; que a viagem, citada, foi a pedido de QUARESMA, quando esteve em Caxias do Sul, e que o contato em Lajes, seria com ("LUIZ"), conforme veio a saber posteriormente, o qual não compareceu no ponto marcado; que em outra vez que encontrou-se com PEDRO, em Curitiba, este marcou um encontro entre o declarante e "LUIZ", na esquina da Universidade Federal do Paraná, mediante a "senha" "SABE ONDE É A PENSÃO DE DONA MARIA ANINHUA?" que após identi-

J. Silva

Continua na fls nº 02

J. Silva

[Signature]


CONTINUAÇÃO DO TERMO DE DECLARAÇÃO DE GILBERTO HELIO GROCHONALSKY SILVEIRA

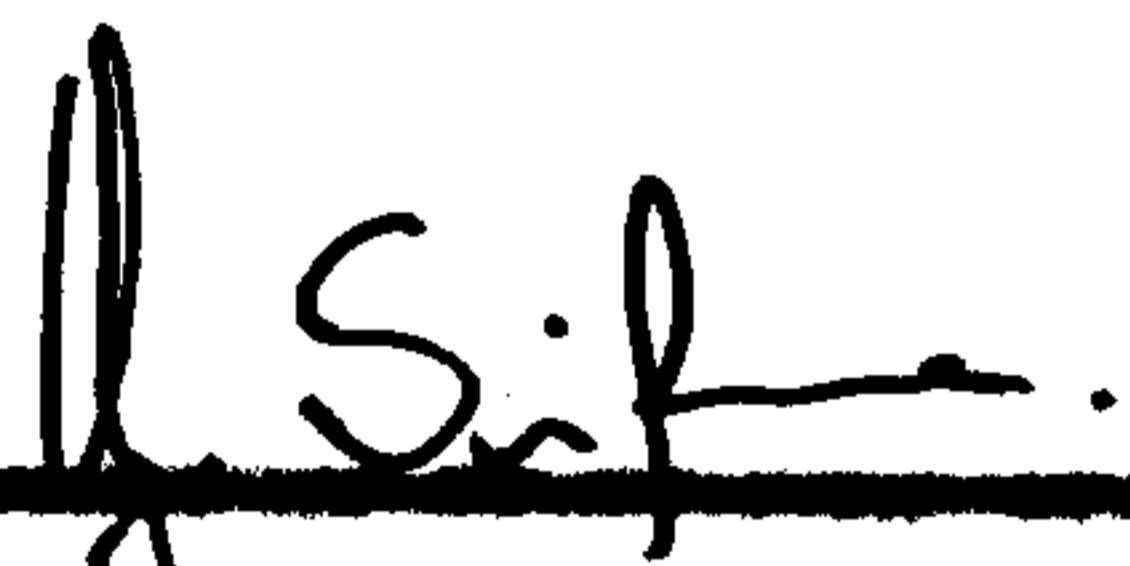
"Senha" "SABE ONDE É A PENSÃO DE DONA MARIA ANINHA?"; que pós identificados, dirigiram-se até o Passeio Público, onde encontraram outra pessoa, de quem não sabe o nome, mas que éra, ligado ao "CARDOSO", devendo ser da mesma Região; Tendo recebido de "LUIZ", uma carta fechada e sem o Destinatário escrito, mas que deveria ser entregue à "PEDRO", esta carta foi destruída pelo declarante sem dela tomar conhecimento a- pós saber, que "PEDRO", fora preso; que em uma das vezes que esteve em Caxias do Sul, ainda em junho ou julho de 1969, esteve em uma reunião/ realizada em um Descampado, perto do antigo Aero-Porto, a qual compareceram: "PEDRO", "QUARESMAS", "ORLANDO MIGUELI", mais duas pessoas uma delas podendo ser "PAULO DE TARSO CARNEIRO" (ALVES) ou "ANTONIO LUIZ DE CARVALHO" (MARCOS), além dele depoente, na qual tratou-se da falta de organização que estava havendo nos Comandos; Tendo-lhe sido pedido se havia condições de conseguir munição calibre 32, ao que respondeu/ "Não ter condições mas que iria dar uma olhada"; que no início do mês de abril de 1970, foi procurado em seu escritório por "TERESA", ficando combinado encontra-la à noite, quando fez entrega de duas (2) mochilas e um ou dois bornais, que o declarante tinha em seu poder, desde o tempo de Escoteiro; que cerca de dez (10) dias após, esteve em sua casa "TERESA", acompanhada de "CARLOS", tendo "TERESA" pedido, que o declarante visse uns papéis, digo, a cerca de uns papéis necessários à ao exercício de Magistério; que após reconhecer a Firma, em ditos papéis (Diploma da Aliança Francesa), deveria entregá-lo no Escritório / do Deputado Estadual FUAD NACLE, para PAULO, ARANHA ou JORGE; que em seguida "TERESA", foi à Caxias do Sul, aqui ficando "CARDOSO", a quem entregou Cem Cruzeiros Novos (R\$ 100,00); que em conversa com "CARDOSO" este perguntou-lhe onde conseguir, material químico, entre os quais Nitrato de Amônia, dizendo que tinha fórmulas em um caderninho, que o depoente sub-entendeu, fosse para fazer explosivos, bem como, que visse o preço de Coturnos, tendo passado também pela casa Ag de Espadas, para ver as armas expostas em sua vitrina; Sobre os Coturnos, verificou / em uma loja da Rua Riachuelo, custarem R\$ 35,00, comprando um para si / e verificando ser possível comprá-los em maior número; que ficou marcado um encontro entre o declarante e "CARDOSO", em Casavél, no dia nove (9) de maio, entre doze e quatorze horas, no restaurante "GRALIA AZUL", encontro em que "CARDOSO" seria informado de que esta se passaria em Caxias do Sul e apresentado à JOÃO BOSCO, este último de Casavél/



Continua na fls 03

CONTINUAÇÃO DO TERMO DE DECLARAÇÃO DE "GILBERTO HELIO GROCHONALSKI SILVEIRA

Caxias do Sul e apresentado à JOÃO BOSCO, este fãtino de Cascavél, onde trabalha na Central Telefônica; Este JOÃO BOSCO, segundo o declarante, ainda não está ligado à Organização, que o trabalho de sondagem e aliciamento, seria feito por "CAIDOSO"; que as declarações aqui feitas foram de livre e espontânea vontade, não sofrendo qualquer coação física ou moral. E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o // Senhor Capitão da Arma de Infantaria FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER por findo o presente termo. Mandando lavrar o presente termo, que depois de lido e achado conforme, assina com o declarante e comigo BRUNO GOERISCH, Segundo Sargento, servindo de Escrivão, que o escrevi e assino.


 FERNANDO JOSÉ VASCONCELLOS KRUGER - Capitão da Arma de Infantaria - Escarrega do da Inquirição


 GILBERTO HELIO GROCHONALSKI SILVEIRA
 DECLARANTE


 BRUNO GOERISCH - 2º Sargento
 Escrivão 

= TERMO DE PERGUNTAS AO INDICIADO =

Aos vinte dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta, às nove horas, nesta cidade de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, / Capitão, encarregado deste inquérito, comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de escrivão, compareceu LUIZ ANDRÉA FAVERO, de codinome "CARDOSO" a fim de ser interrogado sobre as atividades de natureza subversivas desenvolvidas por ele, indiciado, e outros na região de Nova Aurora-Pr. Em seguida passou aquela autoridade a interrogá-lo da maneira seguinte: Qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que LUIZ ANDRÉA FAVERO, 26 anos, LIBERATO FAVERO e MARIA MAZ ZOCHI FAVERO, casado, Caxias do Sul-RS, professor, Encruzilhada - / Distrito de Ana Rech. Perguntado se faz parte do movimento subversivo chamado VAR-PALMARES, respondeu que sim. Perguntado como entrou para a VAR-PALMARES, respondeu que ANTONIO LUIZ CARVALHO o / "MARCOS", por volta de fevereiro ou março de 1969 em Caxias do Sul RS, convidou-o a entrar para o movimento conhecido por "COMANDO DA LIBERTAÇÃO NACIONAL "COLINA" ou FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL "FLN". Nesta época o indiciado nada resolveu e a pedido de seu genitor foi auxiliá-lo no sítio de Nova Aurora-Pr. O indiciado voltou a Caxias / do Sul-RS, aproximadamente um mês após, onde novamente foi procurado por ANTONIO LUIZ CARVALHO o "MARCOS", por quem ficou sabendo da fusão da FRENTE DE LIBERTAÇÃO NACIONAL - "FLN", VANGUARDA POPULAR / REVOLUCIONÁRIA - "VPR" e outras, dando origem a VANGUARDA ARMADA / REVOLUCIONÁRIA PALMARES "VAR-PALMARES", e o indiciado achando válida esta fusão resolveu no mês de maio de 1969, entrar para o movimento. Perguntado porque entrou para a "VAR-PALMARES", respondeu / que, além de ser um movimento que segue a linha MARXISTA-LENINISTA, a organização está de acordo em termos gerais com suas aspirações / de derrubar o Governo da Ditadura Militar, pela luta armada, e executar as reformas agrária, econômica e cambial, habitacional e educacional. Perguntado o que executou de prático, tendo em vista a / deposição do Governo Federal pela luta armada, respondeu que formou o "COMANDO TERRITORIAL - VAR-PALMARES" em Nova Aurora-Pr, com o / êste que era base para politização e preparação militar a longo prazo, a fim de apoiar a Coluna Móvel Estratégica que é a luta principal do movimento, que visa a deposição pela luta armada do Governo Federal. Perguntado quando iniciou a formação do "COMANDO TERRITORIAL", respondeu que no início de 1970. Perguntado a quem era subordinado o "COMANDO TERRITORIAL" em Nova Aurora-Pr, respondeu que do início a ligação deveria ser realizada com elementos da VAR-PALMARES sediados na Guanabara e para esse fim, em junho de 1969, roco

Verbo Cap

McCartney 2.5. 2000

Cont. da Fl. nº 1.

sediados na Guanabara e para esse fim, em junho de 1969, recebeu de ANTONIO LUIZ CARVALHO o "MARCOS", para custear as despesas de viagem Cr\$50,00 (Cinquenta cruzeiros). A finalidade dessa viagem foi / discutir linhas de ação, porém algo não deve ter dado certo pois o indiciado "cumpriu dois pontos" no Jardim de Alá não sendo procurado por ninguém. Voltou a Caxias do Sul onde casou-se com CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO e foi morar no sítio de seu pai LIBERATO FAVERO no Município de Nova Aurora. Em janeiro de 1970 foi procurado por AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" que prometeu ao indiciado, assistência financeira e de material para a formação do Comando Territorial da VAR-PALMARES em Nova Aurora, subordinado ao Comando Regional de Pôrto Alegre. Perguntado quais os elementos que aliciou para a formação do Comando Territorial, respondeu que ninguém. Perguntado quais os elementos que convidou para formar o Comando Territorial, respondeu que CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO" e JOSÉ DEODATO MOTTA o "GERÔNIMO". Perguntado em que moldes formou o "COMANDO TERRITORIAL", respondeu que foi idealizado em conjunto, durante uma reunião em que compareceram o indiciado, CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, ALBERTO JOÃO FAVERO, JOSÉ APARECIDO GERMANO e JOSÉ DEODATO MOTTA. Nessa reunião ficou decidido que o indiciado seria encarregado do setor de imprensa, sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, responsável pelo setor de inteligência ou informação, ALBERTO JOÃO FAVERO, encarregado do setor de Organização Camponesa, JOSÉ APARECIDO GERMANO, encarregado da Instrução Militar e JOSÉ DEODATO MOTTA, ficou sem função definida. Perguntado quem chefiava o Comando Territorial, respondeu que ele mesmo, pois fora quem o idealizou. Perguntado quem introduziu BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BEMMEIRO" no Comando Territorial, respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" e JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado qual a função de BENEDITO OZÓRIO BUENO o "BEMMEIRO", dentro do COMANDO TERRITORIAL, respondeu que encarregado do Armamento. Perguntado quem introduziu ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL" no Comando Territorial, respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" e JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado quem marcava as reuniões do grupo, respondeu que o próprio indiciado. Perguntado quantas reuniões foram realizadas, respondeu que três. Perguntado onde foram realizadas / as reuniões, respondeu que no Jeep de propriedade de sua esposa -/ CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA", na estrada Nova Aurora-Anta Gorda. Perguntado qual o assunto tratado nas reuniões, respondeu que: na primeira reunião foram tratados assuntos da organização do COMANDO TERRITORIAL, sendo os elementos componentes do COMANDO TERRITORIAL distribuídos pelos diversos setores, Na segunda reunião o indiciado leu e comentou para os demais membros do Co-

Veremos Corp
MA Chacobi 2.5 Escrivão

Cont. da Fl. nº 2.

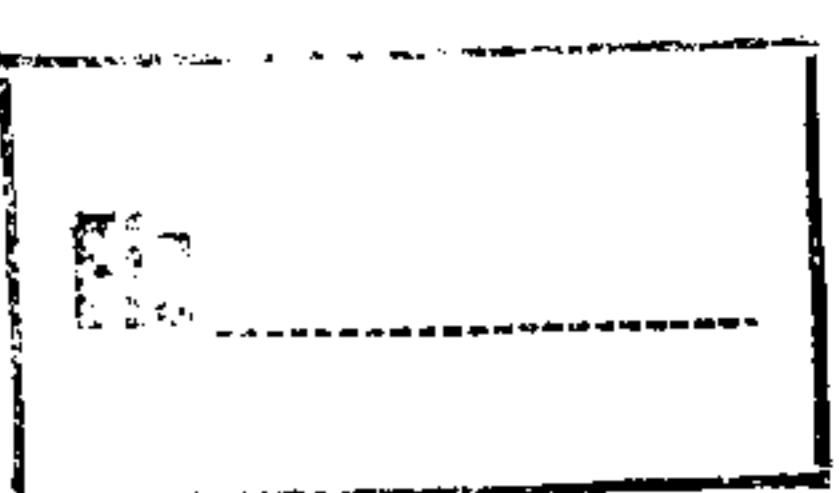
Na segunda reunião o indiciado leu e comentou para os demais membros do Comando Territorial o folheto de sua autoria "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO", havendo ainda a apresentação de BENEDITO OZÓRIO DUBNO o "BELMIRO" e ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL". Na terceira reunião o indiciado continuou sua politização lendo e comentando o folheto "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO". Respondeu ainda que nas reuniões, após a politização, afastava-se com um elemento por vez, a fim de dar instruções especiais em separado. Perguntado quem escreveu o folheto "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO", respondeu que o próprio indiciado, com idéias suas e tiradas dos livros PROBLEMAS AGRÁRIOS CAMPEZINOS DO BRASIL de M. Vinhas e EXPANSÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS NA AMÉRICA LATINA de Z. Romagnova. Perguntado quem escreveu o folheto intitulado GUERRILHEIROS E GUERRILHAS, respondeu que o próprio indiciado. Perguntado se o folheto GUERRILHEIROS E GUERRILHAS foi lido durante alguma reunião, respondeu que não, pois não houve tempo. Perguntado quem mimeografou os folhetos "REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO" e GUERRILHEIROS E GUERRILHAS", respondeu que o indiciado e sua esposa CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA". Perguntado quantas cópias foram rodadas, respondeu que 25 a 30. Perguntado a quem foram distribuídas as cópias, respondeu que apenas a JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado qual o objetivo a atingir com êsses folhetos, respondeu que dar ao pessoal componente do COMANDO TERRITORIAL, um rápida visão sobre o que iria ser a Reforma Agrária uma vez vitoriosa a revolução subversiva, assim como, ensinar o que é a luta guerrilheira, mostrando claramente o que se propunha o movimento e a maneira de atingir o objetivo proposto. Perguntado quem escreveu as "NORMAS A SEREM OBEDECIDAS PARA O TREINAMENTO POLÍTICO MILITAR, TÁTICA - GUERRILHEIRA", respondeu que recebeu o folheto de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" mimeografado, que como ostivesse pouco legível, dactilografou-o e acrescentou o alvo. Perguntado onde foi realizado o acampamento do COMANDO TERRITORIAL, respondeu que às margens de um riacho do qual não se recorda o nome, nas proximidades da localidade de Anta-Gorda. Perguntado qual a duração do acampamento, respondeu que o acampamento foi iniciado num sábado à noite terminando na tarde de domingo. Perguntado quais os componentes do COMANDO TERRITORIAL que compareceram ao acampamento, respondeu que além do indiciado, ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", JOSÉ DEODATO NOTTA e JOSÉ APARECIDO GERMANO o "TOCO". Perguntado qual o treinamento militar realizado pelo grupo durante o acampamento, respondeu que foi realizado um exercício de tiro ao alvo e o indiciado ensinou os demais membros do COMANDO TERRITORIAL a fazer dois tipos de artefatos. Perguntado em que consistiram êsses dois tipos de arte-

pedrus Cap
Melhorado 2. Escrivão

Cont. da Fl. nº 3.

Perguntado em que consistiram êsses dois tipos de artefatos, respondeu que Coquetel Molotov do tipo instantâneo, confeccionado com garrafa de refrigerante e gasolina, e o tipo com retardo confeccionado com um saco plástico com gasolina, tendo amarrado à boca um cigarro com cabeças de fósforos no interior. Perguntado onde seriam utilizados tais artefatos, respondeu que inicialmente seriam utilizados contra o inimigo que se opusesse a seus objetivos e posteriormente dentro da luta armada, quando partissem para apoiar a Coluna Guerrilheira. Perguntado qual é a Coluna Guerrilheira, respondeu que de acôrdo com as diretrizes que recebeu da VAR-PALMARES é a luta principal que ainda será lançada. Perguntado se durante o acampamento, além do exercício militar realizado, havia doutrinado os membros do grupo, respondeu que não, apenas os politizou como também lhes disse dos objetivos da revolução que se propunham fazer. Perguntado quais os elementos do COMANDO TERRITORIAL que mandou cumprir missões fora de Nova Aurora, respondeu que ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" e CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA". Perguntado qual a missão dada a ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", respondeu que enviou-o à cidade de Caxias do Sul-RS, para onde viajou em companhia de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" com a finalidade de trazer um dinheiro doado pelo COMANDO REGIONAL NO SUL da VAR-PALMARES. Perguntado qual a missão dada a CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a "TERESA", respondeu que aproveitando uma viagem de CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO a Caxias do Sul, onde fora em companhia de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO", para regularizar uma questão de diploma da Escola Normal, foi incumbida de trazer um material. Que voltou a Nova Aurora de automóvel com AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e ANTONIO LUIZ DE CARVALHO o "MARCOS", trazendo um mimeografo, 2 (dois) revólveres, calibre 32 e 1(um) revólver, calibre 38, munição calibre 38 o G\$1.055,00 (Hum mil e cinquenta e cinco cruzeiros). Em outra viagem, desta feita à Curitiba foi incumbida de entrar em contato com GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR" de quem recebeu um pacote contendo duas mochilas e um bernal. Perguntado se havia realizado alguma viagem a Curitiba em companhia de sua esposa, respondeu que dois meses após foi necessário uma outra ida a Caxias, desta feita para ela, digo, para que ela obtivesse um atestado de frequência da Aliança Francesa. O indiciado ficou em Curitiba e sua esposa seguiu para Caxias, retornando no dia seguinte pela manhã, não entrando em ligação com ninguém. Perguntado se durante sua estada em Curitiba estabeleceu ligação com alguém, membro da VAR-PALMARES, respondeu que entrou em contato com GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR", com quem conversou sobre a situação nacional, recebeu G\$100,00 (Com cruzeiros) e ficou combinado

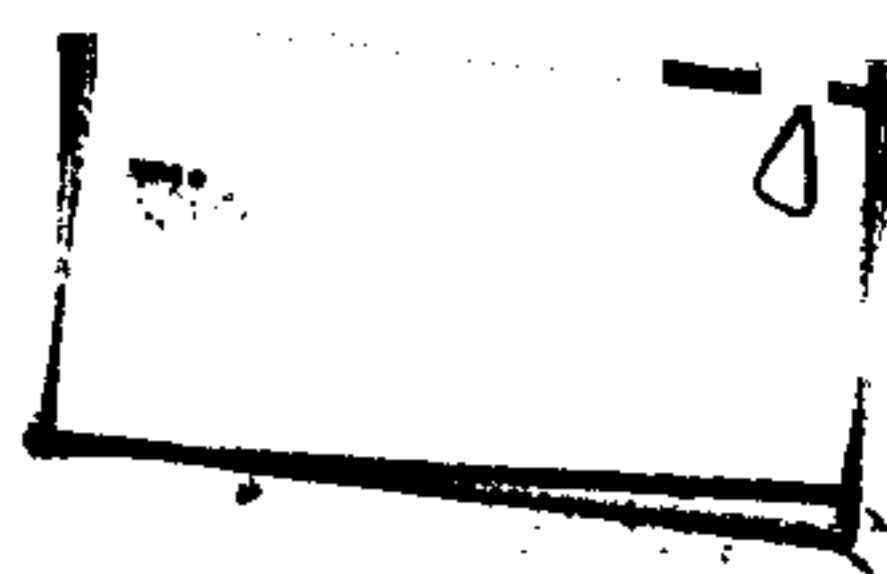
Ver na Fl. nº 3
M. A. M. de S. S. S.



Cont. da Fl. nº 4.
 recebeu G\$100,00 (Cem cruzeiros) e ficou combinado que GILBERTO HE-
 LIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR" iria a Cascavel onde encontrar
 se-iam em frente ao Restaurante Gralha Azul e rumariam para a Casa
 do Sr JOÃO BOSCO DE REZENDE, onde discutiriam suas idéias e o con-
 vidariam a colaborar com a causa. Perguntado se o Sr JOÃO BOSCO DE
 REZENDE sabia das intenções do indiciado, respondeu que não e que/
 nem ao menos o conhecia. Perguntado porque escolheram o Sr JOÃO -/
 BOSCO DE REZENDE, respondeu que GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEI-
 RA o "NADIR" lhe havia declarado que JOÃO BOSCO DE REZENDE seria /
 útil a causa tendo em vista que já haviam conversado durante uma /
 festa e que o Sr JOÃO BOSCO DE REZENDE tinha boas idéias. Pergunta-
 do quanto recebeu em dinheiro da VAR-PALMARES, respondeu que ALBER-
 TO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", quando voltou de Caxias do Sul/
 declarou que havia trazido G\$3.500,00 (Três mil e quinhentos cruzei-
 ros), mas que quando contou o dinheiro havia G\$3.400,00 (Três mil e
 quatrocentos cruzeiros). Que quando ANTONIO LUIZ DE CARVALHO o "MAR-
 COS" e AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" trouxeram CLARI IZABEL DEDAVID
 FAVERO a "TERESA" de Caxias do Sul, entregaram-lhe G\$1.050,00, e /
 G\$100,00 de GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR", perfe-
 zendo um total de G\$4.550,00 (Quatro mil e quinhentos e cinquenta/
 cruzeiros). Perguntado como gastou esse dinheiro, respondeu que -/
 G\$2.200,00 (Dois mil e duzentos cruzeiros), foram gastos na compra
 de um Jeep que colocou em nome de sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID/
 FAVERO a "TERESA", que deu G\$600,00 (Seiscentos cruzeiros) a ALBER-
 TO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", para a compra de três carabinas
 Winchester, calibre 44 e que comprou ainda uma carabina Winchester
 calibre 44, uma luneta para tiro à distância, uma lata de pólvora,
 2 facões de mata e munição calibre 32 e 38. Perguntado a quem fo-/
 ram distribuídos o armamento recebido da VAR-PALMARES, respondeu /
 que, 1(um) revólver, marca HO, calibre 38 para JOSÉ DEODATO MOTTA/
 o "GERÔNIMO", um revólver marca Taurus, calibre 32 para ALBERTO -/
 JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO" e outro revólver marca Taurus, cali-
 bre 32 ficou com o indiciado. Perguntado a quem foram distribuídos
 o armamento comprado pelo indiciado e por ALBERTO JOÃO FAVERO o "/
 DAN ou OSVALDO", respondeu que não foi distribuído o armamento e /
 que foi deixado sob responsabilidade de BENEDITO OZÓRIO BUENO o "/
 BELMIRO" para que o mesmo o guardasse. Perguntado se deu dinheiro/
 a algum membro do COMANDO TERRITORIAL, respondeu que não, mas que/
 comprou remédios para JOSÉ DEODATO MOTTA o "GERÔNIMO" e para o fi-/
 lho de ALBERTO JOÃO FAVERO o "DAN ou OSVALDO", tendo pago ainda -/
 uma consulta médica para a esposa de ADÃO PEREIRA ROSA o "GENTIL".
 Perguntado qual o material recebido do COMANDO REGIONAL DE PORTO /
 ALEGRE da VAR-PALMARES, respondeu que 2(dois) revólveres, calibre /
 32, 1(um) revólver calibre 38, 1(um) mimeógrafo, 1(uma) máquina de es

Pegando Crp

Melchior de V. Oliveira



Cont. da Fl. nº 5.

1(um)mimeografo, 1(uma)máquina de escrever, carteiras de identidades falsificadas em nome de LUIZ ANTONIO CORSO e LUCIANA CORSO. Perguntado como obteve as duas caixas de detonadores apreendidos em seu poder, respondeu que os recebeu de ORLANDO MICHELLI o "MOACIR" quando ainda residia em Caxias do Sul-RS. Perguntado onde obteve os livros de cunho subversivos encontrados em seu poder, respondeu que os comprou em livrarias, acumulando-os durante vários anos. Perguntado se foi feito o levantamento do armamento da Delegacia de Polícia de Nova Aurora, respondeu que sim. Perguntado por quem foi feito o levantamento, respondeu que pelo próprio indiciado e que passou a informação a sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO a "TERESA". Perguntado porque foi feito este levantamento, respondeu que para envia-lo ao Comando Regional da VAR-PALMARES em Porto Alegre. Perguntado que, digo, como seria passada a informação, respondeu que por intermédio de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" que viria a Nova Aurora busca-la. Perguntado de que outras missões fora incumbido pelo Comando Regional de Porto Alegre, respondeu que além da preparação de um grupo armado e organização política-militar dos camponeses para apoiar posteriormente a Coluna Guerrilheira, foi encarregado do levantamento da força policial da região e o levantamento geral das relações de produção da área. Perguntado quais os componentes do COMANDO REGIONAL em Porto Alegre, respondeu que não sabe e não procurou saber por questões de segurança. Perguntado onde obteve o uniforme tipo militar de cor verde apreendido em seu poder, respondeu que o pano foi comprado pelo indiciado e confeccionado por sua genitora. Perguntado onde obteve 3(três)gorros militares, sendo um deles com divisas de cabo, respondeu que lhe pertenceram quando serviu ao exército. Perguntado para que queria um uniforme do tipo militar, respondeu que para fazer-se passar por elemento do Exército a fim de levantar o armamento existente nos sítios e fazendas da região, bem como, apresentar-se aos camponeses como membro do exército para ouvir suas queixas contra os proprietários de terras exploradores. Perguntado se lecionava na Escola Isolada São Jorge localizada na propriedade do Sr FUAD NACLE, respondeu que sim, que lecionava no 3º e 4º anos primário. Perguntado se o Sr FUAD NACLE comparecia às festividades da Escola, respondeu que não. Perguntado se havia ensaiado com as crianças do 3º e 4º ano a canção "A NOSSA UNIÃO", respondeu que sim, uma única vez. Perguntado quando seria cantada, respondeu que seria cantada no dia das Mães. Perguntado de quem recebeu o folheto "MISSA DOS OPERÁRIOS", respondeu que o recebeu do CONSELHO NACIONAL DOS BILHOS DO BRASIL (CNBB), quando era presidente da UNIÃO GAUCHA DOS ES

Pedro Corso

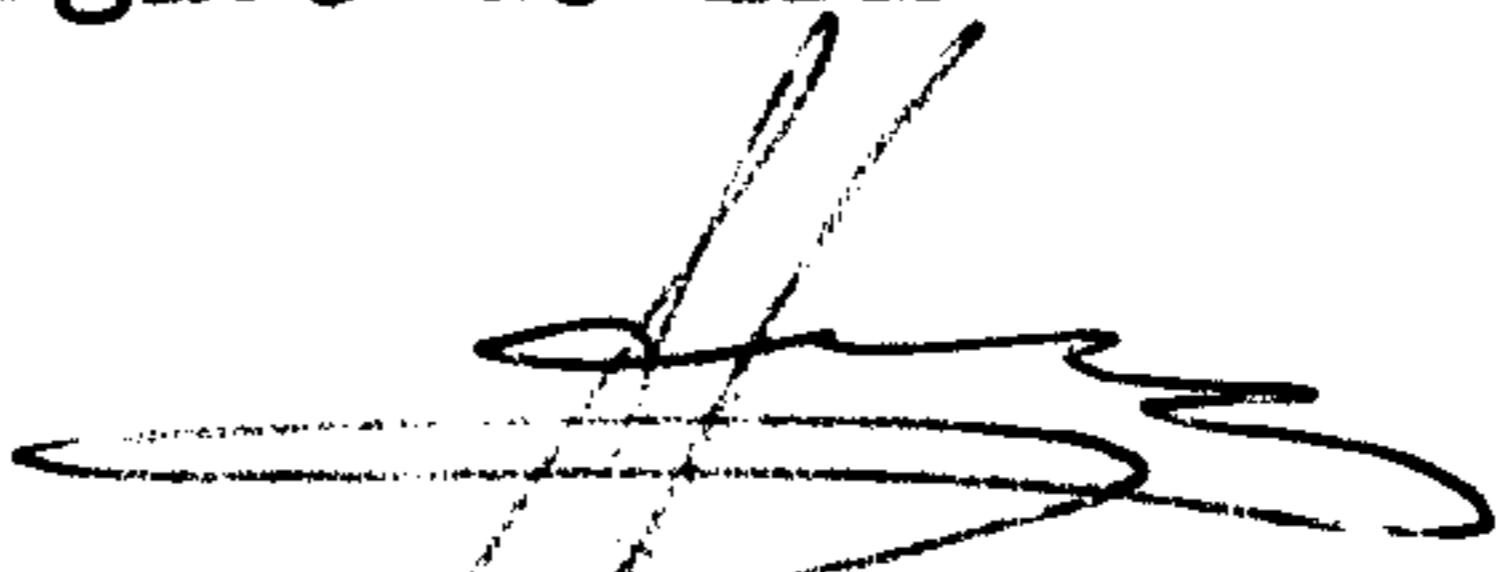
Melchior de S. Escrivão

[Handwritten signature]


Cont. da Fl. nº 6.

quando era presidente da UNIÃO GAUCHA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS / em 1968. Perguntado se recebeu mais algum folheto do CNBB, respondeu que recebeu um envelope contendo 8(oito) folhetos "MISSA DOS / OPERÁRIOS e alguns livretos que não se recorda dos nomes. E como / nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado desse in / quérito às 12,45 horas por findo o presente interrogatório, mandan / do lavrar este têrmo que, depois de lido e achado conforme assina / com o indiciado, com as testemunhas e comigo MÁRIO ESPEDITO OSTRO- / VSKI, 2º Ten servindo de escrevão que o escrevi. --!-:-!-:-!-:-!-:-!-:-!-:-!-:-!-:-!-:-

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM




LUIZ ANDRÉA FAVERO - Indiciado



DELMAR JACOMO DOS SANTOS - Cap
Testemunha



RUBENS DE ANTONI - 2º Ten Testemunha



MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Escrevão

= R E L A T Ó R I O =

A)- No presente Inquérito Policial Militar, mandado instaurar em Portaria nº 21-Sec, de 11 de maio de 1970, para apurar os fatos constantes da Operação Guaçu, verifica-se:

1)- Foram ouvidas 9(nove) pessoas citadas como indiciados, / abaixo relacionados:

- LUIZ ANDRÉA FAVERO, interrogado das 0900 às 12,45 horas, do dia 20 Junho de 1970, Professor, residente em Nova Aurora;

- CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, interrogada das 08,30 às -/ 1200 horas do dia 18 de maio de 1970, Professora, residente em No va Aurora;

- GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, interrogado das -/ 0900 às 1200 horas do dia 19 de junho de 1970, Projetista, residente a Rua Comendador Araújo 938 em Curitiba;

- JOSÉ DEODATO MOTTA, interrogado das 08,30 às 1000 horas/ do dia 14 de maio de 1970, lavrador, morador em Nova Aurora;

- ADÃO PEREIRA ROSA, interrogado das 0900 às 10,30 horas / do dia 20 de maio de 1970; lavrador, residente em Nova Aurora;

- BENEDITO OZÓRIO BUENO, interrogado das 08,30 às 09,30 ho ras do dia 13 de maio de 1970, residente em Nova Aurora, lavrador;

- ALBERTO JOÃO FAVERO, interrogado das 0900 às 11,30 horas do dia 22 de maio de 1970, lavrador, residente em Nova Aurora;

- FUAD NACLE, interrogado das 15,50 às 17,35 horas do dia/ 11 de junho de 1970, Deputado Estadual, residente a Rua Bernardi- no Borman 730 em Curitiba;

B)- S I N T E S E D O S F A T O S

- Examinando-se atentamente o presente Inquérito Policial/ Militar, e procedidas as investigações necessárias, verifica-se / pelas declarações dos indiciados que, LUIZ ANDRÉA FAVERO, atendendo a convite de AYRTON JOEL FRIGERI e ANTONIO LUIZ CARVALHO, pas- / sou a fazer parte em maio de 1969 do movimento subversivo denomi- nado VANGUARDA ARMADA REVOLUCIONÁRIA PALMARES - VAR-PALMARES (fls- 74) porque, de acôrdõ com suas próprias declarações (fls 74) é um movimento que segue a linha MARXISTA-LENINISTA e visa a deposição da ditadura militar brasileira pela luta armada. Tempos após, em/ janeiro de 1970, com a promessa de apoio em dinheiro e material, / feita por AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" (fls 74 e 75), passou -/ LUIZ ANDRÉA FAVERO a aliciar elementos (fls 75) para a formação / do COMANDO TERRITORIAL em Nova Aurora, subordinado ao COMANDO RE-
Cont. na Fl. nº 2.

Cont. da Fl. nº 1.

subordinado ao Comando Regional em Pôrto Alegre. Inicialmente con venceu sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO (fls 75) e a seguir com promessas falsas de auxílio em dinheiro, medicamentos, materi al e doação de terras (fls 28,32,42,46 e 51), convenceu um seu ir mão, ALBERTO JOÃO FAVERO, lavrador e semi-analfabeto (fls 51), JO SÉ APARECIDO GERMANO, lavrador, semi-analfabeto, com 4(quatro)fi lhos menores, sendo um dêles paralítico (fls 46) e JOSÉ DEODATO / MOTTA, lavrador, analfabeto, com 8(oito) filhos menores(fls 32) . JOSÉ APARECIDO GERMANO, JOSÉ DEODATO MOTTA e ALBERTO JOÃO FAVERO, sendo elementos simplórios, levando uma vida quase miserável sem/ o mínimo conforto, e ganhando uma média de Cr\$3,00 por dia de tra balho na lavoura como diaristas(fls 51,46 e 32),iludidos com as / promessas falsas de LUIZ ANDRÉA FAVERO, aceitaram fazer parte do/ grupo. LUIZ ANDRÉA FAVERO, iniciou então a Organização do Comando Territorial, base para a politização e preparação militar a fim de apoiar a Coluna Guerrilheira(fls 74) dividindo-o em setores,de -/ acôrdo com estudo feito, baseado na área em que iriam operar. LUIZ ANDRÉA FAVERO, além de chefe do grupo, ficou encarregado do Setor de Imprensa (fls 28,37,42,46,47,51 e 75), CLARI IZABEL DEDAVID FA VERO, responsável pelo Setor de Inteligência ou Informações(fls / 37,51 e 75), ALBERTO JOÃO FAVERO, responsável pelo Setor de Orga nização Camponesa(Fls 37,51 e 75), JOSÉ APARECIDO GERMANO, encar regado do Setor de Instrução Militar(fls 37,46,51 e 75), ficando/ JOSÉ DEODATO MOTTA, sem uma função específica(fls 51 e 75). Orga nizado o Comando Territorial, cuja missão precípua era a prepara ção de um grupo armado e a organização militar dos camponeses,pa ra o apóio da Coluna Guerrilheira(fls 74), LUIZ ANDRÉA FAVERO,ini ciou a politização e preparação militar (fls 76), levando ALBERTO JOÃO FAVERO, JOSÉ APARECIDO GERMANO e JOSÉ DEODATO MOTTA,para a / realização de um acampamento às margens do Rio Milícia, nas proxi midades da localidade de Anta Gôrda, onde foi realizado um exérci cio de tiro ao alvo e onde os ensinou a fazer o Coquetel Molotov/ (fls 32,46,53,76 e 77), para serem utilizados contra o inimigo que se ppuzessem a seus objetivos(fls77). Transmitindo as mesmas pro messas falaas que anteriormente LUIZ ANDRÉA FAVERO lhes havia fei to ALBERTO JOÃO FAVERO, sonvidou ADÃO PEREIRA ROSA(fls 42 e 52)la vrador,semi-analfabeto, diarista e JOSÉ APARECIDO GERMANO, convi dou BENEDITO OZÓRIO BUENO (fls 28 e 46), lavrador, analfabeto e / diarista, tendo ambos aceitado a ingressar no Grupo. BENEDITO OZÓ RIO BUENO, foi encarregado do Setor de Armamento(fls 28 e 75).For mado o Comando Territorial em Nova Aurora, CLARI IZABEL DEDAVID / FAVERO, viajou para Caxias do Sul para resolver questões particu lares e conseguir dinheiro do Comando Regional da VAR-PALMARES, / tendo entrado em contato com LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL" e OR LANDO MICHELLI o "MOACIR". CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO,retornou a

Cont. da fl nº 2.

e ORLANDO MICHELLI o "MOACIR". CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, retornou a Nova Aurora em companhia de AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e ANTONIO LUIZ CARVALHO o "MARCOS" trazendo um mimeógrafo, três revólveres, Cr\$1.050,00 em dinheiro (fls 36 e 37), 2(duas) caixas de / detonadores, além de documentos de identidade falsificados. LUIZ/ ANDRÉA FAVERO, distribuiu os revólveres para CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, JOSÉ DEODATO MOTTA e ALBERTO JOÃO FAVERO, (fls 78), escreveu e mimeografou os folhetos REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO e/ GUERRILHEIROS E GUERRILHAS (fls 86 e 91) e com o dinheiro iniciou/ a compra de armas (fls 78). Nesta ocasião ficou estabelecido que o contato do Comando Territorial com o Comando Regional em Pôrto Alegre seria realizado por intermédio de GILBERTO HELIO GROCHOWALSKY SILVEIRA o "NADIR" (fls 69 e 77), elemento vinculado a VAR-PALMARES porque segundo suas próprias declarações (fls 70), "o movimento é / paralelo ao MR-8 e VPR, visando a deposição do Governo Federal e/ a implantação do socialismo no Brasil. A seguir LUIZ ANDRÉA FAVERO, enviou ALBERTO JOÃO FAVERO a Caxias do Sul, com a missão de / entrar em contato com AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" de quem recebeu e trouxe para Nova Aurora uma pasta contendo Cr\$3.400,00 (fls / 52 e 78). Com este dinheiro LUIZ ANDRÉA FAVERO deu entrada na compra de um Jeep, o qual colocou em nome de sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, (fls 38 e 78), comprou 3(três) carabinas Winchester, calibre 44, uma lata de pólvora, 2 facões de mato, munição calibre 32 e 38 e uma luneta para tiro a distância. As carabinas foram entregues a BENEDITO OZÓRIO BUENO, que as enterrou (fls 28 e 78), ficando o restante do material com o casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO. De posse do Jeep, LUIZ ANDRÉA FAVERO reuniu o Comando Territorial para doutrinação por 3(três) vezes (fls / 75). Estas reuniões realizavam-se no Jeep de propriedade do casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, a noite na estrada Nova Aurora-Anta-Gorda (fls 28, 32, 37, 42, 47, 53 e 75). Na primeira reunião compareceram além de LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, JOSÉ APARECIDO GERMANO, ALBERTO JOÃO FAVERO e JOSÉ DEODATO MOTTA, foram escolhidos os codinomes: LUIZ ANDRÉA FAVERO passou a ser chamado de "CARDOSO", CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO de "TERESA", ALBERTO JOÃO FAVERO de "DAN ou OSVALDO", JOSÉ APARECIDO GERMANO de "TOCO", e JOSÉ DEODATO MOTTA de "GERÔNIMO". A segunda e a terceira reuniões, compareceram LUIZ ANDRÉA FAVERO, ALBERTO JOÃO FAVERO, JOSÉ APARECIDO GERMANO, JOSÉ DEODATO MOTTA, BENEDITO/ OZÓRIO BUENO e ADÃO PEREIRA ROSA (fls 28, 32, 37, 42, 47, 53 e 76). Durante as três reuniões realizadas LUIZ ANDRÉA FAVERO leu e comentou o folheto de sua autoria REFORMA AGRÁRIA SÓ COM UMA REVOLUÇÃO (fls 28, 33, 37, 47, 52, 76 e 86), explicando também, a todos os membros componentes do grupo, como seria feita a reforma agrária, / uma vez vitoriosa a revolução subversiva e dizendo claramente o/

Cont. da Fl. nº 3.

uma vez vitoriosa a revolução subversiva e dizendo-a claramente o que o grupo se propunha a realizar (fls 76). Em tôdas as reuniões após a parte inicial da doutrinação, LUIZ ANDRÉA FAVERO dava instruções em separado, a cada membro do grupo (fls 52, 76). Ao fim/ da terceira reunião JOSÉ APARECIDO GERMANO e BENEDITO OZÓRIO BUENO dirigiram-se a LUIZ ANDRÉA FAVERO manifestando o desejo de retirar-se do grupo, sendo em consequência ameaçados de morte caso realizassem seu intento (fls 29 e 48) . Durante a prisão de um marginal na cidade de Nova Aurora em que a polícia local saiu a rua/ com seu armamento, LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO registraram o tipo e quantidade das armas, tendo CLARI IZABEL/ DEDAVID FAVERO anotado essas informações em código, para posteriormente enviá-las ao Comando Regional em Pôrto Alegre(fls 38 e 79). LUIZ ANDRÉA FAVERO mandou que sua genitora confeccionasse um uniforme militar na côr verde, para se fazer passar por elemento do exército, com a finalidade de percorrer sítios e fazendas da região e realizar um levantamento do armamento existente, bem como, para reunir e ouvir as queixas que os colonos tinham a fazer dos -/ proprietários de terra(fls 38 e 79). CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, em meados de abril viajou para Curitiba onde entrou em contato -/ com GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, de quem recebeu duas mochilas e um bernal (fls 37, 69 e 77). Nesta ocasião, digo, O casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, realizaram ainda uma viagem a Curitiba entrando em ligação com GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, que nesta ocasião havia recebido de AYRTON -/ JOEL FRIGERI o "PEDRO", Cem dólares dos quais uma parte deveria ser entregue a LUIZ ANDRÉA FAVERO, deu-lhe Cem cruzeiros(fls 37,70 e/ 77), manifestando o desejo de unir-se ao grupo em Nova Aurora. GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, estava sempre em contato com / LUIZ ERNESTO QUARESMA o "RAUL", AYRTON JOEL FRIGERI o "PEDRO" e / ORLANDO MICHELLI o "MOACIR", elementos pertencentes ao Comando Regional do Sul, tendo inclusive comparecido em fevereiro do corrente ano a uma reunião da VAR-PALMARES realizada no aeroporto antigo da cidade de Caxias do Sul em que foram tratados assuntos de / administração da Organização (fls 70 e 71), GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA forneceu também duzentos(200) detonadores a ORLANDO MICHELLI os quais posteriormente foram entregues a LUIZ ANDRÉA FAVERO (fls 69 e 79). LUIZ ANDRÉA FAVERO pretendia no dia 1º de / maio mandar celebrar uma missa, utilizando-se do folheto "A MISSA DOS OPERÁRIOS" (fls 81) que diz ter recebido do Conselho Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em 1968 quando era presidente da União Gaucha dos Estudantes Secundários (UGES)-(fls 79 e 80), porém/ não teve oportunidade de ligar-se com o padre FINATTO pároco de / Nova Aurora. LUIZ ANDRÉA FAVERO e sua esposa CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO lecionava na Escola Isolada São Jorge, localizada na Fazen

Cont. da fl. nº 4. ,.....

43
localizada na Fazenda São Jorge de propriedade do Sr FUAD NACLI, (fls 65). LUIZ ANDRÉA FAVERO era professor de crianças do 3º e / 4º ano e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, que ia lecionar armada com um revólver marca Taurus, calibre 32 (fls 37), era professora do 2º ano. Na época de suas prisões, em decorrência da Operação Guaçu, o casal estava empenhado em ensaiar com as crianças do 3º e 4º ano primário a canção de cunho subversivo "A NOSSA UNIÃO" (fls 39, 79 e 98) que seria cantada nas festividades escolares em homenagem ao dia das Mães (fls 39 e 79). O Sr FUAD NACLI estava alheio do que acontecia em sua fazenda, pois não tomava conhecimento do que se passava na escola (fls 65). S

C) - Do exame dos fatos apurados conclue-se que:

1. LUIZ ANDREA FAVERO, está incurso nos art. 23, 25, 39 itens I, II e IV, 42, 45 itens I e II e 46 do Decreto Lei nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
2. CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, está incurso nos art. 25, 39, itens II e IV, 42, 45 item e 46 do Decreto Lei 898 de / 29 Set 1969 (LSN).
3. GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, está incurso nos / art. 23, 25, 39 item II, 42 e 46 do Decreto Lei nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
4. ALBERTO JOÃO FAVERO, está incurso nos art. 25, 39 itens / I e II, 42 e 46 do Decreto Lei nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
5. JOSÉ APARECIDO GERMANO, está incurso nos art. 25, 39 - / itens I e II, 42 e 46 do Decreto Lei nº 898 de 29 Set / de 1969. (LSN).
6. JOSÉ DEODATO MOTTA, está incurso nos art. 25, 42, e 46, do Decreto Lei nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
7. BENEDITO OZÓRIO BUENO, está incurso nos art. 25, 42 e / 46 do Decreto nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
8. ADÃO PEREIRA ROSA, está incurso nos art. 25, e 42 do De- creto Lei nº 898 de 29 Set 1969 (LSN).
9. FUAD NACLI, após os exames dos fatos ficou apurado que / não teve participação nas atividades do Comando Territo- rial da VAR-PALMARES em Nova Aurora.

E como o fato apurado constitui crime da competência da Jus- tiça Militar, sejam estes autos remetidos ao Sr Coronel EMYGDIO DE PAULA, Comandante do 1º Batalhão de Fronteira, a quem incumbe solu- cionar o mesmo e remetê-lo à autoridade competente, na forma do § / 2º do art. 117 do C J M.

Foz do Iguaçu-Pr, 1º de julho de 1970

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do I P M

C O N C L U S Ã O

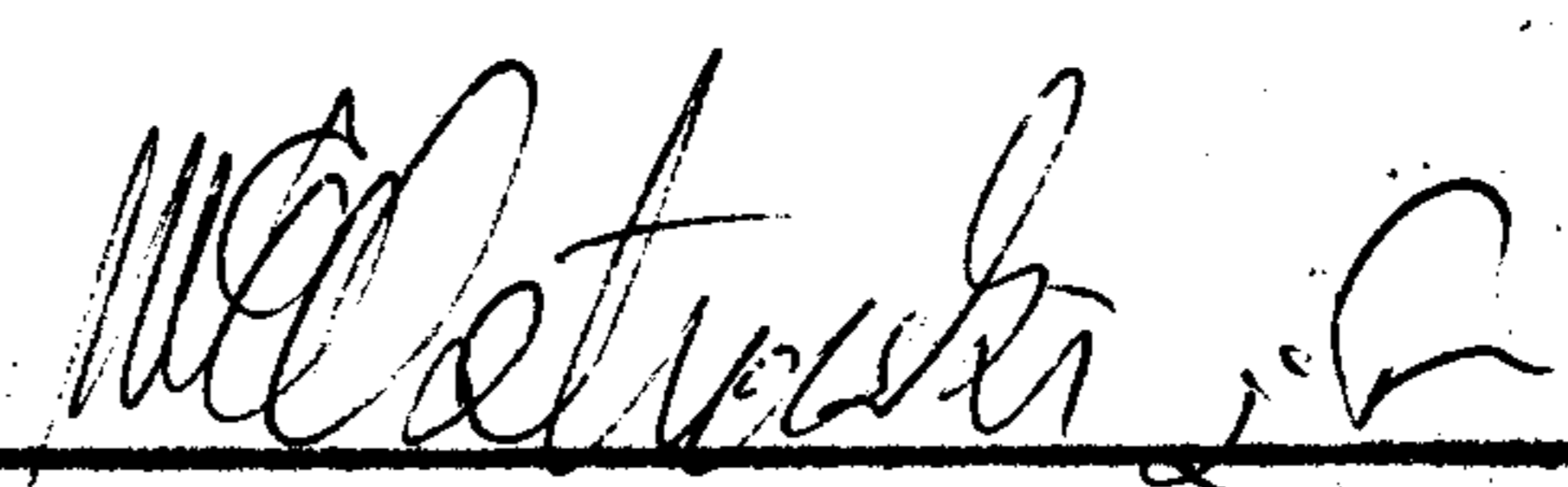
Aos vinte dias do mês de junho de 1970, nesta cidade de / Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, faço/ conclusos os presentes autos ao Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ/ MENDES, encarregado do inquérito; do que, para constar, lavrei/ o presente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, ser vindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

R E C E B I M E N T O

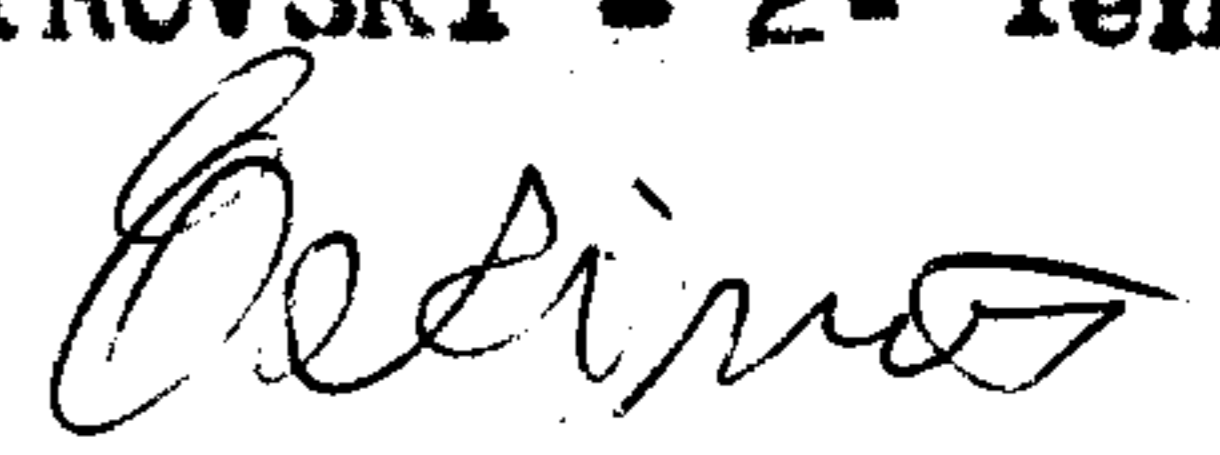
Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 1970, nesta cida de de Foz do Iguaçu-Pr, no Quartel do 1º Batalhão de Fronteira, recebi do Sr Capitão JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, encarregado do inquérito os presente autos; do que, para constar, lavrei o pre sente termo. Eu, MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente, servindo de Escrivão, o escrevi e assino. _____

R E M E S S A

Aos dois dias do mês de julho do ano de 1970, nesta cidade / de Foz do Iguaçu, no Quartel do Primeiro Batalhão de Fronteira, fa- ço remessa destes autos ao Sr Cel Comandante do 1º Batalhão de Fron- teira; do que, para constar, lavrei o presente termo. Eu, MÁRIO ES- PEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente servindo de escrivão o datilografei e subscrevo.



MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Escrivão.





MINISTÉRIO DO EXERCITO

III EXERCITO

5ª R M e 5ª D I

1º BATALHÃO DE FRONTEIRA

Foz do Iguaçu-PR, 02 JUL 70

DO: Cap JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES,
Encarregado do IPM

AO: Sr Cel Cmt do 1º B Fron

AS: Remessa de Autos - (faz)

OF Nº 04 -IPM.

Com o presente remeto-vos, para os devidos fins, o Inquérito Policial Militar a que procedi de acôrdo com a ordem constante da Portaria nº 21-Sec, de 11 Mai 70, Fls 2 dos referidos autos.

Julio Roberto Cerda Mendes

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - CAP
ENC DO IPM. *Cap*



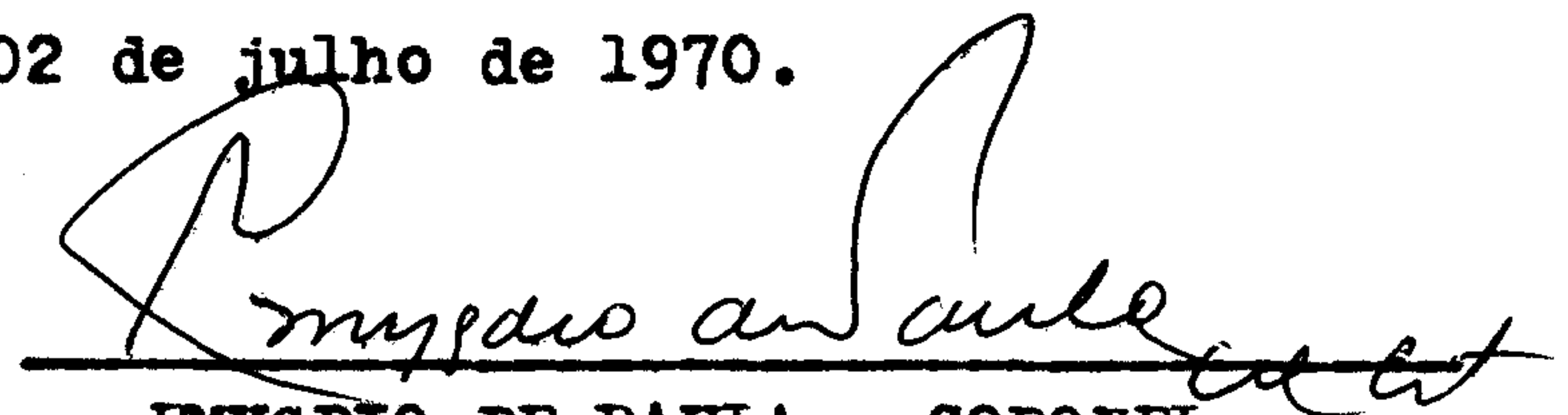
S O L U Ç Ã O

Pela conclusão das averiguações policiais a que mandei proceder, verifica-se que o fato apurado constitui crime previsto na LEI DE SEGURANÇA NACIONAL (LSN) em que são indiciados LUIZ ANDRÉA FÁVERO, CLARI IZABEL DEDAVID FÁVERO, JOSÉ APARECIDO GERMANO, JOSÉ DEODATO MOTTA, GILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA, ADÃO PEREIRA ROSA, ALBERTO JOÃO FÁVERO e BENEDITO OZÓRIO BUENO.

Determino, pois, que sejam estes Autos remetidos, com a possível urgência, ao Sr Auditor da Auditoria da 5ª Região Militar, para fins de direito, por intermédio do Exmo Sr Cmt da 5ª Região Militar.

Publique-se a presente Solução em Boletim Interno.

Foz do Iguaçu-PR, 02 de julho de 1970.



EMYGDIO DE PAULA - CORONEL
Comandante do 1º B Fron.

= TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA =

Aos onze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta, nesta Cidade de Nova Aurora-Pr, na Fazenda São Jorge, onde / achava-se presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão encarregado deste Inquérito, comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente R/2 -/ servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, depois do compromisso de dizer a verdade, foi inquirida sobre as atividades da VAR-PALMARES na cidade acima citada: qual o seu nome, / idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência. Respondeu que AGOSTINHO FERREIRA SIMÕES, 15 anos, JOSÉ AMARO/SIMÕES e ANA FERREIRA SIMÕES, solteiro, estudante, Arapongas, Paraná, Sítio São Sebastião, Município de Nova Aurora, Paraná. Perguntado / qual a sua ocupação, respondeu que além de estudante leciona para a turma do 1º ano da Escola Isolada São Jorge. Perguntado se foi aluno de LUIZ ANDRÉA FAVERO, respondeu que sim, na Escola Isolada São/ Jorge no último trimestre de 1969, quando cursou o 4º ano primário. Perguntado se foi aluno de CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, respondeu/ que foi seu aluno de Francês no Ginásio Estadual Jorge Naeli, duran- te os meses de março e abril do corrente ano. Perguntado se decla- rou, durante uma aula, a sua professora de Educação Moral e Cívica Dnª MARIA ODENE DELSSIN DIAS, que a lavoura era uma tristeza, res-/ pondeu que sim porque Dnª IZABEL assim lhe havia ensinado, decla- rando ainda que na lavoura se trabalhava muito e recebia-se pouco, que os colonos deviam trabalhar menos e receber mais. Perguntado / se LUIZ ANDRÉA FAVERO durante as aulas tratava de outros assuntos/ não referentes ao ensino escolar, respondeu que sim, que LUIZ AN- / DRÉA FAVERO dizia que as terras deviam ser repartidas com os pobres e falava sobre a guerra inútil que os Norte Americanos mantinham / na Ásia. Perguntado se conversava frequentemente com o casal LUIZ/ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, respondeu que sim. Per- guntado se havia assistido alguma reunião de pais e alunos, realiza- da na Escola Isolada São Jorge, respondeu que sim, que LUIZ ANDRÉA/ FAVERO ao falar para a assistência, declarou além de outras coisas que não se recorda no momento, que havia necessidade de derrubar / os grandes para os pobres possuírem seus pedaços de terra. Pergun- tado se ensaiou a canção "A Nossa União", respondeu que não, mas que/ LUIZ ANDRÉA FAVERO lhe havia declarado estar ensaiando uma canção/ para ser cantada no dia das mães. Declarou ainda que prestou o de- poimento acima de livre e espontânea vontade. E como nada mais dis- se nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste inquérito por -/ findo o presente depoimento, mandando lavrar este termo que vai por

Yorce Leonardo
M. Ostrovski, 2º Tenente

mandando lavrar este termo que vai por ele assinado e pelas testemunhas abaixo por ser o declarante menor de idade e comigo MÁRIO / ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente servindo de escrivão que o escrevi.

JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM

Jose Leonardi

JOSÉ LEONARDI - Testemunha
Adm da Fazenda São Jorge

WALMIR MACIEL - Cb Testemunha

MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão

- TERMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA -

Aos onze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta, nesta Cidade de Nova Aurora-Pr, na Prefeitura Municipal, onde se achava presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão encarregado deste Inquérito, comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente -/R/2, servindo de esrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, depois do compromisso de dizer a verdade, foi inquirida sobre as atividades da VAR-PALMARES na Cidade acima citada: qual o seu nome, idade, filiação, estado civil, naturalidade, profissão e residência. Respondeu que MARIA ODENE DELSSIN DIAS, 34 anos, ANTÔNIO APARECIDO DELSSIN e JUANA MAZZERO DELSSIN, casada, Novo Horizonte, Estado de São Paulo, Inspectora Municipal e Auxiliar de Ensino, Praça/Flávio Guimarães s/nº, Nova Aurora-Pr. Perguntada se CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO e LUIZ ANDRÉA FAVERO lecionavam na Escola Isolada/São Jorge, respondeu que sim. Perguntada se a Escola Isolada São/Jorge pertence a Prefeitura Municipal de Nova Aurora, respondeu /que sim. Perguntada se CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO e LUIZ ANDRÉA/FAVERO eram contratados pela Prefeitura para lecionar, respondeu /que não. Perguntada como CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO e LUIZ ANDRÉA FAVERO lecionavam na Escola Isolada São Jorge se não eram contrata dos, respondeu que por falta de professores e porque estavam provi denciando a documentação legal. Perguntada quanto tempo o casal /LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO lecionaram na Es cola Isolada São Jorge, respondeu que durante os meses de março e abril do corrente ano. Perguntada se no desempenho de suas funções inspecionava com frequência a Escola Isolada São Jorge, respondeu/que não, pois sendo CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, normalista, entre-/gou a direção ao casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID/FAVERO, cuidando mais das Escolas restantes. Perguntada se teve co nhecimento que o casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI IZABEL DEDAVID/FAVERO ensaiavam com os alunos do 3º e 4º anos primário a Canção de cunho subversivo "A Nossa União", que seria cantada no dia das mães, respondeu que não. Perguntada se presenciou, digo, presenciou LUIZ ANDRÉA FAVERO discursar durante alguma solenidade na Escola/Isolada São Jorge, respondeu que sim, ocasião em que, LUIZ ANDRÉA /FAVERO declarou perante os alunos e pais que a criança para apren der deveria estar bem alimentada e se elas não estivessem era por culpa do Governo. Perguntada se o Deputado Estadual FUAD NACLE in teressou-se pela designação de CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO, respon deu que apenas após a indicação feita pela declarante. Perguntada se pres, digo, qual a atuação de CLARI IZABEL DEDAVID FAVERO no Gi násio Estadual Jorge Nacle, respondeu que influenciou o menino -/

ml 100

Medo T. 2. 5

= TÉRMO DE INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHA =

Aos onze dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta, nesta Cidade de Nova Aurora-Pr, na Fazenda São Jorge, onde -/ achava-se presente JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES, Capitão encarregado deste Inquérito, comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente R/2 -/ servindo de escrivão, compareceu aí a testemunha abaixo nomeada, depois do compromisso de dizer a verdade, foi inquirida sobre as atividades da VAR-PALMARES na cidade acima citada: qual o seu nome, / idade, filiação, estado civil, profissão, naturalidade e residência. / Respondeu que MARIA APARECIDA GABRIEL, 21 anos, MANOEL GABRIEL e / OLIVIA DE ALMEIDA GABRIEL, solteira, professora, Cornélio Procopio, / Paraná, Fazenda São Jorge, Município de Nova Aurora-Pr. Perguntada se leciona na Escola Isolada São Jorge, respondeu que sim. Perguntada desde que época leciona na Escola São Jorge, respondeu que -/ desde 6 de abril do corrente ano. Perguntada se assistiu aos ensaios da Canção de cunho subversivo "A Nossa União" que seria cantada pelas crianças da Escola por ocasião do dia das mães, respondeu que não. Perguntada se sabia da existência dos ensaios, respondeu que / soube apenas após a prisão do casal LUIZ ANDRÉA FAVERO e CLARI -/ IZABEL DE DAVID FAVERO, quando as crianças do 2º, 3º e 4º anos primários lhe declararam que a canção "A Nossa União" tinha sido ensaiada durante três dias e que todas haviam copiado a letra em seus / cadernos. Perguntada se as crianças ainda conservavam a letra em / seus cadernos, respondeu que não pois já dera ordem de arrancar a pagina dos seus cadernos. Perguntada se podia conseguir com alguma criança que não houvesse rasgado a folha de seu caderno contendo a letra da canção "A Nossa União", respondeu que sim, entregando a folha que segue anexo a estas declarações. Declarou ainda que -/ prestou o depoimento acima de livre e espontânea vontade. E como / nada mais disse nem lhe foi perguntado deu o encarregado deste inquérito por findo o presente depoimento, mandando lavrar este termo que vai por ele assinado, pela testemunha e comigo MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI, 2º Tenente servindo de escrivão que o escrevi. -:-:-:

**JULIO ROBERTO CERDÁ MENDES - Cap
Encarregado do IPM**

Maria Aparecida Gabriel
MARIA APARECIDA GABRIEL - Testemunha

Mário Espedito Ostrovski
**MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten
Servindo de Escrivão**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
III EXÉRCITO

PASTA

DE NOVA AURORA

3as. V I A S D O

I P M - E N C A R R E G A D O

C a p I n f JUNIO ROBERTO CERDÁ REZENDES

Escrivão: - MÁRIO ESPEDITO OSTROVSKI - 2º Ten R/2

Indiciados: - LUIS ANDRÉ FAVERO - codinome "CARDOSO"
- CLARI IZABEL DE DAVID FAVERO - codinome "TERESA"
- CILBERTO HÉLIO GROCHOWALSKY SILVEIRA - codinome "NADIR"
- BENEDITO OZÓRIO BUBNO - codinome "BEIMIRO"
- ALBERTO JOÃO FAVERO - codinome "OSVALDO ou DAN"
- JOSÉ APARECIDO GERMANO - codinome "TOCO"
- JOSÉ DEODATO NOTTA - codinome "GERÔNIMO"
- ADÃO PEREIRA ROSA - codinome "GENTIL"

Ofendido: - Lei da Segurança Nacional.

WM/CB